Anno XVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 26 de Janeiro de 1926 — N. 5095

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes.................... 18$000
Por 12 mezes.................... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes.................... 18$000
Por 12 mezes.................... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Um raio de luz suave

D. Amelia de Leuchtenberg na Historia do Brasil

Ha cincoenta e dois annos, na data de hoje, falleceu em Lisboa a duqueza de Bragança, D. Amelia de Leuchtenberg, a nossa segunda imperatriz. Morreu velhissima, aos [illegible]

Na historia brasileira a figura de D. Amelia passa como um suave raio de luz. Não teve, é verdade, como D. Leopoldina, a nossa primeira soberana, nenhum papel politico importantissimo, pois como hoje nin[illegible]

D. Amelia Leuchtenberg, segunda imperatriz do Brasil

[illegible] mais nega foi a mãe de Pedro II um dos factores mais decisivos da nossa independencia. Não teve, mas apezar disso, deixou na sua rapida passagem pelo nosso paiz um sulco inapagavel, riscado pela excelsa belleza do seu espirito e do seu coração.

Bella como as mais bellas princezas do seu tempo, intelligente e boa, D. Amelia [illegible] servir para attenuar a profunda antipathia que, no Brazil, se accendia contra o seu marido. Quando ella aqui chegou já Pedro I estava inteiramente divorciado do coração brasileiro. Pode-se mesmo dizer que já zoava no ar a tempestade que culminou com o 7 de abril.

Ella não teve forças para conter o temporal politico. Era uma creança, dezoito annos apenas e, nessa edade, ninguem desvia o curso dos acontecimentos.

Em todo o caso foi depois da sua acção de esposa que a vida de Pedro I deixou de ser aquella horrivel novella de escandalos galantes. Ou porque D. Amelia tivesse uma energia excepcional ou porque a sua immensa belleza de mulher tivesse uma fascinação dominadora, o que é certo é que depois do segundo casamento o nosso primeiro imperador deixou de ser o D. Juan incorrigivel de amores faceis ou difficeis, para ser o amigo da sua casa e de sua esposa.

Foi esse, talvez, o maior papel de D. Amelia no Brasil.

E' possivel que, se mais cedo ella aqui chegasse, maior tivesse sido a sua acção na rota dos acontecimentos. Mas quando a linda princeza aqui chegou já a caudal dos erros de seu marido era colossal e transbordante.

E ella teve que assistir os factos dolorosissimos para o seu coração de soberana e de esposa. Teve que assistir em Barbacena e Ouro Preto a lugubre recepção de seu marido, ao tanger de sinos funerarios. Teve que assistir, de alma em sobresalto, á noite tragica das Garrafadas. E assistir com o peito confrangido e lagrimas nos olhos, a madrugada dramatica do 7 de abril em que a corôa lhe saiu da cabeça e o throno lhe fugiu dos pés.

E' justamente nesse momento, o da Abdicação, que ella, D. Amelia, mais cresce na nossa historia.

Teve alguma phrase? Teve algum gesto? Algum golpe politico?

Não. Escreveu uma carta.

E' aquella carta, aquella tocante e maravilhosa carta que Sua Magestade, de bordo da "Warspite", escreveu ao imperador menino, D. Pedro II.

Conhecem-na os leitores? Eil-a:

"Adeus menino querido, delicias de minha alma, alegria de meus olhos, filho que o meu coração tinha adoptado! adeus para sempre, adeus!

"O quanto és formoso neste teu repouso. Meus olhos chorosos não se podem fartar de te contemplar! a magestade de uma corôa, a debilidade da infancia, a innocencia dos anjos, cingem tua engradissima fronte de hum resplandor mysterioso que fascina a mente.

"Es o espectaculo mais tocante que a terra pode offerecer. Quanta grandeza, quanta fraqueza a humanidade encerra representada por uma criança! Huma corôa e um brinco, hum throno e hum berço!

"A purpura ainda não serve senão para estôfo, e aquelle que commanda um exercito e rege um Imperio, carece de todos os desvelos de huma mãi.

"Ah! querido menino, se eu fosse tua verdadeira mãi, se minhas entranhas te tivessem concebido, nenhum poder valeria para me separar de ti! nenhuma força te arrancaria dos meus braços. Prostrada aos pés daquelles mesmos que abandonarão meu esposo, eu lhes diria entre lagrimas!! Não vêde mais em mim a Imperatriz — sim uma mãi desesperada. Permitti que eu vigie [illegible]. Vós o quereis seguro e bem tratado; e quem o haveria de guardar e cuidar com maior disvelo? Se não posso ficar a titulo de mãi, eu serei sua criada [illegible] sua escrava!!!

"Mas tu, anjo de innocencia e de formosura, não me pertences senão pelo amor que dediquei a teu augusto pae, um dever sagrado me obriga a acompanhal-o no seu exilio, atravez os mares, ás terras estra[illegible]nhas! adeos, pois, para sempre! adeos!

"Mãis brazileiras, vós que sois meigas e affagadoras de vossos filhinhos, a par das rolas dos nossos bosques e dos beija-flores das campinas floridas, suppri minhas vezes; adoptae o orphão-coroado, dai-lhe todas um logar na vossa familia e no vosso coração.

"Ornai o seu leito com as folhas do arbusto constitucional! embalsamai-o com as mais ricas flores da vossa eterna primavera! entrançai o jasmim, a baunilha, a rosa, a angelica, o cinamono, para coroar a mimosa testa quando o pesado diadema d'ouro o tiver machucado.

"Alimentai-o com a ambrosia das mais saborosas fructas; a atta, o ananás, a canna meliflua; acalentai-o á suave entoada das vossas maviosas modinhas.

"Afugentae longe do seu berço as aves de rapina, a subtil vibora, as crueis jararacas, e tambem os vis aduladores, que envenenam o ar que se respira nas Côrtes.

Se a maldade e a traição lhe prepararem ciladas, vós mesmas armae em sua defeza vossos esposos com a espada, o mosquete e a bayoneta.

"Ensinae á sua voz tenra as palavras de misericordia que consólão o infortunio, as palavras de patriotismo que exáltão as almas generosas, e de vez em quando sussurrae ao seu ouvido o nome de sua mãi d'adopção.

"Mais brazileiras, eu vos confio este preciosissimo penhor da felicidade de vosso paiz e de vosso povo: eil-o tão bello e puro como o primogenito de Eva no paraiso. Eu vol-o entrego; agora sinto as minhas lagrimas correr com menor amargura.

"Eil-o adormecido, Brazileiras! Eu vos conjuro que o não acordeis sem que eu me retire. A boquinha molhada de meu pranto, ri-se á semelhança do botão de rosa ensopado com o orvalho matutino. Elle se ri, e o pai e a mãi o abandónão para sempre.

"Adeos, orphão imperador, victima de tua grandeza antes que o saibas conhecer. Adeos, anjo de innocencia e de formosura!! adeos! toma este beijo! e este... e este ultimo! adeos! para sempre! adeos!"

Quadro de aviação

A Grande Guerra permittiu-nos apreciar o espectaculo grandioso da formação completa — material e moral, technica e tactica, de uma possante nova arma: — a Aviação Militar.

Sob o fragor tetrico das maiores batalhas que a humanidade presenceou, ella apparecia, sempre, combatendo contra objectivos terrestres e aéreos, observando, bombardeando, procurando, emfim adivinhar as intenções do inimigo ou impossibilitar-lhe as avançadas.

Dessa dura escola de sacrificio e heroismo, a nova arma surgiu respeitada, engrandecida e gloriosa, legando á Historia um martyrologio que se diria tocar ás raias do inverosimil. Todas as grandes potencias, apenas findo o tremendo conflicto, procuraram reorganisal-a e desenvolvel-a, e, hoje, vemol-a florescente e efficiente, mesmo aqui pertinho para as bandas do Prata.

O Brasil, berço da navegação aérea, cujo pae glorioso — Santos Dumont — goza, esquecido de todos, as delicias do clima petropolitano, permanece na mais incomprehensivel paralysação em tal assumpto.

No Exercito e na Marinha, possuimos um arremedo de aviação, e, na ausencia de um quadro especial, que aproveite optimas vocações, os officiaes que a ella se dedicam, ao cabo de alguns annos, regressam ás armas de origem.

Aviões, hangares, campos, etc., poderemos adquiril-os ou construil-os em poucos mezes — é uma questão de verba, mas a parte mais importante do problema — a creação do quadro — que ninguem poderia improvisar, e cuja formação, lenta e difficultosa, requer varios annos, é assumpto que exige urgente solução.

O marechal ministro da Guerra, em discurso pronunciado por occasião da passagem do anno, quando os officiaes desta guarnição o foram cumprimentar, prometteu organisar este anno o quadro da nova arma.

Oxalá não resultem em méra promessa, as formosas e opportunas palavras de sua Excellencia.

Aérodumont.

Na terra em que os panamás são como os cogumelos...

Commentarios aos ultimos documentos publicados

Os officios e documentos, que offerecemos á publicidade em nossa edição de 22 deste mez, impressionaram, como era facil prever, a opinião publica. A quantidade de provas colhidas, seu valor e indiscutivel authenticidade, deviam por força corroborar a nossa primeira affirmativa — de que era illegal e escandalosa a concessão.

Quem falava para confirmar as nossas suspeitas, era o proprio ministerio, que quasi se limitava a retirar da actual administração a culpa e responsabilidade do mal consummado. Alguns commentarios se impunham desde logo, decorrentes naturaes daquelles documentos ou directa consequencia do que informavam á imprensa as autoridades officiaes.

1 — A situação da Prefeitura se mostrou, ao primeiro exame, passivel de critica. Era licito á Municipalidade fazer a cessão daquelles terrenos?

Quem nega é o proprio 2º procurador da Republica, Dr. Alvaro Pereira, em officio dirigido ao director do Patrimonio. Para S. Ex., os terrenos, segundo allegação do Ministerio da Guerra, pertencem á União Federal, que os adquiriu por escriptura de 17 de fevereiro de 1855, no tabellião Evangelista de Castro, ao casal de Joaquim da Silva Nazareth.

Verificou S. Ex. que "a Prefeitura, não tendo certeza de ser dona dos terrenos, declarou no contrato que *não garantia a evicção*, nem se responsabilisava por qualquer reclamação relativa ao dominio dos terrenos cedidos". Chega-se, pois, á conclusão de que a Prefeitura não podia fazer o alludido favor, porque:

I) as obras da Urca estavam dentro de 600 braças da "zona de defesa";

II) ainda que não militasse tal circumstancia, aquella área já era proprio federal, por ter sido comprada, em 1855, ao casal Silva Nazareth.

Os dois factos são de grave importancia, por envolver uma elevada questão de direito: a nossa Constituição obriga os municipios e os Estado ao respeito dos bens, serviços e rendas federaes (art. 10), que não podem ser onerados, por nenhuma maneira, e muito menos, alienados, cedidos ou transferidos.

A Prefeitura só podia dispôr de seus terrenos e, sobre esse ponto, não ha a menor irregularidade, em permittir sua venda, mediante condições vantajosas e cumpridas as formalidades legaes. O que se não comprehende é a invasão no que lhe não pertence e, ao mesmo tempo, o silencio, a resignação ou a indifferença da parte lesada, que se conforma com a offensa e violação material feitas ao seu patrimonio, que se restringe cada vez mais.

2 — Quanto ao Ministerio da Guerra sob a gestão Calogeras, o favor foi completado sem estar aquelle titular devidamente instruido sobre o caso. Consentiram, sem estar habilitados a deferir ou negar. Approvaram o pedido no escuro — sem saber por que o faziam. Essa desidia é singularmente curiosa. O ministro resolvia com o simples officio do presidente da S. A. Empresa da Urca, e uma planta que a elle viera annexa. Nada mais. Nenhum esclarecimento official. Debalde o tenente-coronel Castro e Silva lembrava, *data venia*, a necessidade de se colherem maiores informações:

"Teria sido melhor que os estudos se fizessem com o commando do primeiro D. A. C. e D. E. e a Prefeitura, *para o bom entendimento do caso.*"

Tal não se realisou. Só posteriormente a esses factos teve o Ministerio da Guerra conhecimento do contrato firmado entre a Empresa e a Prefeitura; mas já antes disso renunciara a todos os seus direitos, na pressa de completar o favor.

3 — Quanto ao actual titular da pasta, o que lamentamos é não ter insistido na acção repressiva, que se chegou a iniciar no Judiciario.

A lei permitte aos ministerios determinar aos procuradores sustarem ou iniciarem acção de qualquer ordem, em sua funcção de simples advogados ou mandatarios. Se o Dr. Alvaro Pereira declarava nada mais ter a oppôr, cumpria ao Ministerio insistir nesse sentido, se, de facto, como agora se allega, encontrava razões para esse procedimento.

De mais, parece-nos que S. Ex., talvez por comprehensivel cortezia, quiz defender e justificar o acto do seu antecessor. A delicadeza é digna do cavalheirismo do

Dr. Carlos Sampaio, o prefeito das "Iniciativas"

marechal Setembrino; mas a verdade, em casos dessa ordem, deve ser dita, sem segredos nem limitações. O caso se prendia (é o que se repete, ahi fóra), aos melhoramentos do Centenario. Na vertigem dos escandalos daquella época, mais um não podia avultar, nem impressionar, singularmente. Estavam todos habituados aos maiores desmandos, e o absurdo tambem vicia, e crea uma logica propria. Agora, porém, a defesa é impossivel. Nem parece conveniente comprometter nesse escandalo a solidariedade de ninguem. O fim directo da nota official (não ha a menor duvida) foi desviar-se o actual Ministro da ingerencia ou responsabilidade na concessão permittida. Se procurou justificar o Sr. Calogeras, fel-o por manifesta gentileza; do contrario, não se comprehenderia o empenho de vir a publico dizer não ter actuado na generosa mercê.

Dessa maneira, se esclarece, perfeitamente, nesse assumpto, a interferencia de cada uma das partes.

A Prefeitura cedeu, e não o podia fazer; o Ministerio da Guerra consentiu, de olhos vendados, sem o menor conhecimento da questão; o actual ministro não se oppõe á resolução do anterior... E, no emtanto, a negociata é escandalosa e merece repressão. E' necessario appellar para as ultimas energias nacionaes e observar, mais uma vez, ás autoridades que se suicida um paiz, quando renuncia aos elementos naturaes de sua defesa e patrimonio, do mesmo modo que é indigno de viver, no conceito de Ihering, o individuo que não luta por seu proprio direito.

PALOS – RIO – BUENOS AIRES

O «Plus Ultra» partiu das Canarias para Cabo Verde

Até á ultima hora, a viagem corria com felicidade

Etapas que o aviador vae cobrir

Ao alto, o major Franco e vista do mosteiro da Rábida, nos arredores de Palos, onde Colombo dormiu antes de partir para descobrir a America; ao centro, o porto de Palos, segundo um quadro de Catner; em baixo, á esquerda, o cruzador "Don Blas Lezo", e, á direita, o torpedeiro "Alsedo", á disposição do major Franco

Foi iniciada e, provavelmente, quando estas linhas forem lidas, estará felizmente terminada, a segunda etapa do arrojado vôo do major Franco.

O "Plus Ultra", tendo saido de Las Palmas ás oito e meia da manhã, deverá attingir Porto da Praia, Cabo Verde, cerca das cinco horas da tarde, tudo hora local. A viagem deverá durar entre nove e dez horas, pois terão de ser vencidos 1.700 kilometros.

Os telegrammas chegados até á hora em que escrevemos estas linhas annunciam que a viagem prosegue com felicidade e sem accidentes. Até meia hora depois do meio dia, o "Plus Ultra" seguia, com céo sereno e bons ventos, na direcção de Cabo Verde.

Oxalá que conclua, com a mesma felicidade, a grande prova em que hoje se empenhou.

Como foi preparado este raid

Com a chegada de jornaes e revistas hespanholas, vão sendo conhecidos detalhes deste grande vôo, iniciado pelo major Franco para unir, mais estreitamente, a Hespanha com a America do Sul.

O major Franco delineou este "raid" ha mais de um anno. Com inexcedivel dedicação, estudou, minuciosamente, tudo que lhe dizia respeito.

Pediu, e obteve, o major Franco, da Aviação Naval Portugueza dados preciosos sobre a travessia do Atlantico. Estudou, durante mezes, os relatorios de Sacadura Cabral e Gago Coutinho sobre a viagem Lisboa--Rio de Janeiro, as correntes do vento nas diversas épocas do anno, a meteorologia, as marés, emfim, todos os dados que poude recolher.

Teve o major Franco o apoio mais decidido do seu governo e de differentes corporações scientificas do seu paiz. Teve, além disso, uma assistencia technica e financeira que o deixou, desde começo, perfeitamente á vontade.

Não será, portanto, de admirar que, assim auxiliado, o major Ramon Franco tivesse podido dedicar-se, como se dedicou, com todo o carinho, a preparar essa grande viagem que, realisada, como é de crer, assegurará aos portuguezes, em primeiro logar e, em segundo, aos hespanhoes, a gloria da travessia do Atlantico sul quer pelo mar, ha mais de quatro seculos e, agora, pelos ares.

As proximas etapas

Vencida, que seja, a etapa Canarias-Cabo Verde, o "Plus Ultra" terá de vencer, depois, a terceira etapa. Qual será a rota escolhida? Cabo Verde ao Recife, directamente. Serão 2.800 kilometros, distancia que parece demasiada. De Cabo Verde a Fernando de Noronha? Essa distancia seria diminuida de 400 kilometros. Ou de Cabo Verde a Natal? A distancia entre estes dois pontos é de 2.635 kilometros. Tambem pode ser a viagem Cabo Verde-Fernando de Noronha-Natal, no total de 2.680 kilometros.

Qualquer, porém, que seja a rota escolhida, o que convem salientar é que, depois da de hoje, a etapa seguinte é a mais importante do vôo, pois não só é a mais distante, como tambem a que deverá ser feita inteiramente sobre o mar, sem qualquer ponto de apoio a não ser os rochedos de São Pedro e São Paulo, que serviram de base, egualmente, a Sacadura Cabral e Gago Coutinho.

Depois de ter attingido o littoral do Brasil, quer seja em Natal, quer em Recife, as etapas futuras serão relativamente mais faceis de vencer, pois as viagens pelo littoral apresentam as difficuldades technicas muito menores.

Caso tudo corra bem, naturalmente, e com o auxilio do tempo — factor tão importante em aviação — é bem possivel que o "Plus Ultra" possa chegar ao Rio antes do fim da semana corrente e, em Buenos Aires, até segunda-feira proxima. O major Franco tem esses propositos.

Façamos votos para que se realisem plenamente, todos os seus desejos.

Não existe mais a lei do inquilinato?

Se existe, como justificar o aresto de hontem da 2ª Camara da Côrte de Appellação?

Passou despercebida aos chronistas judiciarios e aos commentadores forenses a decisão proferida, hontem, pela 2ª Camara da Côrte de Appellação, ao interpretar uma questão oriunda da lei do inquilinato.

Essa decisão constitue, entretanto, segundo nos parece, a derogação da mesma lei, e representa, portanto, um grave perigo para os inquilinos.

E' por todos sabido que o dec. 4.403, a primeira lei do inquilinato, em seu artigo 1º paragraphos 2º e 3º, deu aos proprietarios a faculdade de notificarem seus inquilinos para que estes, no prazo de tres mezes, desoccupassem os predios habitados. Na vigencia desse dispositivo, fizeram-se milhares de notificações e, frustradas estariam as medidas protectoras dos locatarios se não surgisse a segunda lei do inquilinato, o dec. 4.624, de 28 de dezembro de 1922, a qual só permittia os despejos nos casos de falta de pagamento do aluguer por mais de dois mezes, ou quando necessitasse o proprietario do seu predio para sua residencia. Ficaram, assim, sem valor as notificações effectuadas. Pois bem: conhecendo, hontem, de um pedido de despejo, baseado em uma dessas notificações, pedido esse muito juridicamente denegado pelo Dr. juiz "a quo", a 2ª Camara da Côrte, contra o voto do desembargador Saraiva Junior, resolveu decretar o despejo pedido, violando assim, de frente, o disposto na referida 2ª lei do inquilinato, que ahi vige. Esse aresto não passa, por ora, de um caso isolado de teratologia judiciaria; mas se a decisão se repete e fórma jurisprudencia, teremos, então, completamente inutilisados os meios de protecção, até hoje adoptados, em favor dos inquilinos. Estamos certos, porém, de que o nosso mais culto tribunal local não sanccione semelhante doutrina.

Toma incremento a revolução Kurda

LONDRES, 26 (Havas) — Telegramma de Beyrut annuncia que a revolução kurda está tomando incremento. A ponte Batman tinha sido destruida e num combate violentissimo travado na região de Bitlis haviam sido feridos 250 soldados turcos.

O programma do novo gabinete allemão

BERLIM, 26 (Havas) — A declaração ministerial que o chanceller Luther vae ler hoje no Reichstag comprehende principalmente os pontos seguintes:

A) — Entrada da Allemanha para a Liga das Nações; b) — Discussão do praso para a evacuação dos effectivos de occupação da Rhenania; c) — Politica financeira e economica; d) — Projectos de lei relativos á falta de trabalho; e) — Solução do caso das indemnisações á ex-familia reinante.

MICROLANDIA

Tive sempre pelo Sr. José Bonifacio uma profunda admiração. E, hoje, essa admiração é maior. Não vão pensar que ella cresceu porque o irmão delle, o Sr. Antonio Carlos, vae ser presidente de Minas. E' pelo facto que vou contar.

O banquete que, no dia 23, se offereceu em Bello Horizonte ao Sr. Antonio Carlos, agitou todo o Estado de Minas. Foi o banquete mais annunciado do mundo. Bello Horizonte teve uma verdadeira inundação de gente, a maior inundação humana de sua curta historia de cidade. Nos hoteis não havia logar nem para uma cabeça de alfinete. Houve gente que dormiu nos vagões dos trens de ferro.

Por uma dessas fatalidades que ás vezes acontecem, mesmo aos irmãos dos futuros presidentes, o Sr. José Bonifacio não encontrou logar em nenhum hotel decente. Foi num hotel infame, quasi uma pocilga, que S. Ex., a muito custo e por ser mano do futuro, conseguiu um quartinho infecto e uma cama ainda peor que o quarto.

Na primeira noite não dormiu. Foi ahi que elle entrou com o seu jogo, que deu aquelle golpe de habilidade, que o fez crescer na minha admiração.

A toda gente queixava-se da horrivel hospedagem que conseguira. Pintava o hotel mais feio do que era, pintava o quarto e a cama com côres mais negras que as suas barbas. E concluia:

— Mas não digam nada ao Antonio Carlos!

— Por que? indagavam os outros, surprehendidos.

— Porque o Antonio Carlos ficará tristissimo. E' capaz de não comer, de não dormir. Não quero que elle se aborreça por uma coisa tão sem importancia.

A' voz de que o futuro presidente podia aborrecer-se, podia não dormir e podia não comer, toda a gente caiu no mundo a procurar um hotel decente e, no hotel, um bom quarto para o Sr. José Bonifacio.

Quando o mano do futuro menos esperava, vieram-lhe dizer que no Grande Hotel, o melhor da cidade, havia, á sua disposição, o melhor quarto.

— Quem teria cedido o quarto? perguntei ao Sr. Nicanor, que me contava o facto.

— Quem havia de ser? O Ribeiro Junqueira. Cederia até a alma se o José Bonifacio quizesse nella botar uma cama para dormir.

Pequeno Pollegar.

E O REGIMENTO VAE FAZER NOVOS EXERCICIOS!

SANTIAGO, 26 (U.P.) — O chefe da Terceira Brigada, general Barbosa, depois de assistir aos exercicios do regimento de Tacna, no campo de concentração de Llolleo, declarou que as tropas não estavam preparadas para um conflicto bellico e ordenou que se realisassem novos exercicios.

Nomeações e transferencias no corpo diplomatico portuguez

LISBOA, 26 (U.P.) — Dizem que o Sr. Armando Navarro, consul portuguez em Paris, será nomeado ministro na Austria. Fala-se, tambem, na transferencia do Visconde de Alte da Legação de Berlim e na ida do Sr. Santos Tavares para Buenos Aires, em logar do Sr. Veiga Simões.

Ecos e Novidades

O illustre defensor do desembargador Armando de Azambuja, na imprensa carioca, confessa, hoje, em tom convicto, se é que não abusa do bom senso do publico, que o referido magistrado gosa da confiança do Sr. Borges de Medeiros e que este não é separatista. Ora, como o presidente do Rio Grande do Sul não é partidario da secessão do seu Estado, a conclusão a tirar-se é que o seu chefe de policia não póde ser separatista.

E' assim que raciocina o defensor do Sr. Armando de Azambuja em artigo que merece especial attenção, como modelo especial de logica. Se fossemos examinadores de um candidato que assim se apresentasse a exame, francamente não lhe negariamos a misericordia de uma reprovação.

Quem se declarou ostensivamente separatista foi o Sr. Armando de Azambuja. Affirmou-o em carta publica, onde não occultava ainda a circumstancia de acceitar a collaboração de uma potencia estrangeira numa obra ingrata de desaggregação da patria, uma vez que não parecesse imprudente.

Com que desembaraço, então, se vem, pela imprensa, asseverar solennemente que esse homem, com responsabilidade de uma funcção em relevo, não é aquillo que elle se diz ser?

Se o eminente Sr. Borges de Medeiros, em nome do seu partido, dispensa plena confiança ao mais alto funccionario de sua policia, transige claramente com o separatismo deste, segundo as proprias palavras do seu improvisado patrono.

Essa transigencia deixa de existir, desde que aquelle chefe politico diga, sem rebuços, em face da nação, que não está de accordo com as idéas de seu correligionario politico. Pouco importa que o desembargador Armando não seja um separatista real, segundo a technica futurista de seus defensores.

Contra quem, aliás, estará procedendo o Sr. Armando pelos crimes que elle diz haver reprimido? Contra o Sr. Ernesto Pelanda, funccionario publico estadual, contra o marechal Mesquita; contra o tenente-coronel Marchand, os majores Laurindo Ramos e Octacilio Fernandes, commandante do 21º corpo auxiliar, e muitos outros officiaes da milicia estadual; contra os Drs. Attila Salvaterra e Oscar Daudt Filho, membros effectivos da Liga Civica?

Não queira, por Deus, embair-se a credulidade publica.

Essas affirmativas são semelhantes ás que fizeram do Dr. Julio Bozano pessoa estranha ao partido republicano, em 1922, quando áquelle tempo o mesmo advogado redigiu um jornal republicano, intitulado *Jornal dos Debates*, ao qual succedeu o *Separatista*, que em um dos seus numeros, segundo informações precisas de Santa Maria, estampou o retrato do Sr. Borges de Medeiros, o qual é força convir-se tem amigos que valem por uma legião de inimigos.

Não o accusamos como separatista, nem tambem estamos obrigados a defendel-o ante os seus desaffeiçoados. Respeitamos apenas como sinceras as suas declarações, porque não temos razões de descrer de um eminente homem publico da nossa terra.

Comtudo, não podemos deixar de estranhar certas attitudes, que mais bem explicadas reconciliariam perfeitamente o acatado presidente gaúcho com certa opinião desconfiada de seu paiz. Aliás, essa desconfiança vem tomando corpo desde 1916, quando S. Ex., de volta da Barra do Ribeiro, após demorada convalescença de uma molestia grave, fez, em oração notavel proferida na praça publica, a apologia da carta de 24 de fevereiro "por ter consagrado o regimen federativo para conciliar livremente a união historica do povo brasileiro com a independencia politica das patrias em que esse povo já se divide e tende fatalmente, cada vez mais, a dividir-se".

Não duvidamos que a interpretação fosse erronea. O momento é o melhor para uma exegése verdadeira, sem aggressões contra nós, que elucidamos um thema de interesse nacional, nem invencionices de solidariedade nossa á obra odiosa de opposicionistas.

O caso aqui não é de colera contra suppostos informantes, é simplesmente de recriminação devida aos imputaveis pelos factos que deram causa ás informações. Nesse papel de informante de factos publicos e documentados encontra-se hoje o Rio Grande do Sul inteiro, que se agita para a condemnação formal dessas idéas criminosas de fragmentação do Brasil "em pequenas patrias".

Não se pretenda, num meio culto como este, tapar o sol com uma peneira...

***

Vós, oh moços que fordes filhos de papae e sobrinhos de titio, matae! matae que coisa nenhuma vos acontecerá!

Vinde para a rua de revólver, de faca e de trabuco e fazei tudo que entenderdes, que ninguem vos tocará na pelle! Se fordes empregado publico (o que certamente sereis, por influencia do titio e do papae) ide para a vossa repartição, armado até os dentes e matae, seja pelo que fôr, por motivos frivolos ou mesmo sem motivos, matae paes de familia, reduzindo lares á orphandade, matae como quizerdes, porque sereis infallivelmente, indiscutivelmente, fatalissimamente absolvidos, por unanimidade.

E, quando vierdes para a rua, no goso da impunidade, trazei comvosco o revólver assassino. Se outro pae de familia se deparar aos vossos olhos, deflagrae-lhe o revólver, abatei-o no chão, fazei o que quizerdes, que o vosso papae póde mais que a lei, que o vosso titio póde mais que a justiça.

Se o povo vos quizer lynchar, fugi para a casa do parente proximo e deixae correr o marfim. A policia virá, mas virá para vos livrar do flagrante por mais caracterisado que elle seja e até para dizer, por portas e travessas, que o pobre homem que abatestes, estava munido de uma navalha com que vos quiz matar.

Não temaes coisa alguma. A autoridade pedirá a vossa prisão. Mas tudo fita, fita! Ella propria arranjará as palavras de fórma a que o pedido não seja satisfeito. Na justiça, ahi, tambem, poderá surgir um amigo do papae e gratissimo ao titio. E, como a lei não foi feita para os que podem, quando os que podem têm que soffrer as penalidades da lei, na propria encontrar-se-ão brechas para vos deixar solto...

Não tenhaes medo nenhum de condemnação por serdes reincidente. Essa tremenda circumstancia nem será invocada.

Gosae a vida, gosae! No proprio dia do crime e tambem nos outros, vinde para a rua, para os cafés, affrontosamente, em companhia de delegados, para mostrar ao publico que tendes o direito de matar porque sois filhos de papae e, principalmente, sobrinhos de titio.

E vós, oh creaturas que podeis estar sujeito ás armas assassinas dos sobrinhos de titio e dos filhos de papae, mudae-vos para outro paiz, para outros paizes, onde quem mata vae para a cadeia ou para a forca! Mudae-vos do Brasil, que isto aqui já virou paraiso de cangaceiros...

Avenida Almirante Barroso n. 11

(Edificio do Lycêo de Artes e Officios)

E' neste local que se acham funccionando, em caracter provisorio, as aulas da Escola Remington, que para ali se transferiu por motivo do incendio que attingiu sua séde.

Neurasthenico profundo

E, victima de leituras nocivas, um empregado no commercio tenta contra a vida

Parecia um misanthropo. Amava o silencio e a solidão, mas era amigo dos livros, dos livros máus, das leituras nocivas.

E Benjamin Ildefonso de Oliveira, de 26 annos de edade, empregara-se como caixeiro da firma Oliveira, Vaz & C., á rua S. Pedro n. 85. Habitava um quarto do 2º andar. Os patrões queriam-n'o muito, principalmente porque o rapaz, sendo muito diligente, era egualmente muito bem educado. Foi servir na secção de amostras, cujos catalogos trazia sempre em ordem.

Ha 15 dias mais ou menos Benjamin começara a manifestar symptomas de desequilibrio. Pediu, então, para ir a um medico. Deixaram-n'o. As visitas começaram

O ferido no local em que caiu

a repetir-se. E hoje, pela manhã, cerca de 9 horas, o moço ausentou-se do serviço, subindo ao 2º andar. Ninguem se apercebeu disto. Uma hora depois, ouviu-se o estampido de um tiro. Os empregados foram ao quarto do moço e o encontraram caido, com a cabeça varada por uma bala.

Estava numa poça de sangue. A Assistencia, chamada, compareceu promptamente. O rapaz ainda falava:

— Não pude supportar tanta infamia! — disse com voz segura.

O medico tomou-lhe os pulsos, pensou-lhe o ferimento.

Estava relativamente bom.

Puzeram-no numa maca e o levaram.

Sobre a commoda, no quadro do rapaz, A NOITE encontrou duas cartas, que, com permissão da firma, trouxe para a redacção.

Ellas evidenciam o estado de espirito do quasi suicida, que, ao que parece, se deixara impregnar de leituras más.

Eis as cartas:

"Rio, 26-1-926 — Impressionou-me muito um sonho que tive esta noite:

"Vivia eu em uma cidade cosmopolita do Mexico. A colonia maior e que predomi-

Quando carregavam para a ambulancia o quasi suicida

nava sobre todas era a russa. Ninguem podia contrarial-a. Matavam-no. O "truc" que elles empregavam para afastar o convivio das pessoas honestas, que com elles queriam competir, no imperio do commercio, era deveras engenhoso e estava a coberto de quaesquer suspeitas. Até a policia tinham na gaveta!

Durante o somno assisti á passagem dos cortejos de todas as torturas e infamias! A recua usava de todos os pretextos para castigar os presos. Até venenos ministravam nos alimentos e bebidas, afim de que os inimigos fossem a pouco e pouco perdendo o uso da razão."

E o quasi suicida commenta o proprio somno, nestes termos:

— "Deus, porém, não dorme. Algum dia apparecerá a justiça. As consciencias não soffrerão, eternamente, dessa lethargia. A mascara ha de cair um dia. O que ficou escripto é nada em relação á extensão do sonho que eu sonhei. Deixo o resumo. Faltou-me o tempo."

E, á margem, numa nota:

—"Essa colonia agia como a esphinge:

— "Comprehende-me ou devoro-te!"

A segunda carta, que aqui vamos transcrever, deixa transparecer que, em todo esse drama horrivel, ha um rabo de saia.

Como que a sentença do juiz francez se impõe ao caso — "Cherchez la femme!"

E não será isto, com effeito?

Eis a carta:

"Tentei fazer justiça por minhas proprias mãos, mas recuei. Confio em Deus. A mascara caira, deixando descoberta a casa de quem a porta.

O sonho que sonhei impressionou bastante. Verifico que estou preso em garras aduncas. São as garras dos meus algozes. Esta carta, que, neste momento, receio, não póde ser da autoria de quem a assigna. Não, não póde ser. Não resisto a tanta baixeza. Estou, evidentemente, rodeado de todas as perversidades. O meu grande mal foi ser sempre muito franco e exaggerado nas brincadeiras. Ha muita gente, infelizmente, que não sabe estabelecer a differença entre o gracejo e o que é serio. Pois essa gente devia estudar um pouco de psychologia.

Sobre o acto infamante, de que me imputavam como autor, tenho a declarar que o ignoro por completo.

Não cuspo nunca no prato em que como! Meu estado de saude fica bem melhor. Tantas mortificações venho ultimamente soffrendo, que meu espirito já estava ficando allucinado. Sou incapaz de executar um serviço como dantes. Falta-me convicção. Quem foi o culpado arrepender-se-á um dia.

Até uma busca já se fez no meu quarto! Lamento o procedimento dos meus companheiros.

Elles, porém, são tão creanças e tão algozes!

Faço votos para que não se arrependam."

Benjamin de Oliveira, cujo estado é muito grave, foi, depois de medicado na Assistencia, internado na Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto, onde ficará em observação, afim de ser submettido á intervenção cirurgica.

A bala, que se alojou no ouvido direito, ao que suppõem os medicos, teria descido, de modo que é possivel que a substancia cerebral não esteja destruida.

A DIVIDA ITALIANA

Chegou a accordo, em linhas geraes

LONDRES, 26 (U.P.) — Após tres horas de conferencia entre os membros da missão financeira italiana e os delegados do Thesouro britannico incumbidos das negociações relativas á amortisação das dividas italianas, chegou-se a um accordo sobre as linhas geraes do ajuste, accordo esse que o ministro das Finanças da Italia, conde Volpi, qualifica de "base de um convenio equitativo e honroso, sem entretanto satisfazer a qualquer das partes".

Conseguiu-se, porém, estabelecer as grandes cifras e o programma geral de pagamentos, embora certas quantias ainda não fossem definitivamente fixadas, o que é interpretado como um meio para organisar-se uma tabella de augmento proporcional e uma moratoria parcial.

Quer a missão italiana, quer os membros da delegação britannica negaram-se a divulgar os termos combinados, mas declararam que as negociações estão bem adeantadas e os accordos em condições de entrar na phase da redacção.

Confirma-se a excommunhão do padre Buonaiuti

ROMA, 26 (U.P.) — O Vaticano publicou uma communicação, dizendo que se extinguiu hontem ao meio-dia o praso concedido ao reverendo Buonaiuti para submetter-se a todas as condições impostas pelo Santo Officio, inclusive o abandono do trabalho scientifico e a suspensão do "magazine" por elle publicado.

Publicada a excommunhão, o padre Buonaiuti tentou dirigir-se pessoalmente ao Santo Padre Pio XI que lhe negou a audiencia solicitada.

MODELADORES

A Fundição Americana á rua General Pedra n. 153, precisa de bons modeladores.

Pela politica

O namoro do Estado do Rio com São Paulo.

Ficou hontem, resolvido no palacio do Ingá, o programma das festas que no dia 31 do corrente se realizarão em homenagem ao Dr. Washington Luis, candidato á Presidencia da Republica, que chegará a Nictheroy ás 13 1|2 horas, em barca especial, desembarcando na praia Martim Affonso, onde será recebido pelas altas autoridades do Estado. No palacio do Ingá haverá um banquete ás 21 horas. Haverá festiva batalha de confetti na praia de Icarahy.

O governo, para estes festejos, mandará illuminar desde a praça Martim Affonso até a praia de Icarahy; na estação da Cantareira será armado um grande arco profusamente illuminado.

O Dr. Luiz Cantanhede, director da Companhia Cantareira, esteve, hontem, conferenciando com o Dr. Fio Borges, secretario de obras publicas, combinando o serviço de bondes para o dia 31, tendo ficado assentada a suspensão do trafego de bondes das 19 horas em deante nas ruas: Visconde do Rio Branco, Presidente Pedreira e praia de Icarahy, até a terminação dos festejos.

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, Presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebeu, hontem, do Dr. Washington Luis Pereira de Souza, candidato á Presidencia da Republica, o seguinte telegramma:

"São Paulo. — Recebi o attencioso telegramma em que V. Ex. teve a bondade de communicar-me o carinho com que Macahé, minha terra natal, recebeu a indicação de meu nome á Presidencia da Republica. A 31 do corrente irei me honrar com a festa com que V. Ex., que tão dignamente representa o Estado do Rio de Janeiro, e sua Exma. senhora, cujas mãos beijo, se dignam receber-me na nobre terra fluminense. Minha senhora com muita effusão agradece e retribue a sua Exma. senhora os seus affectuosos cumprimentos.—Washington Luis".

A bordo do vapor "Affonso Penna" parte, amanhã, para Manáos, o deputado Antonio Monteiro de Souza, 4.º secretario da Camara dos Deputados.

Os amigos e correligionarios, na Bahia, do deputado Octavio Mangabeira, 1.º vice-presidente da Camara dos Deputados e "leader" da representação bahiana nessa casa do Congresso Nacional, preparam-lhe, ali, festiva recepção, ao visitar, o mez que vem, a sua terra natal.

Os deputados Azevedo Lima e Adolpho Bergamini fazem esta communicação á imprensa:

"A insistencia com que a opinião publica, representada pela imprensa e pelos orgãos mais expressivos da população carioca, se refere á nossa actuação politica para invocar a intervenção das nossas forças eleitoraes contra a desatinada chapa completa organisada por elementos heterogeneos da politica desta cidade, obriga-nos a vir desde já declarar que não desertaremos o cumprimento do dever, antes saberemos, opportunamente collocar o nosso modesto, mas indefeso patriotismo no serviço da causa publica.

Compareceremos á proxima eleição de 1.º de Março e justificaremos, em manifesto, dirigido ao brioso eleitorado da Capital Federal, as razões que mais uma vez nos induzem a convidal-o á reação contra as machinações da politica impopular e vesga que a vem atormentando.

Espere o povo, confiante na actividade e energia que nunca nos desampararam, a solução que dentro de poucos dias offereceremos á crise politica que assoberba o Districto, em bem do qual urge que o eleitorado ardorosamente nos acompanhe, suffragando os nomes de cidadãos intemeratos e destemerosos que a politica não poluiu. — Azevedo Lima, Adolpho Bergamini".

FATALIDADE !

Na perseguição a ladrões trava-se forte tiroteio

Um morador da Rua São Luiz cae baleado e morre

Uma lamentavel occorrencia a desta madrugada, na rua S. Luiz, hoje Sampaio Ferraz. Em cerrado tiroteio, entre assaltantes de uma casa da rua Collina, transversal áquella, e alguns moradores dali, foi attingido um desses moradores, que caiu baleado para morrer em seguida.

Narremos o triste acontecimento, nos seus detalhes.

Os assaltos

Aquella zona, que se estende desde Haddock-Lobo até a encosta dos morros de São Carlos e São Roberto, vem sendo acossada pelos ladrões, que assaltam as casas, principalmente pela madrugada. As ruas Collina e São Luiz, hoje Sampaio Ferraz, têm sido as que mais assaltos vêm soffrendo. Ainda este mez, uma casa da rua S. Luiz foi visitada pelos ladrões narcotisadores, que ali penetraram pela janella, e carregaram as roupas dos

Marques Filho, o morto

irmãos Barrocas, deixando estes, a dormir, narcotisados, na propria sala por onde haviam penetrado. Tão constantes têm sido os assaltos ali, que os moradores, na defesa de suas casas, já estão prevenidos, armando-se contra os ladrões e com elles travando tiroteio, quasi sempre.

Os tiroteios, ali, pela madrugada, já não causam surpresa. Foi o que aconteceu esta madrugada, e pelo que, caiu morto, desastradamente, o morador da casa n. 19 da rua S. Luiz, Sr. Manuel Domingues Marques Junior.

Um ladrão corrido a bala

Cerca de 4 horas da manhã, o fiscal de vehiculos Francisco Bernardes de Souza, morador na casa n. 62 da rua Collina, acordou com rumor estranho e levantando-se a ver o que se passava, viu que um creoulo forte, saltava a janella, para a rua, carregando uma trouxa de roupa. Deu o alarma. O ladrão, deixando a trouxa, tratou de correr, mas ao dobrar a esquina da rua S. Luiz, voltou-se, e deu dois tiros para traz. Isso fez com que outros moradores daquella zona, acordassem e saissem para a rua, armados alguns de re-

(Conclue na ultima hora)

Pacto da morte

A tragedia das Paineiras

Cartas de noivado - Em torno ainda do impressionante acontecimento

A tragedia das Paineiras, em que, num pacto de morte, succumbiram os jovens Alice Paranhos da Silva e Waldemar de Oliveira, está, em todos os seus detalhes, viva ainda na memoria dos leitores.

De tudo, de todas as circumstancias que envolviam o duplo suicidio — não deve, portanto, estar esquecido — surgia uma interrogação irrespondivel, envolvendo em mysterio os verdadeiros motivos, que teriam levado os noivos ao suicidio. As cartas deixadas por Waldemar e até agora divulgadas não explicavam de maneira satisfatoria o caso. E, ao que parece, essa interrogação permanecerá, ao menos que se não queira ver em outras razões a causa determinante de toda a tragedia das Paineiras.

Quando occorreu o duplo suicidio dos jovens noivos, foi sabido que, a principio, se oppuzera irreductivelmente a familia de Alice ao casamento. Mais tarde, no emtanto, ficava tudo resolvido, escrevendo o Sr. Paranhos da Silva, pae da moça, duas cartas, que eram o consentimento. Uma das missivas era dirigida a sua filha e a outra ao seu futuro genro.

Podemos, agora, divulgar na integra o que continham as cartas. Eil-as:

A carta á senhorita Alice Paranhos

"RIO, 25 de Dezembro de 1925. — Minha querida filha. — Venho nestas linhas desobrigar-me do compromisso, que havia assumido, de solucionar nesta semana o pedido da minha annuencia ao seu casamento com o Sr. Waldemar de Oliveira.

Depois de haver reflectido maduramente sobre o assumpto, que acres amarguras me tem feito soffrer, resolvi concordar com os seus desejos, ficando livre de qualquer responsabilidade, directa ou indirecta, se desse matrimonio, bem pouco auspicioso, resultar

Dr. Paranhos da Silva

futuramente a sua infelicidade. Dedicado a todos os meus filhos, sempre o fui ainda mais a você, não occultando nunca essa minha franca predilecção.

Por isso mesmo, sem querer governar os seus sentimentos affectivos, desejava que a sua inclinação se voltasse para quem já pela sua origem, já pela sua educação, offerecesse seguras garantias de bom esposo.

Mas, uma vez que você resolveu o contrario, e que foram nullos todos os meus esforços, nada mais me resta senão dar a minha acquiescencia pedindo a Deus que nunca se verifiquem as minhas tristes previsões sobre o assumpto. O casamento é o acto mais delicado da vida humana, e, pela nossa atrasada legislação, traz irreparaveis prejuizos aos que nelle succumbem, principalmente á mulher. Uma vez que você assentou que neste casamento está a sua felicidade, seja esposa capaz de todos os sacrificios, para fazer sempre do seu lar um modelo de virtudes em que se eduque o seu esposo, toda a tolerancia equanime, afim de que de nenhum pretexto se sirva para faltar á sua missão de esposo e quiçá de pae. Em primeiro logar, é seu dever ter sempre o seu pensamento em Deus, nosso supremo juiz, e cuja misericordia como o amparo deve sempre invocar diariamente, como eu o faço, nunca pensando, no caso de qualquer dissabor ou desillusão, em repetir o crime que praticou e de que Deus se apiedou, salvando em tempo a sua vida. E' preciso ter o seu espirito preparado para soffrer com fé em Deus e com resignação christã, todas as vicissitudes e todas as contrariedades supervenientes, porque a nossa existencia é uma escola de provações que bem curtidas, nos trarão futuramente dias melhores em logar superior á Terra. Seus ouvidos devem ser sempre surdos a quanto lhe possam dizer de seu marido, porque a base da felicidade conjugal é a confiança reciproca, e sem esta, não ha paz em nenhum lar. Evite sempre contrarial-o nos seus desejos ou sustentar com elle caprichos tolos, que, apparentemente innocentes, produzem quasi sempre resultados funestos. E, em qualquer futura emergencia difficil, sendo eu vivo, esteja inteiramente tranquilla, porque o meu lar é seu e para amparal-a e protegel-a nunca conheci nem conhecerei sacrificios. O seu primeiro acto, sendo encaminhado para a realisação o que considera o seu maior desejo, de se levantar a Deus o pensamento e, de joelhos, agradecer-lhe, pedindo que lhe dê todas as felicidades de que é merecedora, pelas suas grandes qualidades moraes, como lhe deseja seu pae e amigo, que a abençoa do intimo da alma. — (a.) Paranhos da Silva."

Carta a Waldemar de Oliveira

"Rio, 24 de dezembro de 1925 — Illmo. Sr. Waldemar de Oliveira. Saudações — Acquiescendo aos desejos de minha idolatrada filha Alice, embora vencendo o maior constrangimento que hei experimentado no decurso de toda a minha existencia, annui em que se case ella com o senhor. Mas, por isso mesmo que assim resolvi, julgo do meu dever imperioso falar-lhe com a franqueza rude, que é a caracteristica de minha individualidade. Tenho do Senhor a peor impressão pessoal possivel, porque, principalmente, jámais esquecerei o seu atrevimento ousado e covarde invadindo o meu lar, na minha ausencia e na de meus filhos, para aggredir, com superioridade de forças e de armas, quem se achava sob o abrigo do meu tecto. Isso me demonstrou que o senhor não tinha, pelo menos então, noção do que seja familia e do respeito que se deve ao lar alheio. Só lamentei não haver chegado a tempo de poder ministrar essas noções de modo nitido, expressivo e inesquecivel. Isto posto, depois das agruras que experimentou, quero acreditar que outra seja hoje a orientação e que venha a empregar esforços para demonstrar de modo inequivoco sentimentos nobres e elevados e conducta louvavel, o que se póde verificar mesmo nos transviados, pelo meio em que se fizeram e pela influencia da hereditariedade. Penso que terá reflectido bastante sobre as responsabilidades decorrentes do matrimonio e que procurará cumpril-as como o fazem os homens dignos e briosos. A circumstancia de exercer o senhor uma funcção muito aquem do meio em que eu e os meus sempre vivemos, graças a Deus foi o que menos calou no meu espirito, porquanto nos modestos e nos humildes [illegible] contram frequentemente [illegible] que nem sempre se acham nos [illegible] poderosos. Oxalá que com o senhor [illegible] isso a se verificar. Nem eu peço a [illegible] tra coisa, porque a tudo sobreponho a [fe]licidade de minha filha, do que dou [illegible] irrecusavel com a minha annuencia ao casamento. Da sua conducta vae depender fazer de mim um amigo ou um inimigo. E eu sei ser de modo completo uma outra coisa. Desde já, porém, faço questão essencial que nenhuma publicidade se dê pela imprensa ao noivado, como tambem faça sob as minhas vistas e de accordo com a minha orientação. E isso porque perduram no meu animo as desagradaveis impressões causadas pelo seu proceder violento e incorrecto. Por meu filho primogenito Oswaldo, que me representará, o senhor me transmittirá quanto queira sobre seu futuro casamento, podendo procural-o em sua residencia á rua [illegible] n. 25, nesta capital. Serão elle, [illegible] e minha mulher os [illegible] amanhã no jantar intimo, em minha residencia, á rua 24 de Maio n. [illegible], [illegible] pelo telephone, poderá saber de minha filha Alice, pela qual o mandei [illegible] suas ordens. Atto. Crdo. Obrg. — (assignado) J. B. Paranhos da Silva."

Na carta dirigida á senhorita Alice, a [illegible] rencia ao crime que por ella teria [illegible] ticado, diz respeito ao facto da sua tentativa de suicidio, verificada ha [illegible] dos quando a senhorita Alice [illegible] grammas de iodo, caso, então, amplamente divulgado.

Quanto ao trecho da carta dirigida a Waldemar Oliveira, em que se lê: "o seu atrevimento ousado e covarde invadindo o meu lar, para aggredir, com superioridade de forças e de armas, a quem se achava sob o abrigo de meu tecto, etc." foi o seguinte:

Certa vez, o Sr. Waldemar Oliveira, suppondo ter sido o Sr. Salathiel [illegible] autor das informações prestadas á [illegible] da senhorita Alice contra sua pessoa, [illegible] din-o a box de ferro, perseguindo-o no interior da casa. Praticada a aggressão, o Sr. Waldemar fugiu para Paty do Alferes.

A senhorita Alice Paranhos da Silva [illegible] sepultada no carneiro n. 9.270, [illegible] no cemiterio de S. Francisco Xavier, [illegible] mente ao lado da sepultura de seu [illegible] Sr. José Bernardino da Silva, [illegible] aposentado do Thesouro, fallecido ha [illegible] dias.

O enterro da senhorita Alice foi feito de accordo com a sua vontade. E' que [illegible] numa unica carta assignada que deixou, dirigida ao Dr. José Bernardino Paranhos da Silva, pedia que a familia não puzesse luto e que o seu enterro fosse de ultima classe.

A desolada familia attendeu, em parte, o pedido da senhorita Alice Paranhos, [illegible] tando, porém, de luto já, pela morte do [illegible] genitor do Dr. Paranhos da Silva, [illegible] mente não retirou as vestes reveladoras do sentimento e da dor.

Nessa carta, ao que soubemos hoje, esclarece a senhorita Alice sobre os [illegible] que teriam levado, — ella e seu noivo, — ao suicidio.

O FLUCTUADOR LUSO BRASILEIRO

Procurou-nos esta manhã o Sr. [illegible] Augusta Alves, de nacionalidade portugueza, residente no Brasil ha 31 annos, [illegible] do apparelho a que deu a denominação [illegible] neira, o qual se destina á reducção de [illegible] vios e outras [illegible] cações do fundo [illegible]. Possue patente, com pareceres favoraveis [illegible] recorrer aos poderes publicos e capitalistas do Brasil e de Portugal, [illegible] para solicitar permissão do [illegible] do Rio afim de reunir algum [illegible] com que possa iniciar a construcção do fluctuador.

2ª EDIÇÃO

A NOITE

2ª EDIÇÃO

...alos - Rio - Buenos Aires

A segunda etapa

...onforme fomos os primeiros a noticiar, ...Plus Ultra", levando a seu bordo os ...dores Franco e Ruiz, venceu a segun... etapa do arrojado "raid", cobrindo cer... mil e setecentos kilometros, num bello ...entre Las Palmas e Porto Praia, em ...Verde.

...noticia, dada ao publico em nossa "Ul... Hora", trouxe grande jubilo não só ...compatriotas dos valentes "azes" hes... como a todos os que tenham ori... nos povos ibericos, cuja tenacidade, ...uma vez posta a prova, venceu galhar...mente.

...ais do que nunca, espera-se agora a vi... completa do "Plus Ultra", nesse ma... em que o valor da raça lati... seus amigos através os mares, por ...e azul dos céos.

...té á hora de encerrarmos esta nossa se...da edição, nenhum despacho mais ti...mos recebido sobre o "raid", a não ser te...grammas de confirmação da bella victo... do voo Las Palmas-Porto Praia.

...ma queixa-crime contra o prefeito

...resentou-a a professora Amelia Nunes de Carvalho

...eu hoje entrada na secretaria da Côrte ...Appellação uma petição dirigida ao Sr. ...embargador presidente, na qual a profes... publica D. Amelia Nunes de Carvalho ...rentou uma queixa-crime contra o pre... do Districto Federal, o Dr. Alaor Pra... pelo facto de haver incorrido no artigo ...lettras "a" e "e" do Codigo Penal, pois ...de outubro proximo passado dirigiu ...ao Conselho Municipal uma mensagem, ...qual se referia á querellante em termos ...são julgados altamente injuriosos. Tal ...ção ainda não foi entretanto despachada ...lo presidente da Côrte, o desembargador ...mpos de Paiva.

Pagamentos de amanhã, na Prefeitura

Pagam-se amanhã, na Prefeitura, as se...intes folhas de vencimentos, relativas ao ...de novembro: addidos em disponibili...de; substitutos de adjuntas; calceteiros, ...pedreiros, ladrilheiros, encarregados, fei...res, apontadores; titulados de obras; ser...entes em escolas municipaes; titulados de ...Illuminação; operarios da 1ª circumscripção ...de obras; operarios da Limpeza Publica do ...Encantado, Deodoro, Realengo, Cascadura, ...arahy e Santa Cruz.

— Serão attendidos em emprestimos ...(?) aos guardas municipaes de J a Z: ...encias; Contencioso; Directoria do Abas...ecimento (inclusive os titulados); Institutos ...Escolas Profissionaes; Asylo S. Francisco ...Assis; Cemiterios; não titulados da Dire... de Obras.

A policia procura o escrevente

E lá se foram as fianças dos "bicheiros"!

O escrevente Carlos Mario Martinez, que ultimamente esteve exercendo, interinamente, o cargo de escrivão do 20º districto, estava encarregado dos flagrantes do "bicho", na 2ª delegacia auxiliar. Martinez, entretanto, ao invés de enviar o dinheiro para o Thesouro, expedia, apenas, as guias, viciando a escripturação, e guardava o cobre. O major Penna, escrivão, indo dar um balanço na escripta, percebeu a fraude. Chamou o escrevente á ordem e este desappareceu.

Em poder de Martinez existe, ao que se suppõe, cerca de dez contos de réis.

CONDEMNADO POR TER OFFENDIDO UMA MENOR DE 4 ANNOS!

Por sentença de hoje, do Dr. juiz da 4ª Vara Criminal, foi condemnado o individuo Victorio Guasteiro á pena de 2 annos de prisão cellular por haver tentado contra o pudor de uma menor de 4 annos de edade.

NO TUMULO DA RAINHA MARGARIDA

A rainha da Suecia deposita uma corôa

ROMA, 26 (A. A.) — S. M. a rainha da Suecia, princeza Victoria de Bade, depositou uma corôa no tumulo da primeira rainha da Italia, Margarida de Savoya.

Venceu a formosura!

E a artista, sem ter os papeis devidamente legalisados, desceu do "Lipari"

Phrinéa modificou a sentença de um conselho de jurados, adoptando uma attitude de humana espontaneidade.

E quem resiste aos encantos de uma mulher formosa?

O Dr. Azurem Furtado esteve, hoje, na situação daquelles juizes, que tinham de condemnar a mulher atheniense. Vacillava entre Scylla Charibdes, isto é, entre o dever e a razão.

Venceu a mais forte!

Susy Fontaine chegou de Montevidéo, a bordo "Lipari".

— Os seus papeis!

— Aqui estão!

Faltava no seu passaporte o "visto" do nosso consul em Montevidéo e o contrato de

A bailarina Susy Fontaine

uma empresa com a qual pudesse a passageira provar a sua qualidade de artista. O Dr. Oscar de Souza impugnou o seu desembarque. Susy, que é tcheco-slovaca, muito joven e muito formosa, desfez-se em argumentos. Foram inuteis. O Inspector da Policia Maritima era irreductivel. Então, apparecendo responsaveis para attestar a condição e vida da passageira, foi ella mandada ao 3º delegado auxiliar.

— Conte a sua historia.

A artista, em excellente francez, narrou ao delegado os "porquês" daquelle equivoco. Estava ella em Porto Alegre quando, attraida por um contrato vantajoso, embarcou para Montevidéo. Foi feliz ahi. Agora, tendo saudades do Brasil, quiz ver o Rio de Janeiro, que elle já conhecia.

O nosso consul em Montevidéo, examinando-lhe os papeis, escusou-se de pôr-lhe o "visto".

— Não é necessario; a senhora já esteve no Brasil.

A artista embarcou. Aqui, agora, impedem o seu desembarque.

— E' razoavel isto, doutor? — perguntou ella ao Dr. Azurem, fazendo acompanhar um sorriso encantador.

O delegado olhou-a, olhou-a... e, depois, tomando uma decisão brusca, disse, com sotaque francez:

— Não.

E Susy Fontaine desembarcou.

Fatalidadde!

Duas testemunhas ouvidas

O Dr. Cobra Olinto, delegado do 9º districto, depois de ouvir diversas testemunhas do triste acontecimento occorrido na rua São Luiz, foi áquella via publica fazer outras providencias. A autoridade, ahi, ouviu duas das outras moradoras, cujas declarações parecem ter importancia. São ellas o constructor Raul Florida e D. Margarida Silva, moradores nas casas numeros 18 e 28, respectivamente. Ambos narram o facto como já descrevemos em outro logar desta edição.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

Reunir-se-á amanhã o Tribunal do Jury, sob a presidencia do Dr. Edgard Costa, para julgar o réo Antonio Januario, accusado de crime de homicidio.

Pronunciado por ter resistido á prisão

O juiz da 3ª Vara Criminal pronunciou Francisco Veiga Passos como incurso nos artigos 124 e 303 do Codigo Penal por ter resistido á prisão e ferido o soldado de nome José Abbade, o que se passou na rua Senador Pompeu no dia 8 de dezembro de 1921.

Derrapou e espatifou-se de encontro ao syllogeo

Tres soldados do exercito feridos

Foi á tarde. Um auto-caminhão do Exercito corria pela Avenida Beira Mar, rumo á cidade. Tudo foi uma manobra feita com infelicidade. Resultou o vehiculo derrapar, indo espatifar-se de encontro á parede do edificio do Sylloeu Brasileiro, ali, na praia da Lapa.

Com a violencia do choque, tres soldados que viajavam no vehiculo foram jogados fóra, indo cair ao solo. São elles: João Edeldube de Lima, casado, com 28 annos de edade, residente á Estrada Marechal Rangel n. 25, teve um ferimento na cabeça; Martins Rufino de Lima, solteiro, com 25 annos, residente á rua Caldas Bastos, recebeu fortes contusões na barriga e Pedro Manoel Duarte, de 21 annos, solteiro, residente na Escola do Estado Maior, teve ferimentos nas mãos e barriga.

Os tres feridos foram depois de soccorridos na Assistencia, transportados para as suas respectivas residencias. O auto caminhão que não tinha placa ficou seriamente avariado.

As As autoridades do 13º districto policial compareceram ao local.

COMO FECHARAM OS NEGOCIOS

Cambio

A' tarde o Banco do Brasil sacava a 7 1|2 e os outros a 7 7|16 e 7 29|64 d., com dinheiro a 7 1 2 d., em condições indecisas. O mercado fechou frouxo, com aquelle banco inalteravel e estes a 7 7|16 d., contra o particular a 7 31|64 e 7 1|2 d.

Café

Durante a tarde, o mercado disponivel esteve mais movimentado. Venderam-se, por isso, mais 3.286 saccas no total de 4.918 ditas e o mercado fechou mal collocado.

Bolsa

Careceram de importancia os negocios levados a effeito, hoje, na Bolsa, por isso que eram poucos os papeis offerecidos e rareavam tambem os compradores.

Accusavam movimento de algum interesse apenas as apolices geraes, que estiveram firmes. Os demais papeis regularam destituidos de importancia.

Cotaram-se na Bolsa 29 apolices uniformisadas, a 690$ e 700$; 304 diversas emissões, nom., a 690$; 370, ao portador, a 616$; 100 obrigações Thesouro a 850$; 45 obrigações Ferroviarias, a 805$ e 50 v|v., 15 dias, a 805$000.

Municipaes — 188, decreto 1.550, a 142$; 100 decreto 1.918 a 140$ e 500 decreto 1.999, a 140$ e 141$000.

Estaduaes — 24 Parahyba, a 82$ e 105 Rio, 100$, a 99$000.

Bancos — 100 Brasil, a 383$ e 385$ e 30 Nacional, a 250$000.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hoje, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as acções nominativas, da Companhia Fiação e Tecidos São Jorge, em numero de 10.000, do valor nominal de 200$ cada uma, representativas do seu capital social de 2.000:000$000, sendo que 2.000 estão integradas e 8.000 têm 40 % de entradas realisadas; ficando cancellada a cotação das acções do anterior capital de 400:000$000 e bem assim o emprestimo contraido pela mesma companhia, na importancia de ..... 2.000:000$000, dividido em 10.000 obrigações ao portador (debentures) do valor nominal de 200$000 cada uma, juros de 9 % ao anno, pagos por semestres vencidos na primeira quinzena dos mezes de janeiro e julho de cada anno.

FAVORES EXTRAORDINARIOS PARA A ENTRADA E SAIDA DE GADO NO BRASIL

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O consul argentino em Montevidéu communicou que o Conselho Nacional de Administração do Uruguay, em sua ultima reunião, decretou favores extraordinarios para a entrada e saida do gado do Brasil, sob a rubrica "Saida temporaria de gado". Esse decreto estabelece tambem que a saida temporaria do gado para a fronteira do Brasil é isenta do banho carrapaticida, sempre que o mesmo gado esteja limpo e, nessas condições, pode ser reimportado sem a formalidade da quarentena de tuberculinisação, desde que o retorno se effectue antes do 30 de junho de 1926.

Pela politica

Só agora, com a chegada ao Rio dos jornalistas especialmente convidados para o banquete, que o P. R. M. offereceu aos Drs Antonio Carlos e Alfredo Sá, se podem conhecer algumas minucias daquella festa politica e das que se lhe seguiram. A comitiva, que daqui havia partido na noite de sexta-feira, foi recebida em palacio, pelo presidente Mello Vianna, no dia immediato, que foi o da chegada a Bello Horizonte. Realisou-se, á noite, o banquete no Grande Hotel, com o comparecimento de senadores e deputados federaes, do Rio de Janeiro, Districto Federal, Bahia e Minas, além dos membros do Congresso Estadual, secretarias do Interior, Agricultura e Finanças chefe de Policia altas autoridades e representantes da imprensa, e com a assistencia de elementos da sociedade de Bello Horizonte. Pronunciados os discursos e plataforma, grandemente applaudida, terminou o banquete a 1 hora da madrugada.

A' recepção, no dia seguinte, que o presidente Mello Vianna offereceu, das duas ás quatro, ás pessôas que desejassem cumprimentar aquelles candidatos, e para a qual foram especialmente convidados, pelo secretario Mario de Lima, os jornalistas do Rio, estiveram, egualmente presentes os participantes do banquete do dia anterior e os representantes das forças politicas do Estado, além de crescido numero de senhoras.

A nota pittoresca de toda a excursão foi não existir um só logar disponivel, nos hoteis da cidade, para aquelles que, da comitiva, não haviam, por telegramma, reservado aposentos. Jornalistas do Rio foram obrigados a installar-se no proprio vagão especial, que os transportara e onde pernoitaram. Bello Horizonte encontrava-se repleta, o que não espanta, por se saber quanto são fervorosas as homenagens ao sol que nasce. "Le roi est mort, vive le roi..."

O Sr. Washington Luis dirigiu o seguinte telegramma á Convenção do Partido Republicano Catharinense:

"Muito cordialmente agradeço a honrosa communicação de haver a Convenção do Partido Republicano Catharinense, por unanimidade de votos, indicado ao eleitorado os illustres Srs. Adolpho Konder e Walmor Ribeiro para governador e vice-governador do Estado de Santa Catharina no quadriennio de 1926 a 1930. Faço votos os mais sinceros pela felicidade e prosperidade do futuro governo do qual muito ha a esperar, á vista do espirito esclarecido e das virtudes publicas e privadas dos eminentes candidatos. Attenciosas saudações".

Por communicação telegraphica de Florianopolis, sabe-se que o Sr. Victor Konder deixará por estes dias a secretaria da Fazenda, no governo do Sr. Pereira e Oliveira, afim de desincompatibilisar-se para a deputação federal.

O prefeito de Cuyabá, no dia da posse do novo governador de Matto Grosso, offereceu-lhe e aos Srs. Estevão Correia, que terminou o mandato, e Virgillo Correia Filho, seu secretario geral, um grande baile no palacio do governo daquelle Estado.

Embarcou, hontem, em Florianopolis, com destino a esta capital, viajando a bordo do "Commandante Capella", o deputado Celso Bayma.

Os Srs. Walmor Ribeiro e deputado Caetano Costa, que foram a Florianopolis tomar parte na ultima reunião do Partido Republicano Catharinense, regressam, hoje, daquella capital ao municipio de Lages, onde residem.

Da "Folha da Noite", de S. Paulo:

"A despeito de quanto se tem dito, relativamente a não recomposição da Commissão Directora do P.R.P., temos razões para affirmar que essa iniciativa será tomada brevemente e que o Sr. Azevedo Junior entrará para o Santo Officio. Mas o Sr. Washington Luis terá tambem um representante graduado, no seio dessa junta partidaria. Qualquer modificação pouco influirá, porém, no "modus vivendi", mesmo que se verifique, como tambem parece assentada, a entrada do Sr. Sylvio de Campos..."

Tendo sido indicado o nome do Sr. Nabuco de Gouvêa para successor do Sr. Borges de Medeiros no governo do Rio Grande do Sul, levantou-se contra o deputado gaúcho este embaraço — o de não haver nascido no Rio Grande do Sul... Mas, o Sr. Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, tambem, é mineiro, nascido em Pouso Alegre, e é o presidente do Rio Grande do Sul.

Ao que é corrente nos circulos politicos, o Sr. Souza Castro já não vae á missa do Sr. Dionysio Bentes. Em compensação, porém, isso contribuiu para mais approximar o governador do Pará e o senador Lauro Sodré.

CUYABA', 23 (Serviço especial da A NOITE) — Em resposta ás saudações que lhe foram dirigidas por occasião de sua chegada a esta capital, proferiu o governador Mario Corrêa eloquente discurso, ao qual pertencem estes excerptos:

"E' mister que pairemos, todos, acima das paixões e das competições pessoaes, inspirando-nos nos sentimentos impereciveis da justiça, para que todos possam sentir a garantia ampla dos seus direitos, applicando, assim, as suas energias no trabalho honesto e fecundo, que é a força em que se funda a felicidade e a grandeza de um povo.

Unamo-nos, todos, em torno desta terra grandiosa, que nos serviu de berço; esqueçamo-nos, todos, os nossos resentimentos; porque só assim é que poderemos fazel-a engrandecida e prospera dentro de nossas proprias fronteiras e com as riquezas enormes que possuimos."

O Jockey Club de Florianopolis, recentemente fundado em Santa Catharina, vae offerecer, ali, um banquete ao deputado Adolpho Konder.

Para salvar a França

Iniciou-se hoje, na Camara, a discussão dos planos Doumer

Foi feito um appello ao Sr. Herriot

PARIS, 26 (Havas — O "Echo de Paris" informa que o presidente do conselho Sr. Briand, os ministros Doumer e Painlevé e o presidente da Camara e leader do Partido Radical Socialista, Sr. Herriot, estiveram reunidos hontem em um almoço intimo. Durante o almoço os comensaes entabolaram conversa sobre os debates dos projectos financeiros, hoje, na Camara.

O Sr. Herriot

O Sr. Herriot prometteu que convidaria os chefes dos diversos grupos politicos a fazerem com que os oradores dos differentes partidos não se demorassem na tribuna mais que o tempo estrictamente necessario para o esclarecimento dos artigos em debate. O ex-presidente do conselho prometteu tambem desenvolver junto aos esquerdistas um largo esforço no sentido da conciliação geral.

O "Echo de Paris" accrescenta ter ouvido de um membro do governo a declaração de que o gabinete estabelecerá accordo completo com a commissão de finanças. O ministro Doumer, do seu lado, mostrava-se debaixo de uma impressão claramente favoravel e, segundo se fala, parace disposto a acceitar a reducção da taxa sobre os pagamentos, graças a recursos novos.

PARIS, 26 (Havas) — Não obstante a intervenção dos 26 oradores inscriptos para a discussão geral dos projectos financeiros, aberta hoje na Camara, tem-se como provavel que já no sabbado proximo será votada a passagem por artigos.

O presidente do conselho e o ministro das finanças voltarão a fazer as observações já apresentadas no concernente ao plano Doumer.

UMA LINHA TELEGRAPHICA

A Repartição Geral do Telegrapho foi autorisada, pelo Sr. ministro da Viação, a construir a linha telegraphica ligando o Centro de Aviação Naval á estação Radio, na ilha do Governador, conforme pediu o Ministerio da Marinha.

Vae substituir a sua caução

A Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, devidamente autorisada pelo Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, vae substituir a caução de 44:407$908, feita em moeda corrente, por 44 apolices e 407$908.

Esta 2ª edição conclue na pagina seguinte.

Em nossa 1ª edição de hoje

Tomada de contas approvadas

Pelo Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, foram approvadas as tomadas de contas da E. F. D. Thereza Christina, relativa ao anno de 1924; do prolongamento da Barão de Ararangua, relativa ao segundo semestre do mesmo anno; das linhas de Catalão e Igarapava-Uberaba, da Companhia Mogyana, relativa ao primeiro semestre de 1925; e das linhas de que é concessionaria a Companhia E. F. Victoria á Minas, tambem referente a esse semestre.

A renda de hoje, na Prefeitura

A Prefeitura rendeu, hoje, a quantia de Rs. 652:221$580.

Foram excluidos das fileiras do Exercito, por "habeas-corpus"

O juiz Olympio de Sá, da 1ª Vara Federal, concedeu hoje "habeas-corpus" ao sorteado militar Miguel Ducos por ser arrimo de familia, em virtude da invalidez provada de seu pae e mais aos sorteados Mario Chaves de Lima, Germano Kelling, Theodoro Strasburger, Gil Bruno Pereira, Arnaldo Roberto Heber e Augusto Abich, por se encontrarem os pacientes servindo por mais tempo do que se obrigaram a fazel-o.

Aggredida a soccos

Na rua Senador Euzebio, proximo á ponte dos marinheiros, foi aggredida, esta tarde, D. Maria Rosa, de nacionalidade portugueza, de 38 annos, casada e moradora á rua do Livramento n. 205.

Essa senhora apresentava contusões na face, no thorax, e no hombro, feitas a soccos.

A policia do 14º districto não sabia desse facto, tendo sido a victima soccorrida pela Assistencia.

Este papel é fornecido pela Soc. FINLANDEZA Ltda.

SEGUNDA EDIÇÃO

A questão do sanatorio

Uma communicação da directoria da U. E. C.

Recebemos dos directores da União dos Empregados do Commercio, o seguinte communicado:

"Cabe á actual directoria da Associação dos Empregados no Commercio a gloria de ter arrastado ao dominio da publicidade uma questão que, sob os seus varios aspectos, apenas póde honrar em ser util á União dos Empregados do Commercio, pelo ensejo que se lhe offerece para demonstrar, mais uma vez, serena e claramente, o fundamento destas duas verdades: — a realisação do Hospital Sanatorio e a pujança de que se cerca, dia a dia, mercê do trabalho honesto, da sinceridade que norteia o seu programma de acção e do movimento de confiança operado no seio da classe que representa autorisadamente.

Antes de provarmos esta affirmativa revelaremos a verdadeira origem da sua aggressividade intempestiva. E' o ciume. E' o despeito. Ciume pelo ambiente de sympathias geraes que envolve a União dos Empregados do Commercio. Despeito pela nossa situação de progresso vertiginoso, fruto honesto do trabalho diuturno, accendido pelo enthusiasmo elevado pela nobreza das acções bem definidas e, sobretudo, por essa especie de irreverencia com que temos a iniciativa da defesa e da consecução de todas as melhorias necessarias aos empregados no commercio. Não perdoa a Associação a frequencia com que surgimos em 29 de julho de 1908, para a campanha da lei das 12 horas de trabalho, cujos resultados foram favoraveis ao commercio em geral, resultados devidos á intelligencia e ao destemor de uma legião de bravos, a maioria dos quaes ainda vive e testemunha a segurança destas palavras. Não nos perdoa tambem a espontaneidade com que defendemos e obtivemos o regimen da "Semana ingleza", hoje adoptada pela maioria dos estabelecimentos atacadistas. A "União", pequenina, obscura, vinha crescendo notavelmente, sobretudo pensando em voz alta, de modo a attrair a attenção da classe de que é orgão. Não eram simplesmente os empregados do commercio que applaudiam suas acções; mas tambem, de fórma honrosa, o elemento patronal.

Da pequena conquista representada pela "semana-ingleza", passamos para um dominio mais amplo, embóra mais ideal que de natureza pratica. Referimo-nos a approximação espiritual de todos os que trabalham no commercio brasileiro, obtida por intermedio da commemoração annual do "Dia do Empregado do Commercio", hoje referendado e festejado pela propria associação. Um successo! Um grande successo!... Por fim, chegámos a ser uteis a ella propria. De que fórma? Incentivando-a, fazendo-a trabalhar um pouquinho. Realmente, do somno lethargico com que se tornava estatica, a associação principiou a mover-se, dynamisando-se. Mas a União proseguia indifferente aos seus successos e [illegible], tendo chegado, emfim, a outra etapa de maior vulto. Era a creação de um Hospital Sanatorio para os que labutam no commercio. Lançada a idéa, a "União" passou a ser o centro mental da maioria da classe, tomando maior impulso. Sua evolução accelerou-se de uma fórma ainda não vista no paiz inteiro, [illegible] associativa. Não de [illegible] que, [illegible] de tudo isto, a Associação eclypsou-se, relegando-se, rapidamente, a sua antiga situação de grande coop[illegible] para auxilios medicos e dentarios mais ou menos demorados. Que lhe cumpria fazer? Trabalhar, crear com intelligencia e sinceridade, dominando-nos pelo conjunto das melhorias uteis aos seus associados e á collectividade. Fazer o que se faz em todos os ramos da actividade, em face de um adversario correcto e nobre, alteando-se pela messe dos beneficios e das refulgencias. Tal não fez, porém, preferindo a intriga, o descredito. No primeiro caso, procura indispôr-nos com os commerciantes que nos honram com o affecto, a estima, o apoio. No segundo caso, assoalhando que a realização do Hospital Sanatorio é uma aventura sem base, por pertencer a iniciativa de uma "sociedade sem recursos".

Vamos demonstrar com quem está a razão. Primeiramente, sobre a nossa força associativo-financeira.

Iniciada a campanha pela realização do Hospital Sanatorio, como asseguramos acima, a vida social da "União" ampliou-se extraordinariamente, como se verá pelo pequeno retrospecto baixo:

	Socios novos
Administração de 1922-923 . . .	2.000
" 1923-924 . . .	3.105
" 1924-925 . . .	4.325
Total	9.430

Durante o periodo de 29 de Julho de 1925 á data de hoje, no espaço de 5 mezes e 28 dias, houve um accrescimo de 2.273 socios o que eleva a 11.703 a quantidade de novos socios incorporados ao nosso Quadro Social, de 29 de Julho de 1922 á presente data. Não ha exemplo de identico resultado em outra associação irmã, mesmo na Associação dos Empregados no Commercio, que é uma instituição indistincta, porque admitte em seu Quadro Social os cidadãos de qualquer ramo de actividade alheio ao commercio, quando a "União", muito ao contrario, mantem extremo rigor para a admissão de associados, só admittindo os que exercem actividade no commercio, na condição de empregado, estabelecendo, para os Srs. commerciantes, a categoria de socios-cooperadores, com direito aos serviços clinicos, dentarios, juridicos e aos auxilios pecuniarios, mantidos pelos nossos Estatutos. Tal não occorre com a Associação, que possue em seu Quadro Social os elementos mais divergentes em materia de actividade social, embora pertencentes a varios ramos do operariado que ella fita com desprezo, quando, ao contrario, merece todo o apreço. E' assim que a Associação tem associados que são pintores e açougueiros, musicos e lynotipistas, advogados e marinheiros e, em meio a essa Arca de Noé das profissões sociaes, alguns milhares de commerciantes e de empregados no commercio.

A actual directoria da Associação, suppondo humilhar-nos, transcreve algarismos do balanço referente á passada gestão neste orgão de classe. Esquece ou finge esquecer a existencia de eventualidades muito communs em toda associação, pelas quaes se verificam periodos mais proveitosos que outros, sem que este facto altere os computos globaes obtidos annualmente. Nós asseguramos que a renda da União attinge, presentemente, a cerca de 30 contos mensaes. Honestamente, podemos assegurar que o demonstrativo da receita da União, no periodo da actual gestão administrativa, de agosto de 1925 a janeiro de 1926 é o seguinte:

Saldo anterior.	5:3828215
Em agosto de 1925.	25:6278500
Em setembro de 1925. . . .	18:1748500
Em outubro de 1925.	28:1838600
Em novembro de 1925. . . .	27:4178580
Em dezembro de 1925. . . .	24:7988000
Até 23 de janeiro de 1926. . .	30:6728000
	160:2558395

A renda de 160:2558395, em seis mezes incompletos, dá uma média de 26:7091232, para cada mez.

A proporção das entradas de novos associados nos permitte repetir a nossa affirmativa anterior. Mais não basta dizer. A directoria da União dos Empregados do Commercio entregará os seus livros da Thesouraria, inclusive os que registam a entrada de novos socios, a uma commissão de peritos, para comprovação da verdade. Desde já, porém, reptamos a Associação a provar, sob exame de outra commissão, a existencia dos famosos vinte cinco mil associados da sua cooperativa de clinica medica e dentaria, após rigorosa revisão em seu quadro social.

Feita essa revisão, veremos para que lado penderá a Associação... Insistiremos neste repto, até que a Associação o attenda. E, ou se sujeita ao exame, depois da revisão, ou ficará provado faltar á verdade, mentindo escandalosamente, arrogando-se a uma força financeira que apenas decorre da exploração de alugueis do seu Palacio, com entrada pela Avenida e fundos pela rua Gonçalves Dias. O objectivo da "União", neste particular, é demonstrar a sua philaucia, a sua pretensão desmedida, pretendendo ser maior que a Associação Commercial do Rio de Janeiro e a Liga do Commercio, reunidas, pela quantidade de commerciantes que possue como associados, e maior que a União dos Empregados do Commercio, pela quantidade de associados pertencentes á nossa classe. Não é possivel. Ha um embuste, pelo qual se provará que fallece á Associação autoridade para falar em nome dos empregados do commercio ou dos commerciantes, porquanto, para o elemento patronal, existe felizmente a respeitavel e gloriosa Associação Commercial do Rio de Janeiro, e a Liga do Commercio, a quem rendemos as nossas homenagens. Não é demais repetir que a Associação dos Empregados no Commercio, pela falta de criterio com que admitte no seu quadro social os mais diversos elementos, alheios ao commercio, com direito a votação em seus plenarios, não é um orgão representativo dos empregados, nem dos patrões. Pelo exposto ressalta-se a comicidade com que procura falar em nome da nossa classe ou do commercio, procurando indispôr-se com os commerciantes, quando estes têm, para representa-los, a illustre, correcta e nobre Associação Commercial do Rio de Janeiro, a conceituada Liga do Commercio, a laboriosa União dos Varejistas e suas congeneres.

Provado como ficou o constante crescimento e a força material e moral da União dos Empregados do Commercio, passaremos, com pessimismo, a demonstrar a viabilidade da manutenção do nosso hospital sanatorio. Diversas são as fontes seguras para obtenção de recursos. Ligeiro, mas criterioso inquerito feito neste sentido, assim nol-o assegura. A "União" contará com a renda de mensalidades especiaes: disporá, ainda, das contribuições constantes de um dia ou mais dias de ordenado annuaes. Confiada no apoio já garantido por enorme quantidade de commerciantes, poderá contar com a contribuição mensal de 5$, de cada estabelecimento. Calculemos simplesmente a contribuição especial de 10 mil socios, á razão de 2$ mensaes, e teremos uma renda mensal de 20:000$000. Reduzamos a cinco mil a quantidade de estabelecimentos commerciaes que concorram com uma quota de 5$ mensaes, teremos mais 45:000$ mensaes. O appello feito pela "União" relativamente aos donativos constantes de um ou mais dias de ordenado durante um anno, tem alcançado resultados proveitosissimos. Concorreram e concorrem além de numerosa quantidade de nossos associados, numerosa quantidade de empregados no commercio ainda não pertencentes ao nosso quadro social. Iniciadas as obras do hospital sanatorio, o enthusiasmo, temos certeza absoluta, fará deduplicar estes resultados.

De passagem, devemos sallentar que não annunciamos a elevação das nossas mensalidades, não calculando além disto, baseados na média das entradas de novos socios, outros recursos seguros e correctos. A generosidade do commercio, em cujo nome a Associação não póde falar com autoridade, tem amparado iniciativas que surgem dentro e fóra do paiz, levando-as á bom termo. Que de extraordinario existirá na contribuição mensal de 5$000, de cada casa commercial, em auxilio do Hospital Sanatorio? Importará este facto na existencia da esmola ignobil, de que falou, tropegamente, a Associação?

O exemplo fornecido pelas instituições de beneficencia, não póde ser despresado. Só o despresa a Associação, calculadamente, para fazer effeito. Como todas ellas principiam? Fracamente, debilmente, fortalecendo-se depois, ampliando-se, crescendo. Em todos os paizes cultos do mundo este facto é reproduzido, porque o sentimento da cooperação dispensa ser descoberto, como ainda ha pouco o foi, pelo veneravel e conselheiral Sr. presidente da Associação. Cremos não ser desdouro creando um hospital para ser mantido pelos elementos da grande familia do commercio. Affirmar que o empregado deste grande ramo de actividade não necessita de hospital, é revelar desconhecimento sobre as suas necessidades. Bem sabemos ser enorme a nossa responsabilidade, mas aproveitamos o exemplo dos nossos antepassados, pelo qual se verifica que a perseverança, alliada á honestidade, tudo vence. O que é preciso é trabalhar. Para isso não nos falta o animo preciso. Não queremos viver unicamente das glorias do passado. E, avaliando os resultados já obtidos, podemos affirmar o seguinte: O Hospital Sanatorio do Empregado do Commercio será feito com o palacio ou sem o palacio.

Quanto aos demais detalhes sobre este trabalho de inexcedivel belleza moral, não julgamos a actual directoria da Associação á altura de aprecial-os.

A campanha a cargo da "União", neste particular, tem uma commissão executiva e uma commissão fiscalizadora para julgal-os. Falamos em linhas geraes. Sommas, disto ou daquillo, sobre mensalidades, sobre donativos, sobre subvenções, pertencem a estas commissões. Por mais que considerassemos os actuaes directores da Associação, nem assim poderiamos tel-os como pessoas superiores a qualquer um dos membros de ambas as commissões, quer em intelligencia, quer em criterio, quer na correcção, quer no amor que consagram ás causas primordiaes da nossa classe e do commercio em geral.

Por fim, e apenas para amenisar a presente resposta aos ataques iniciados pela Associação, registaremos rapidamente este caso: a Associação declara que a "União" após imbuir a classe de que é orgão, com as illusões da Legislação Social, approximou-se dos patrões. Realmente, da Legislação Social passámos para o Hospital Sanatorio. Outras associações, ha annos, tambem mudaram de rumo. A principio, seguravam-se na Companhia de Seguros Mercurio, movimentando-as. E' claro que a nossa presada irmã não procedeu assim, trilhando sempre o mesmo rumo para o progresso que hoje lhe assegura a existencia de 25.000 (vinte cinco mil) socios.

E' o que temos a dizer, por emquanto. Resta-nos agradecer a este brilhantissimo jornal a publicação das presentes linhas. — (Assignados) Horacio Picorelli, presidente; Udo Repsold, vice-presidente; Juvenalino Cesar, 1º secretario; Carlos Torterolly, 2º secretario; João Macedo Pereira, 1º thesoureiro; Alfredo Teixeira, 2º thesoureiro; Eduardo Dias da Costa, procurador; José Borges Ferreira, bibliothecario."

PULSEIRA

Pede-se a quem achou hontem, no trajecto da rua do Ouvidor á Avenida Central, uma pulseira de platina com brilhantes, entregal-a na redacção desta folha, ao Sr. Alfredo de Carvalho. Gratifica-se bem por ser uma joia de grande estimação.

"NÃO QUERO MAIS VIVER!"

FOI FEITA A SUA VONTADE - FALLECEU O TENENTE FLAVIO ALENCAR

— Eu não quero mais viver... Estou farto deste mundo!

Assim [illegible], cada vez em que [illegible] suas queixas, o tenente Flavio Oliveira de Alencar. Domingo ultimo, conforme noticiámos em primeira mão, atirara-se o official de uma janella do salão de recepções do Hospital Nacional de Alienados, que fica no segundo pavimento do enorme edificio da praia das Saudades, ao respectivo jardim, caindo no gramado.

Não lhe faltaram então carinhos e [illegible] dos medicos, prodigalizados pelo Dr. Oscar Ramos, cirurgião do Hospital, pela directoria, enfermeiros e internos do estabelecimento. O tresloucado official, no entanto, resistia a tudo, procurando evitar os curativos e desprezando quaesquer outros soccorros.

— Não quero mais viver!

Apesar de tudo, melhorou. Mas, hoje, inesperadamente, aggravaram-se os seus padecimentos e se fez, afinal, a sua vontade. Flavio Oliveira de Alencar exhalou o ultimo suspiro, cercado de enfermeiros e com a assistencia do Dr. Oscar Ramos.

O coronel Mattoso Maia e o Dr. A. Andrade, logo que foram avisados do triste desenlace, compareceram ao Hospital, [illegible] as providencias que julgaram necessarias fazendo transformar uma das dependencias do Hospital em camara ardente, afim de, alli, o corpo aguardar o momento da remoção, e communicando o facto ao ministro da Justiça e á policia.

Ficou então resolvido que o cadaver seria removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado. [illegible], o coronel Mattoso Maia mandou avisar do triste desenlace a viuva [illegible] official, D. Clovis Souza de Alencar, residente no Realengo.

O tenente Flavio de Oliveira Alencar era ainda muito moço. Contava apenas 26 1|2 annos de idade, pois nascera em 14 de agosto de 1899. Verificou praça com o intuito de se matricular na Escola Militar, em 1913. Mais tarde, foi para a [illegible] Escola, sendo aspirante a official em 7 de janeiro de 1922 e sendo promovido a 2º tenente em 20 de abril do mesmo anno e a 1º tenente em 28 de junho de 1923.

Tinha o tenente Flavio de Oliveira Alencar o curso de artilharia, a cuja arma pertencia, pelo regulamento de 1919. Contava 12 annos de serviço.

Desde 31 de julho de 1924 estava o tenente Flavio de Oliveira Alencar na 2ª classe, processado pelos successos de S. Paulo.

Durante o dia de hontem, o estado do tenente Flavio de Oliveira Alencar não parecia prever tão proximo o desenlace fatal, pois, como já o dissemos, passou elle regularmente o dia.

A' tarde, esteve no Hospital a Commissão fiscalisadora dos estabelecimentos de alienados, composta dos Drs. Raul Camargo, Olinto Braga e Malcher Bacellar, a qual teve opportunidade de falar ao tresloucado moço, sentindo-se animada com o seu estado.

A' noite, porém, o estado do enfermo passou a inspirar mais cuidados, sendo necessario grande esforço para evitar que elle não commettesse algum gesto imprudente. Pouco depois de meia-noite, porém, aggravou-se muito, até que, á tarde, exhalou elle o ultimo suspiro.

O triste fim do tenente Flavio de Oliveira Alencar causou a mais penosa impressão, pois tratava-se de um official muito estimado no seio de sua corporação.

Concurso para a matricula na Escola de Estado-Maior

Sob a fiscalisação do coronel Raymundo Rodrigues Barbosa, chefe do serviço de estado-maior na 1ª região, foi hoje, pela manhã, iniciado o concurso para admissão á matricula da Escola de Estado-Maior.

Este concurso subdivide-se em oito secções, estando inscripto o capitão Severino Ribeiro Franco e os primeiros tenentes Frederico Rondon e Jorge Duarte de Oliveira.

Não quer desconto em seus vencimentos e por isso, impetrou "habeas-corpus" ao Supremo

Respicio do Espirito Santo, 2º tenente do Exercito, preso por motivos politicos na Ilha Grande, actualmente baixado, em consequencia de enfermidade paludica ali adquirida, ao Hospital Central do Exercito, allegando constrangimento illegal no facto do desconto que se lhe tem feito em seus vencimentos, sua gratificação, de quota de alimentação e de hospitalisação, impetrou "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal para que cesse o desconto que soffre.

Um crime impressionante, em S. Paulo

Matou o seductor de sua esposa, a tiros, punhaladas e cacetadas!

S. PAULO, 26 (A. A.) — Maria Durães, residente em Bebedouro, foi visitar ha cerca de um mez, o seu esposo, Manoel da Silva Durães, que mora em Itapolis, onde é o cabo commandante do destacamento da policia. De viagem travou relações amorosas com um viajante e com elle pernoitou em Tabatinga. No dia seguinte, proseguiu viagem. Chegando em Itapolis, o marido estranhou a demora da esposa. Justificando-a disse Maria que perdera o trem numa das estações, onde fôra obrigada a pernoitar. O cabo ficou desconfiado e, em seguida ao regresso de sua mulher procurou visital-a, sem nada lhe avisar. Foi a Tabatinga, onde descobria tudo e intimou o hoteleiro a que o acompanhasse até Bebedouro, afim de tentar esclarecer melhor o caso. Ao passar, acompanhado pelo hoteleiro, pela Mutuca, encontrou o seductor de sua esposa que lhe foi apontado pelo hoteleiro. O cabo Durães saltou na estação, intimando o seductor a acompanhal-o á policia. Chegados a Bebedouro, o viajante declarou chamar-se Joaquim da Silva e residir em São Carlos.

Acareado com Maria, Joaquim Silva confessou o seu crime.

Ouvindo a sua confissão, o cabo Durães sacou do revolver, despejando toda a carga no criminoso, que ainda tentou fugir, indo cair a poucos passos. Durães, carregando novamente a arma, atirou ainda cinco vezes contra o offensor de sua honra; não satisfeito ainda, puxou de um enorme punhal, desferindo innumeros golpes no corpo de Silva, que malhou ainda a cacetadas. A cabeça da victima ficou em miseravel estado. O hoteleiro impassivel, assistiu toda a horripilante scena, tendo Maria fugido diante do medonho desfecho de sua aventura amorosa.

O cabo Durães, após a pratica do crime, apresentou-se ás autoridades.

Reconsiderando um despacho anterior

Tendo presente o processo relativo ao requerimento em que a Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro pede reconsideração do acto que negou, com excepção dos direitos de importação, isenção de taxa de expediente e addicionaes, imposto de consumo e quesquer outras taxas para os materiaes que lhe são destinados, o Sr. ministro da Fazenda, proferiu o seguinte despacho: "Reconsidero o despacho anterior para, tendo em vista os precedentes, mandar que a isenção concedida se estenda aos direitos de expediente".

NO MARANHÃO ESTA' GRASSANDO UMA EPIZOOTIA QUE DIZIMA O GADO

O Sr. ministro da Agricultura determinou ao Serviço de Industria Pastoril urgentes providencias no sentido de ser combatida e debellada uma epizootia que vem devastando os rebanhos de Turyassú e municipios proximos, no Estado do Maranhão.

Obteve o titulo de ensaiador da Casa da Moeda

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual o director da Casa da Moeda conferiu o titulo de ensaiador a Liberato da Conceição.

Um commissario de policia alvejado, a tiros, em Friburgo

O delegado dessa cidade em conferencia com o Sr. chefe de policia

O Dr. Adolpho Calandrini, delegado regional de Friburgo, esteve, á tarde, em demorada conferencia com o Dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, prestando minuciosas informações acerca da acção da policia naquella cidade serrana contra a jogatina que era, então, alli, desenfreada, podendo-se, hoje, considerál-a já extincta.

Os profissionaes do jogo, que fizeram o seu quartel general na linda cidade de verão, tão procurada, principalmente nesta estação, pela amenidade do seu clima, lançaram mão de todos os recursos a seu alcance para embaraçar a campanha saneadora, chegando mesmo á pratica de medidas extremas, como aconteceu domingo, á noite, quando foi alvejado, a tiros, numa tocaia, um commissario de policia que se dirigia para a sua residencia, após o serviço.

Felizmente, o projectil, disparado contra o policial, foi alojar-se na carteira de nickel, para cigarros, que elle levava no bolso interno do paletot, varando-a de lado a lado. Essa carteira foi mostrada ao Dr. Oscar Fontenelle e foi tambem examinada por um dos nossos companheiros.

Logo que teve conhecimento do attentado e attribuindo-o como uma consequencia da campanha contra o jogo, á vista das constantes ameaças feitas pelos jogadores á policia, em repetidas cartas anonymas enviadas para aquella delegacia regional, o Dr. Calandrini suspeitou de um inveterado contraventor, muito conhecido, aliás, pela sua fama de valente. Foram feitas então diligencias no sentido de deter o tal individuo, o qual desapparecera da cidade, onde fôra visto horas antes do attentado.

Aproveitando o ensejo, o Sr. chefe de policia reiterou ao delegado Calandrini as suas recommendações no sentido de combater, com todo o rigor, o jogo, em qualquer das suas manifestações, autuando todo o contraventor encontrado na pratica daquelle crime.

S. Paulo debaixo dagua

Os rios, subindo assustadoramente, destroem casas e pontes!

S. PAULO, 26 (A. A.) — Continua a chover torrencialmente em todo o Estado. As aguas da maioria dos rios crescem assustadoramente, causando lamentaveis accidentes. Em Piracicaba, as aguas subiram, ameaçando innundar as ruas. O salto do Tieté, proximo a Mogy, apresenta um aspecto grandioso, notando-se formidavel volume dagua, que se despenha com fragor desconhecido. Um pouco abaixo do cano aductor dagua, desmoronou-se parte da barragem de alvenaria, o que está causando apprehensões á população mogyana. Em Amparo, já se registaram varios accidentes. O rio sobe desmedidamente. As estradas estão intransitaveis. Ha pontes e casas completamente destruidas. A Companhia Ingleza tem soffrido alguns prejuizos com as enchentes e innundações.

S. PAULO, 26 (A. A.) — Depois de um exame demorado da situação em que se encontram os bairros inundados, os Drs. Pires do Rio, prefeito de S. Paulo, e Luiz Fonseca, presidente da Camara, percorreram hontem pequena extensão dos rios Tieté e Tamanduatehy, afim de estudar a possibilidade de tomar providencias que ponham termo ás constantes innundações que tanto prejudicam a cidade, de quando em quando.

Sobre uma proposta para o logar de escrivão de collectoria

Foram solicitadas providencias do delegado fiscal na Bahia, no sentido de serem prestados esclarecimentos sobre a proposta de Clemente José da Cruz, para o logar de escrivão da collectoria federal de Paramirim.

Gymnasio de São Bento

Bancas Examinadoras Officiaes

Estão abertas até 10 de fevereiro as inscripções para os exames de admissão e de 2ª epoca, que se realisarão de 10 a 27 do mesmo mez.

Está funccionando um curso especial de férias. As matriculas para o Gymnasio e as Escolas Gratuitas (Popular e Nocturna Commercial), effectuam-se no decorrer de Fevereiro. Informações e prospectos no Gymnasio de S. Bento e, por especial favor, nas seguintes casas: A's Quatro Nações: A' Villa de Paris e na Camisaria Progresso.

DECRETOS DA PASTA DA GUERRA

Promoções, graduações, nomeações, reformas e transferencias

O Sr. presidente da Republica mandou publicar os seguintes decretos:

Promovendo:

Na arma de infantaria — A tenente-coronel, por merecimento, o major Antonio Julio Pacheco de Assis;

A major, por merecimento, o capitão Heitor Augusto Borges;

A capitão, os primeiros tenentes Benedicto Augusto da Silva, Alcino Arthidoro da Costa, Manoel Candido Fernandes, Orlando de Werney Campello, Alfredo Maciel da Costa e Gualberto do Nascimento Cunha.

Na arma de cavallaria — A major, por antiguidade, o major graduado Arsenio de Souza Nobrega;

A capitão, o capitão graduado José Bonifacio da Silva Tavares e 1º tenente Alvaro Furtado Brandão.

Na arma de artilharia — A coronel, por merecimento, o tenente-coronel Cesar Augusto Parga Rodrigues;

A tenente-coronel, por merecimento, o major Bias Gomes Pimentel;

A major, por antiguidade, o major graduado Manoel Martins Ribeiro, e por merecimento, o capitão José Felicio Monteiro de Lima;

A capitão, os primeiros tenentes Euclydes Sarmento, Francisco Pereira da Silva e Armando de Souza e Mello Ararigbola.

No Corpo de Saude — Medico — A tenente-coronel medico, por antiguidade, o tenente-coronel medico graduado Dr. Alberto Guimarães;

A major medico, por merecimento, o capitão medico Dr. Juvenal Feliciano dos Santos;

A capitão medico, o capitão medico graduado Dr. Hyldo Sá Miranda e Horta e os primeiros tenente medicos Drs. João Nominando de Arruda e Virgilio Tourinho Bittencourt Filho.

Dentistas — A 1º tenente dentista, o 2º tenente dentista Angelo Barra, que contará antiguidade de graduação de 23 de janeiro de 1924.

—— Nas armas de cavallaria e infantaria, no posto de major, por terem sido feridos em Canudos, os capitães João Ferreira Johnson e Grinmaldo Teixeira Favella.

Graduando:

Na arma de cavallaria, no posto de major, o capitão Alcibiades Pinto Botelho e no de capitão, o 1º tenente Leopoldo de Barros Bittencourt;

Na arma de artilharia, no posto de major, o capitão Pedro Reginaldo Teixeira;

No Corpo de Saude, no posto de tenente-coronel medico, o major medico Dr. João Florentino Meira, e no de capitão medico, o 1º tenente medico Dr. Carlos Studard Filho.

Reformando o major de artilharia Theodoro Ribeiro da Cunha.

Nomeando:

1º supplente de auditor da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar, o bacharel Octavio Steiner do Couto;

Segundos tenentes da reserva, os reservistas Alfredo Innocencio de Cerqueira e Silva, 1º sargento Pacifico Frederico Zattar e Manoel Ribeiro da Cruz.

Transferindo:

Os capitães Hermenegildo Portocarrero, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no logar de ajudante do 2º grupo de artilharia de costa; Antonio Carneiro Pinto, do 1º grupo de artilharia a cavallo (Itaquy) para a 7ª bateria de costa (Macahé), Attila Magno da Silva, da 1ª companhia do 2º batalhão de engenharia para a Companhia Parque de Aviação, e Arnoldo Marques Mancebo, desta para aquella companhia;

Para a 2ª classe do Exercito, o capitão contador Roberto Alexandre Hesketh e o 1º tenente de artilharia Aroldo Villela.

25:000$000

O bilhete N. 59640, premiado com 25:000$ na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extrahida hoje, foi vendido em S. Paulo.

A JUNTA APURADORA DA E. F. SANTA CATHARINA

O Sr. director geral do Thesouro communicou ao inspector federal das Estradas, haver sido, de ordem do Sr. ministro da Fazenda, autorisada a delegacia fiscal em Santa Catharina, a designar um funccionario para secretariar a junta apuradora das contas do 2º semestre de 1924, da E. F. Santa Catharina.

TACNA-ARICA

Soldados chilenos partem de Arica

ARICA, 26 (U. P.) — Partiram [illegible] esta noite passada cento e [illegible] officiaes e soldados chilenos, a bordo do "Maipo", em cumprimento do que foi estabelecido pela Commissão plebiscitaria relativamente ás tropas chilenas nesta provincia.

FOI ASSASSINADA A FOICE

Em São Paulo

S. PAULO, 26 (A. A.) — A policia [illegible] scientificada de que, no Bairro Vermelho, foi hontem assassinada a foice, pelo [illegible] Euclydes Marianno, a sitiante Maria [illegible]xeira.

Está finda a sua missão no H. C.

O Sr. ministro da Justiça declarou e [illegible] Guerra que considera finda a commissão do Dr. Cesar Guerreiro, assistente do Instituto Oswaldo Cruz, no Hospital Central do Exercito.

Baixou ao Hospital Central official de marinha

O capitão-tenente José de Britto Figueiredo, que se encontra preso na fortaleza de Santa Cruz, baixou ao Hospital Central do Exercito, onde se acha em tratamento.

Contagem de tempo de serviço

O Sr. ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o agente fiscal do posto de consumo do Districto Federal [illegible] Borges Ribeiro da Costa Junior, pede [illegible] contado o seu tempo de serviço [illegible] data em que foi nomeado inspector [illegible] de consumo.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil emittiu hoje [illegible] ouro para a Alfandega a razão de [illegible] por 1$000 ouro.

Esse banco cotou o dollar á vista a [illegible] e a prazo a [illegible].

Loteria do Rio Grande do Sul

Resumo da extracção de hontem:

11780 (Rio)..	[illegible]
11209 (Candelaria)..	[illegible]
11708 (Pelotas	[illegible]
14577 (N. Trento)..	[illegible]
11606 (Rio)	[illegible]
14536 (Rio)..	[illegible]

Loteria do Estado do Rio

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em [illegible] janeiro de 1926:

59640 (Vendido em S. Paulo)...	[illegible]
79507.	[illegible]
4657.	[illegible]

COMMUNICADOS

João da Costa Gomes

Viuva Gilberta Evarista da Costa Gomes, filhos, irmãos, cunhados e mais parentes agradecem penhorados a todos os seus amigos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae e irmão JOÃO DA COSTA GOMES e de novo convidam a todos os seus amigos a assistir a missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. [illegible] agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

Coronel Theodulo Pupo de Moraes

As suas filhas mandam rezar [illegible] alma de seu saudoso pae a missa [illegible] 9º anniversario, amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo, (largo do Estacio).

Manoel Gonçalves Junior

Viuva Alive V. Gonçalves convida os parentes e amigos de seu inesquecivel esposo MANOEL GONÇALVES JUNIOR a assistir a missa que manda [illegible] na capella de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, [illegible] corrente, ás 9 1|2 horas, e, penhorada [illegible]dece.

Raphaela dos Santos Codeço

Eugenia e Esther Alvarenga convidam os parentes e amigos para assistir a missa do sexto mez, que, por alma de sua querida mãe, mandam celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. José. Muito gratas se confessam por este acto de religião e caridade.

Alvaro Affonso Junqueira

(VICO)

Amanhã, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, por [illegible] RO AFFONSO JUNQUEIRA, fallecido em Poços de Caldas.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Palos-Rio-Buenos Aires

A SEGUNDA ETAPA

O "Plus Ultra" chegou a Porto Praia

Porto Praia, 26 (U. P.) - chegou a este porto o hydro-avião Plus Ultra, trazendo a seu bordo os aviadores Ramos Franco e Ruiz

LAS PALMAS, 26 (U. P.) — O hydro-avião "Plus Ultra" levantou vôo da bahia de Gando esta manhã ás 8 horas e 25 minutos.

LAS PALMAS, 26 (H.) — O aviador Franco acaba de levantar vôo para Cabo Verde.

LAS PALMAS, 26 (H.) — O aviador Ramon Franco levantou vôo para Cabo Verde, exactamente ás 8 horas e 23 minutos.

LAS PALMAS, 26 (Urgente) (A. A.) — O major Franco levantou vôo ás primeiras horas da manhã, com destino á cidade da Praia, na ilha de São Thiago, archipelago de Cabo Verde.

LAS PALMAS, 26 (U. P.) — O aviador Ramon Franco elevou-se ás 7 horas e 30 minutos. Devido ao excesso de peso do hydro-avião, demorou dez minutos em levantar vôo.

LAS PALMAS, 26 (U. P.) — O aviador major Franco enviou um radio-telegramma ás 10 horas e 30 minutos, dizendo que continuava a voar sem novidade.

LAS PALMAS, 26 (U. P.) — Recebeu-se nesta cidade um despacho radio-telegraphico de bordo do hydro-avião "Plus Ultra", dizendo que o tempo é magnifico e que o aviador Ramon Franco espera chegar a Cabo Verde ás 17 horas e 30 minutos.

MADRID, 26 (H.) — Radiogramma de bordo do "Plus Ultra", expedido ás 12.45, communica que os aviadores continuam sem novidade, na direcção de Porto Praia, a nordeste de Bonanchible. O mar estava calmo.

LAS PALMAS, 26 (A. A.) — A hora da partida do aviador hespanhol foi 7 e 27 minutos. Embora fosse muito cedo, uma enorme multidão, agitada por incontido enthusiasmo, proporcionou tocante despedida aos arrojados "raidmen". O tempo estava bom, embora ventasse um pouco fortemente. A "decollagem" se fez rapidamente, ao som de gritos de despedida e de votos de bom successo.

Antes de partir, o major Franco declarou que fará todo o possivel por chegar ao Porto da Praia antes de escurecer, afim de evitar má "amerrissagem", que poderia resultar em qualquer avaria no apparelho. Accrescentou o arrojado aviador que confia cada vez mais no triumpho final do seu emprehendimento.

ASSUMPÇÃO, 26 (A. A.) — O raid do aviador hespanhol major Franco está despertando grande enthusiasmo nesta capital. Por iniciativa de varias associações, será enviada uma mensagem de votos de felicidade e boas vindas áquelle piloto.

MADRID, 26 (U. P.) — O aviador Ramon Franco communicou-se, por meio da radio telegraphia, com o vapor "San Carlos", informando ir tudo perfeitamente a bordo do "Plus Ultra", accrescentando que as condições atmosphericas eram excellentes.

MADRID, 26 (U. P.) — Telegrammas de Las Palmas dizem que o aviador Ramon Franco pensa chegar a Porto Praia ás 17 horas e 30 minutos.

O cruzador "Blas Ledo", que estaciona perto de Porto da Praia, communica que sopra vento nordeste, reinando tempo apraziyel e mar calmo.

MADRID, 26 (Havas) — Radiogramma expedido de bordo do "Plus Ultra", ao meio-dia, communica que o aviador Franco estava em caminho de Porto Praia, com vento nordeste favoravel. O mar estava calmo e a bordo tudo corria sem novidade.

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — "La Razon" diz que o aviador major Franco, que está effectuando o raid Palos-Rio-Buenos Aires, se communicará radiotelegraphicamente com esta capital.

Morreu o deputado Virgilio de Lemos

Virgilio Lemos

BAHIA, 26 (A. A. — Acaba de fallecer nesta capital o deputado federal Virgilio Lemos.

Baptisaram, em Nictheroy, o leite e foram multados

Na correição hoje realisada, a Inspectoria de Fiscalisação de Generos Alimenticios de Nictheroy multou os leiteiros Luiz Baptista Lima, com botequim á rua General Castrioto n. 104, e Manoel Jesus de Oliveira, á rua de São Lourenço n. 223, os quaes expunham ao consumo leite fraudado por addição de agua.

Atropelado por um automovel

O operario Domingos Tavares de Almeida, de 28 annos, residente á rua Salvador Corrêa n. 50, ao passar pelo Tunnel Novo foi atropelado por um automovel, recebendo contusões na cabeça.

A victima foi soccorrida na Assistencia Municipal pelo Dr. Ypiranga dos Guaranys.

A posse da nova directoria da A. C. de Nictheroy

A Associação Commercial de Nictheroy está convocada para se reunir, quinta-feira, ás 8 horas da noite, em terceira sessão de assembléa geral, afim de dar posse á nova directoria, recentemente eleita para o biennio 1926-1928.

Teu nome é—mulher!

UMA HISTORIA DE ROSAS E ESPINHOS QUE ACABA NA POLICIA

Que valia o nome? Era ella como as outras...

Rosa, sim. Rosa sómente no avelludado das suas mãos muito brancas, terminando em longos dedos maravilhosos, onde eram as suas unhas pálidas petalas côr de rosa. Nas suas faces... Rosa os seus labios, — rosas vermelhas, rosas de sangue! Toda ella era uma flor...

Mas, Rosa de Araujo é como as outras, — mulher! Que valiam o seu doce nome, as rosas de suas mãos, as rosas de sua bocca? Na alma, no coração, toda a impiedade de Eva...

Quando ella disse a primeira vez o seu nome de Rosa, a rescender o seu halito o cheiro de petalas machucadas, Pedro Braga acreditara, elle que sabia que só ferem os espinhos das rosas quando as colhemos. São sempre credulos os homens...

Mas, puro engano! Durara pouco tempo a illusão, aquelle enleio. E hoje, sem mais acreditar, desenganado das Rosas e de todas, mesmo que se chamem assim como as flores e tenham o seu aroma, Pedro Braga, que reside á rua João Ricardo n. 85, foi á casa de Rosa de Araujo, que é uma linda rapariga de seus 20 annos, á sua casa, ali, na rua do Morro n. 37, no Rio Comprido, romper o noivado. Levava com elle, num embrulhinho de papel de seda e fitas, os retratos, as cartas e as tranças cheirosas da namorada, que lhe haviam sido presenteadas, quando Rosa, como as outras tambem, cortara os cabellos "á la garçonne"...

Não se sabe o que houve então na casinha da rua do Morro. Meia hora depois da entrada de Pedro Braga, lá estava a policia. E a Rosa e o noivo foram levados á delegacia mais proxima.

A Rosa, de branca que é, estava rubra, rubra de raiva. E falava, agitada, gesticulando, com a sua cabelleira revolta, em desalinho, esquecendo-se do seu todo de flor. O noivo tinha no rosto, em sangue, fortes vestigios das unhas de Rosa, como se fôra picado por espinhos...

Queriam todos falar ao mesmo tempo. Rosa accusava Pedro Braga de a ter aggredido. O commissario de policia, vendo o rapaz em sangue, entendeu que elle é que devia contar a historia. E Pedro Braga tentou falar:

— Foi esta mulher, senhor commissario...

— Mulher, não! retrucou, cheia de colera a noiva, interrompendo a narrativa, Rosa de Araujo...

— Mulher, sim! Teu nome é — mulher!...

Estabeleceu-se novamente o tumulto. Afinal, depois de muito custo, Pedro Braga conseguiu falar, contar a sua historia, de rosas e de espinhos. A sua noiva era flor só no nome, na belleza dos seus vinte annos, mas, no mais, era como outras. E, por isso, é que fôra, hoje devolver as suas cartas e as suas tranças cheirosas. Rompimento do noivado... por incompatibilidade de genios.

Não havia duvidas. A prova era evidente! O commissario de policia concordou com as razões. E os noivos cada um para o seu lado, deixavam, em seguida, a delegacia.

Trens dos suburbios atrasados

Devido a avaria soffrida pela locomotiva do trem S. U. 17, proximo a estação de São Christovão, os trens de suburbios da Central do Brasil correram, hoje, bastante atrasados, até parte do dia.

Colhido por um auto no Cáes do Porto

Ao passar, esta tarde, pelo Cáes do Porto, em frente ao armazem n. 1, foi Joaquim Brenno, brasileiro, de côr parda, solteiro, carroceiro e de 33 annos de edade, colhido por um automovel, de que resultou receber contusões e escoriações no thorax, coxas, pés e orelhas.

Depois de medicado na Assistencia pelo Dr. Alvaro Baptista, a victima recolheu-se á respectiva residencia á rua do Riachuelo n. 418.

A grande partida de banha apprehendida na Alfandega

Sobre o caso da grande partida de banha apprehendida pela Fiscalisação de Generos Alimenticios, ouvimos, hoje, o Dr. Abel Tavares de Lacerda, chefe do serviço daquella inspectoria, e que é, ali o mais graduado funccionario emquanto ausente o inspector geral, Dr. Alberto Vieira da Cunha, que se acha em ferias.

— Essa banha, cerca de mil latas, foi apprehendida na Alfandega, disse-nos S.S. pelo inspector Dr Carlos Leclec e pertence á Sociedade Anonyma Frigorifica Anglo. Foi apprehendida por apresentar excesso de acidez.

— Mas, como, então, foi ella parar em Mendes?

— A Anglo assignou um compromisso de beneficiar o producto nos seus frigorificos daquella cidade fluminense. Depois dessa operação, que está sendo feitasob fiscalisação de autoridade competente, será a banha novamente examinada, para se verificar si ella se acha em condições de ser entregue ao consumo publico. No caso affirmativo, então, cada lata receberá um rotulo especial, no qual se esclarecerá que o producto foi beneficiado, para que o consumidor saiba o que está comprando.

— E qual a desvantagem que traz esse beneficiamento?

— Ah! isto é que não lhe posso dizer com precisão.

E, afinal: — Em resumo: o producto só será entregue ao commercio se se verificar que elle, pelo beneficiamento, ficou em condições de ser dado ao consumo publico.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 28°6; MINIMA, 22°4

Boletim da Directoria de Meteorologia

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura — em declinio á noite, estavel de dia, com maxima entre 28°0 e 30°0. Ventos — do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio — Tempo ameaçador, passando a instavel: chuvas e trovoadas, salvo a léste, que será ameaçador com chuvas e trovoadas.

Temperatura — em declinio á noite, estavel de dia, salvo a léste, onde declinará.

Estados do sul — Tempo perturbado, com chuvas e probabilidades de trovoadas em S. Paulo; melhorará no Paraná e Santa Catharina e bom no Rio Grande Temperatura — em declinio á noite, estavel de dia, salvo no Rio Grande, onde soffrerá ligeira ascensão.

Ventos — de sul a léste até Paraná, e de norte a éste nos demais Estados.

O Sr. Mussolini não perdoa!

Quasi lei, o projecto contra os anti-fascistas

ROMA, 26 (U. P.) — [illegible]ando, no Senado, a favor do projecto de lei que castiga os italianos que no estrangeiro se entregam a actividades anti-nacionaes com a perda da cidadania, o Sr. Rocco disse que não se tratava de uma medida partidaria, pois os cidadãos não têm mais partido depois que atravessam a fronteira do paiz, sendo apenas italianos. Assegurou que a lei seria applicada indiscriminadamente. A propriedade confiscada ficará propriedade do Estado. Terminou affirmando que, com o arrependimento, os individuos attingidos pela lei poderiam reconquistar a cidadania.

O Sr. Nitti

ROMA, 26 (A.A.) — Na proxima quinta-feira, S.M. o rei Victor Manoel II firmará a lei contra os calumniadores da Patria no estrangeiro.

ROMA, 26 (A.A.) — "Il Popolo di Roma" assegura que os Srs. Francesco Nitti, destacada intellectual e politico [illegible] Gaetano Salvemini, professor, jornalista e ex-deputado; Alceste De Ambris, ex-deputado e ex-chefe do gabinete de Gabriel D'Annunzio em Fiume; Pio Donati, advogado e ex-deputado, e outros, [illegible] seus direitos de cidadania romana.

Vae peorar a illuminação dos trens da Central

Por não terem sido ainda fornecidos os véos pedidos para o anno de 1925, os trens de suburbios e pequenos percursos da Central do Brasil vão ser illuminados a bicos de combustão simples, até que esse fornecimento seja feito!

Morte horrivel!

No necroterio da policia, foi autopsiado, á tarde, o cadaver de Antonio Fernandes, por um medico legista. O facultativo constatou que o infeliz rapaz tinha o craneo quasi completamente esmagado.

Antonio Fernandes, como noticiamos, em outro logar, foi victimado por um automovel

O infeliz Antonio Fernandes

que o atropelou na Avenida do Mangue.

O enterro de Antonio saiu para o cemiterio do Caju', ás expensas do seu irmão José, que se mostra muito acabrunhado com o occorrido.

Ainda não é conhecido o numero do auto que atropelou e matou o desventurado joven.

O ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão a termo na 1ª Bolsa de hoje em posição estavel, com vendas de 45.000 kilos a praso.

As opções foram as seguintes: Janeiro, não cotado; fevereiro, vendedor, 33$500 e comp. 32$500; março, 34$ e 33$; abril, 34$500 e 31$500; maio, 35$300 e 35$300, por 10 kilos.

Classificação na Policia Militar

O Sr. ministro da Justiça resolveu classificar na 4ª companhia do 1º batalhão de infantaria da Policia Militar o capitão Francisco da Silva Caldas.

Identificador dispensado

Foi dispensado do quadro de identificador e mandado recolher ao corpo a que pertence o sargento do 21º B. C. José Marrocos Filgueiras, em serviço na 11ª circumscripção judiciaria.

O Cambio regulou indeciso

Funccionou o mercado de cambio, hoje, em condições pouco promettedoras, ou menos accessiveis, pois os bancos operavam em declinio mais ou menos sensiveis. E' que a procura esteve desenvolvida e escasseavam os papeis de cobertura, porque os seus possuidores se conservavam retraidos.

O Banco do Brasil declarou saccar a 7 1/2 d. e os outros a 7 29/64 e 7 15/32 d., com dinheiro a 7 33/64 d. No decorrer dos trabalhos varios sacadores recusaram a 7 7/16 e 7 29/64 d., com dinheiro a 7 1/2 d.; entretanto, o mercado cramaiscalmo,voltando os to, o mercado á tardinha era mais calmo, voltando os bancos a comprar só a 7 33/64 d.

Os soberanos regularam a 35$500 e as libras papel a 34$ e 34$500.

O dollar cotou-se á vista, de 6$690 a 6$720 e a praso, de 6$630 a 6$670.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS OFFICIAES:

A' 90 d|v: — Londres, 7 7/16 a 7 1/2; (Libra, 32$268 e 32$); Paris, $244 a $248; Nova York, 6$630 a 6$670.

A' 3 d|v: — Londres, 7 11/32 a 7 13/32; (Libra, 32$680 e 32$405); Paris, $248 a $250; Italia, $270 a $272; Portugal, $345 a $350; provincias, $348 a $360; Nova York, 6$690 a 6$720; Canadá, 6$720; Hespanha, $947 a $955; provincias, $952 a $965; Suissa, 1$291 a 1$306; Buenos Aires, papel, 2$780 a 2$820, ouro, 6$320 a 6$350; Montevidéo, 6$900 a 6$950; Japão, 3$000 a 3$024; Suecia, 1$791 a 1$800; Noruega, 1$362 a 1$370; Dinamarca, 1$680; Hollanda, 2$687 a 2$710; Syria, $248 a $250; Belgica, $304 a $307; Slovaquia, $199 a $200; Rumania, $034; Chile, $810; Austria, $960; Allemanha, 1$594 a 1$600 a Vales-café $248 a $249 por franco.

SAQUES POR CABOGRAMMA:

A' vista: — Londres, 7 21/64 a 7 3/8; Paris, $250 a $253; Italia, $272 a $274; Nova York, 6$720 a 6$760; Canadá, 6$740; Montevidéo, 6$940; Belgica, $307 a $308; Hollanda, 2$710 a 2$720; Suissa, 1$305 a 1$310; Hespanha, $955 a $956; Japão, 3$020; Suecia, 1$810; Noruega, 1$375 a 1$380; Dinamarca, 1$690; Allemanha, 1$605 a 1$610 e Slovaquia, $201.

FATALIDADE!

Na perseguição a ladrões, trava-se forte tiroteio

Um morador da Rua São Luiz cáe baleado e morre

(Continuação da 2ª pagina)

vólveres. O ladrão não agia só. Naturalmente tinha a retirada garantida por outros. E assim, em pouco, travava-se forte tiroteio. De todos os lados accorriam moradores daquellas ruas. O tiroteio durava, já, havia uns vinte minutos por isso que a confusão estabelecida, não deixava que os perseguidores vissem de que lado, ou em que ponto os ladrões se acoitavam, para atirar.

Emquanto isso, o fiscal de vehiculos ia ao cinema Haddock Lobo, e batendo na porta, conseguira que dois empregados dalí abrissem-na, para que elle telephonasse ao 9º districto, avisando a policia. Emquanto o fiscal falava ao telephone, os dois empregados, Euclydes Salvador e José Pereira Lima, do lado de fóra da porta, observavam, podendo ver ainda, que o tal crioulo, um dos ladrões perseguidos, cobria o corpo com o canto da vaccaria, esquina das ruas Haddock Lobo e S. Luiz, estendendo o braço e atirando seguidamente contra as pessôas que se achavam nesta ultima rua.

Foi quando, subitamente, apagando-se as lampadas da illuminação publica, ficou tudo aprofundado na meia escuridão daquella hora.

Um homem cáe baleado

Logo que o theatro daquelles acontecimentos ficou ás escuras ouviu-se um grito, e a quéda de um corpo. Outros gritos se seguiram, estes, de horror, diante do quadro que se apresentava. Um homem, positivamente morador naquella rua, pois estava de pyjama, caira bem em frente á casa n. 18. Estendera-se na calçada e morrera logo. Tinha sido alcançado por um ou dois tiros dos muitos alí disparados. Ao principio, não se sabia bem de quem se tratava, mas logo, da casa n. 19, defronte, os moradores correram para a calçada fronteira, e viram que se tratava de um dos membros de sua familia, o Sr. Marques Junior. Foi uma scena impressionante, de gritos e lagrimas, pois seus paes e seus irmãos rodeavam-no afflictos e chorosos.

O morto

A victima da fatalidade, era o Sr. Manoel Domingues Marques Filho, de 43 annos, viuvo, conceituado empregado do Lloyd Nacional, sub-administrador do armazem numero 11. O morto, residia áquella rua n. 19, com seu pae Sr. Manoel Domingues Marques, sua mãe, D. Veronica Marques, sua irmã, a senhorita Veronica tendo em sua companhia ainda, seus filhos.

De genio folgazão, porem de grande conceito, o Sr. Marques Filho era muito estimado.

A canôa do 9º

Tinha sido organisada exactamente para esta madrugada, uma canôa policial, no 9º districto. A's 4 horas da manhã, o agente Geraldino, auxiliado pelo guarda civil Barbosinha, um dos melhores elementos da policia, ali, saiu da delegacia, acompanhado de diversos praças e outros agentes.

Tocaram rumo do morro de S. Carlos, á cuja subida avistaram o ladrão "Brancura", que conseguiu fugir, passando por cima de um guarda nocturno.

Quando a "canôa" seguiu, dobrando o morro, do outro lado, ouviram seus componentes, os primeiros tiros da rua Collina. Immediatamente tomaram aquelle rumo, os policiaes. Quando todos chegavam naquella rua, tanto pela descida da rua S. Roberto como pela da rua Maia Lacerda, ainda ouviram os ultimos disparos do tiroteio que havia sido travado e tanto se demorara.

Foi, assim, a proposito. Puderam os agentes ouvir testemunhas, e tomar outras providencias taes como avisar o commissario de serviço no 9º districto, capitão Lima Camara. O commissario Lima Camara mandou recolher o cadaver do inditoso Marques Filho ao necroterio.

Dois moradores da rua Collina envolvidos no caso

No meio da confusão em que se deu a morte do Sr. Marques Filho, a policia ouviu que teriam tomado parte no tiroteio, dois moços ali moradores, os jovens Evandro e Miguel de Souza Carvalho. Esses dois rapazes, effectivamente haviam saido de casa, para a rua, logo aos primeiros tiros.

A policia, sabedora disso, foi a casa dos mesmos, á rua Collina esquina de Zamenhoff, e convidou os mesmos a comparecer á delegacia, o que foi feito.

Os dois rapazes porém, negam ter tomado parte no tiroteio, ainda que, não negando haver feito parte do numero daquelles moradores que perseguiam os ladrões. A autoridade, ouvindo ainda, a irmã da victima dizer que havia visto, apesar do escuro da madrugada, um dos referidos rapazes, atirar de revolver, mandou dar uma busca na residencia dos mesmos, sendo encontradas duas armas de fogo, uma pistola e um revolver, que se achavam, entretanto, com as respectivas capsulas intactas.

O inquerito

Todas as diligencias feitas, quer pela turma de policiamento da madrugada do 9.º districto, quer pelo commissario Lima Camara, foram aproveitadas para o inicio do inquerito, aberto, logo pela manhã, pelo respectivo delegado, Dr. Cobra Olyntho, funccionando o respectivo escrivão Dr. Anor Margarido.

O ASSUCAR

O mercado disponivel não accusou alteração, funccionando estavel.

Entraram 1.119 fardos e sairam 1.499, sendo o "stock" de 19.082 ditos.

O mercado de assucar a termo funccionou na 1ª Bolsa de hoje indeciso, mas, com os preços na alta. As vendas realisadas a praso foram de 8.000 saccos e cotou-se para janeiro a 69$500 vendedores e 69$500 compradores; para fevereiro a 70$400 e 69$800; para março a 72$200 e 71$400; para abril a 73$ e 72$500; para maio a 73$800 e 73$ e para junho a 69$800 e 69$800.

O mercado disponivel não accusou procura, nem vendas de importancia, mas, os possuidores sustentaram ainda os preços anteriores para o consumo.

As entradas foram de 11.889 saccos e as saidas de 6.498, sendo o "stock" de 188.746 ditos.

VARIOS FURTOS APPREHENDIDOS

Os ladrões foram presos

O investigador Cruz, do 6º districto, em diligencias que fez, conseguiu descobrir os seguintes furtos: uma machina de escrever, do Sr. Pedro Coelho, á rua Marquez de Abrantes n. 160, furtada pelo ladrão Ignacio Pereira da Silva e apprehendida na rua Senador Dantas; varios moveis, da Sra. Thereza da Costa e Silva, furtados por Flavio Nunes Coelho, apprehendidos tambem; uma collecção Larousse, do Sr. Gilberto Albuquerque, morador á rua São Salvador n. 77, furtada por Sylvio Pinto e apprehendida, e um relogio e corrente de ouro, do Sr. Francisco Cerqueira, morador á rua das Laranjeiras n. 372, furtados por Manoel Machado.

Os larapios foram presos e vão ser processados.

Governo, só absoluto!

As idéas e affirmações do Sr. Mussolini

Mas, a entrevista será verdadeira?

PARIS, 26 (Havas) — O "Eclair" publica uma entrevista do seu correspondente de Roma com o presidente Mussolini, que assignalamos com as devidas reservas e sob a responsabilidade do jornal que lhe dá publicidade.

O Sr. Mussolini photographado numa attitude severa, diante de um espelho de tres portas

Nessa entrevista o "Duce" exprime a sua admiração por Napoleão I e manifesta sobre o parlamentarismo idéas radicalmente oppostas a essa fórma de governo. O parlamentarismo, na opinião de Mussolini, expressa na entrevista do "Eclair", está morto. Hoje em dia o verdadeiro chefe deve exercer o poder absoluto.

Alludindo á velleidade de opposição manifestada pelo grupo chamado dos "Aventinistas", o presidente do Conselho de Ministros declarou que esse grupo está liquidado. A alta da lira era prova cabal da confiança que ha por toda a parte no futuro da Italia.

Mussolini excusou-se de pronunciar-se sobre a politica interna da França; limitou-se a affirmar a necessidade de união eterna entre a França e a Italia.

O correspondente do "Eclair" accrescenta que á saida da entrevista com o "Duce", ouviu de uma alta personalidade que Mussolini era "in petto" infenso ao Tratado de Locarno.

O Dr. S. Paulo seguiu em viagem de inspecção

O Dr. Erico Delamare S. Paulo, sub-director da 2ª divisão da E. F. Central do Brasil, seguiu hoje em viagem de inspecção ao ramal de S. Paulo, devendo regressar amanhã.

Caiu e fracturou uma costella

O operario Manoel Emilio Pereira, de 50 annos, residente na estação do Engenho de Dentro, trabalhando nas obras da Prefeitura, á rua Philomena Nunes, foi victima de uma quéda, fracturando a costella.

A Assistencia do Meyer compareceu e soccorreu o operario.

Aviso aos pensionistas do Thesouro Os requerimentos e attestados de vida exigidos dos beneficiarios do montepio e meio soldo estão isentos de sello

No proximo mez de fevereiro é obrigatoria, na pagadoria do Thesouro Nacional, a apresentação de attestado de vida e de residencia dos beneficiarios do montepio e meio soldo, para o recebimento das respectivas pensões.

De accôrdo com o art. 13, da actual lei da Receita taes attestados são isentos do imposto de sello, como de quaesquer emolumentos, bem assim os requerimentos as autoridades policiaes solicitando os mesmos attestados.

O Café agora baixa!...

Cotou-se o typo 7 a 38$500

Abriu o mercado de café, hoje, em condições menos promettedoras, porque a procura passou a escassear e as vendas na taboa para exportação se reduziram de um modo muito sensivel. Accusou a Bolsa dos Estados Unidos, além disso, noticias muito irregulares, tendo subido 12 pontos e baixado de 7 a 18 nas opções do fechamento anterior.

Sem trabalhos de importancia regulou o nosso mercado na abertura, quando se cotou o typo 7 na baixa a 38$500 por arroba.

As vendas realisadas foram de 1.662 saccas, tendo se mantido retraidos os compradores, que, assim, poucas acquisições faziam.

As ultimas entradas foram de 11.495 saccas, sendo 7.340 pela Leopoldina, 1.412 pela Central e 2.743 por cabotagem.

Os embarques foram de 13.591 saccas, sendo 1.250 para os Estados nidos, 9.150 para a Europa, 775 para o Cabo, 650 para o Rio da Prata, 850 por cabotagem e 916 para o Pacifico.

Desde 1º de julho entraram 2.984.305 e foram embarcadas 2.653.562, sendo o stock de 348.151 ditos

Cotações por arroba: — Typos, 3 — 41$700; 4 — 40$900; 5 — 40$100; 6 — 39$300; 7 — 38$500, e 8 — 37$700.

— O mercado de café a termo funccionou na 1ª Bolsa de hoje indeciso, com vendas de 25.000 saccas a prazo.

Opções — Janeiro, vendedores, 25$900; compradores, 25$600; fevereiro, 25$900 e 25$900; março, 26$600 e 26$600; abril, 26$750 e 26$750; maio, 26$900 e 26$775, e junho, 26$675 e 26$400.

TRANSFERENCIA DE UM AUXILIAR AGRONOMO

Por portaria do Sr. ministro da Agricultura foi transferido do Patronato Agricola "Rio Branco", para o Patronato "José Bonifacio", o auxiliar agronomo Antonio Britto de Araujo.

Dois passageiros do "Wasgen-Wald" eram clandestinos

O paquete allemão "Wasgen-Wold" fez com regularidade a sua viagem de Hamburgo e escalas até a este porto. Na Bahia, embarcaram nelle, dois individuos allemães, um Stanislaus Brietfeld e o outro Ernest Brambach. Verificando-se que viajavam clandestinamente, a Policia Maritima impediu-os de desembarcar.

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

55711	20:000$000
57487	4:000$000
17696	2:000$000
19383	1:000$000
56030	1:000$000

DEPOIS DO ESBARRO

Conduzindo o commerciante Sr. Salomão Hesse, residente á rua Senhor dos Passos, descia hoje, a Tijuca, o auto n. 3 367 de aluguel, quando na curva proxima á Cascatinha, foi, violentamente, de encontro a umas arvores.

O chauffeur Julio Tavares, tudo fez para evitar o desastre, mas debalde. Accendendo uma vela, pois estava muito escuro o local, elle procurou retirar o auto do perigo. A chamma da vela communicou-se á gazolina e deu-se o peor — houve explosão, incendiando-se o auto. Sem recurso de especie alguma, chauffeur e passageiros assistiram as chammas destruirem completamente o vehiculo.

A policia do 17º districto soube do facto e registou-o.

COMMUNICADOS

CO... ...ICADOS

Aos candidatos a "chauffeur"

O director da Escola para "Chauffeurs" á Avenida Salvador de Sá n. 193-A, tem o prazer de communicar aos candidatos a "chauffeur" amador ou profissional que adquiriu novos carros para direcção, sendo instituido o "Curso Rapido" para candidatos que queiram preparar-se para o Carnaval. Reducção nos preços das matriculas. Director, Eng. H. S. Pinto. Tel. V. 5309.

Agradecimento

Quero dar publico testemunho do meu maior reconhecido agradecimento ao Exmo. Sr. Dr. Fernando Magalhães e seu assistente, Sr. Dr. Annibal Prata, como tambem ás enfermeiras e auxiliares, pelo inexcediveis, carinhosos e relevantes tratamentos que proporcionaram á minha esposa, Angelina Cardoso, por occasião da melindrosissima operação a que se submetteu na "Pró-Matre".

Eteluino Cardoso.
R. das Missões, 309. Casa 3 — Ramos.

ESTADO DO PARANA'

SABE-SE POR TELEGRAMMA
Extracção em 25 de janeiro de 1926:

3.654	(S. Paulo)	40:000$000
18.401	(Paraná)	4:000$000
16.662	(Rio)	2:000$000
7.373	(S. Paulo)	1:500$000
11.482	(Rio)	1:000$000

Cortes grandes - Centro Loterico

MUSICA

Centro Artistico Musical

No dia 31 do corrente, este centro realisará no Instituto Nacional de Musica o seu 26º concerto, com o seguinte programma:

I a) Gluck-Brahms — Gavotte; b) Schumann — Papillons, op. 2, senhorita Nair Gusmão Lobo. II a) H. Vieuxtemps — Rêve (Voix du coeur); b) Beethoven — Minuetto, senhorita Messodi Baruel. III a) A. Gretischaminoff — Apaixonei-me e estou soffrendo, professora senhora Riva Pasternak. IV a) Debussy — Jardins sous la pluie; b) Villa Lobos — A lenda do caboclo; c) Liszt — Rhapsodia n. 11, senhorita Nair de Gusmão Lobo; V — H. Vieuxtemps — Balade et Polonaise, senhorita Messodi Baruel; VI a) A. Rubinstein — Noite de nupcias; b) K. V. Verchovski — Cante oh! minha querida, professora senhora Riva Pasternak.

O acompanhamento ao piano será pela Sra. A. Araujo Jorge e senhorita Baruel.

Foi a seguinte a directoria eleita para o anno de 1926:

Presidente, Dr. Pedro Monteiro Filho; vice-presidente, Dr. Emygdio Cabral; primeiro secretario, Dr. Numesiano Corrêa de Mello; segundo secretario, Dr. Alfredo Balthazar da Silveira; thesoureiro, Dr. Affonso da Silva Pereira; procurador, Dr. Carlos Penna; bibliothecario, Dr. Angelo Barata. Conselho fiscal: Anfenor de Castro, Dr. Jeronymo Francisco Coelho, Joaquim Augusto Teixeira; supplentes: João Remer, M. Leite Sampaio e Maurilio L. de Araujo.

OITO JACA'S DE TOUCINHO PARA A SAPUCAIA

A Inspectoria de Fiscalisação de Generos Alimenticios fez remover hoje, da estação do Engenho Novo para a ilha da Sapucaia, oito jacás de toucinho e chispes de porco, completamente pôdres, que ali desembarcaram do trem mineiro.

A denuncia foi dada á Saude Publica pelo proprio agente do Engenho Novo, que teve a sua attenção despertada para aquella partida de generos, em virtude do máo cheiro que delles se exhalava.

Os oito jacás pesavam 254 kilos e vinham da estação de Mercês, Estado de Minas, para a firma Francisco, Irmão & Cia., desta capital.

Foram numa carroça removidos para o Cáes do Porto, de onde uma embarcação os conduziu para aquella ilha.

Desappareceu da casa dos patrões

Da casa de seus patrões onde trabalhava, desappareceu mysteriosamente ha quinze dias a menor Lindonor Lopes, de 15 annos, filha da Sra. Mariana Lopes, que, hoje, afflicta esteve em nossa redacção notificando-nos do desapparecimento de Lindonor.

O estado desesperador dessa creatura que, cheia de lagrimas e não escondendo os mais fundados receios, procurou A NOITE, para que tornassemos publica a sua afflicção, compungia a quantos têm a ventura de conhecer um coração de mãe.

Por onde se teria perdido essa menina, num centro perigoso pelos desastres e pelas tentações do carnaval proximo, e exactamente na edade da inexperiencia, da leviandade, do enthusiasmo pela liberdade e pelas attracções perigosas?

Perdida?

Desviada?

Onde andará Lindonor, cuja mãe continúa sem socego, a bater em quantas portas lhe possam fornecer alguma informação agradavel ou má?

SEM FIO

Programma para hoje

Do Radio-Club, onda de 312 metros:

Das 7 ás 8.30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanchez — Notas de interesse geral.

Das 8.30 ás 8.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz — Previsão do tempo (serviço da noite) — Notas de interesse geral — Noticias telegraphicas.

Das 9 ás 9.20 — Aula de portuguez pelo professor Julio Nogueira.

Das 9.20 em deante — Transmissão do Studio da Praia Vermelha do 9º concerto de musica brasileira, organisado sob a direcção artistica do maestro J. Octaviano — O programma deste concerto é o seguinte: 1ª parte — 1 — Alberto Nepomuceno: a) Alvorada da serra; b) A' sésta; Na rêde (1ª audição); c) Batuque (Numeros 1, 3 e 4 da Serie Brasileira. Orchestra; 2 — J. Octaviano — Romance — Solo de violoncello pelo professor Oswaldo Allioni; 3 — Barroso Netto — Valsa lenta — Solo de piano pelo professor J. Octaviano; 4 — J. Octaviano: a) Trovas tristes; b) Trovas alegres (canto pela senhorita Julinha Dias). Intervallo de 10 minutos.

2ª parte — 5 — Henrique Oswald — Elegia — Orchestra; 6 a) Barroso Netto — Cantiga; b) Villa Lobos — Viola; 7 — Francisco Braga — Meditação (1ª audição). Para piano, violino e violoncello. Professôres Barros Figueiredo, Alfonso Ungerer e Oswaldo Allioni; 8 — Carlos Gomes — Protophonia da opera "Salvador Rosa". Orchestra.

Da Radio-Sociedade, onda de 400 metros:

A's 8 horas — Lição de inglez pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa, director do Athenea S. Luiz. Notas de sciencia. Orchestra do Hotel Gloria. Palestra sobre assumptos de chimica pelo professor Mario Saraiva, director do Instituto de Chimica.

A's 10 horas — Jornal da noite (previsão do tempo — Noticias de interesse geral extrahidas dos jornaes da noite — Noticias diversas — Serviço telegraphico da "Brazilian News Service" — Fechamento da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos).

Supplemento musical do "Jornal da noite".

O ministro da Guerra preenche cargos nas Fabricas de Polvora da Estrella e de Cartuchos e Artefactos de Guerra

O Sr. marechal ministro da Guerra, em portarias de hoje, nomeou os 1os. tenentes de artilharia Waldemar Pio dos Santos Caetano Horizontino Cotrim Duarte da Silva e Sebastião Machado Barreto, o primeiro encarregado da linha de tiro, casa balistica e adjunto da Fabrica de Polvora da Estrella e os outros chefes de secção de grupos da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

PERDEU-SE

Gratifica-se a pessoa que entregar na União dos Chauffeurs, á rua Evaristo da Veiga 130, 2º andar, os documentos do chauffeur do auto 8265.

Um jornalista argentino que nos visita

ESTA' NO RIO O DR. GERARDO SIENRA

Passageiro do "Antonio Delfino" chegou hoje a esta capital o Dr. Gerardo Sienra um dos principaes redactores de "La Nacion", o grande orgão argentino.

O Dr. Gerardo Sienra, que é um dos jornalistas sul-americanos de maior destaque

Dr. Gerardo Sienra

tem em nosso paiz, principalmente no Rio, grande numero de amizades, sendo ainda um dos amigos do Brasil.

No cáes do Porto, innumeras pessoas levaram os votos de boas vindas ao conhecido jornalista, que foi recebido pelas figuras mais representativas nos nossos circulos intellectuaes e na colonia argentina.

O Dr. Gerardo Sienra permanecerá entre nós durante alguns mezes, numa estação de repouso que approveitará para escrever alguns artigos para "La Nacion".

PASTA PERDIDA

Foi esquecida hoje de manhã em um bonde de Andarahy uma pequena pasta de couro contendo papeis que só interessam ao seu proprietario, gratifica-se a quem entregal-a á rua da Quitanda, 126 2º andar.

RETALHOS

Amanhã ás 9 horas

Liquidação de 25.000

RETALHOS

por todos os preços

Retalhos de tricoline, de cambraias de linho, morins, cretones, opalas, voiles, etamines, nanzouck, organdy, etc., etc. Retalhos com 1, 1,50, 2, 2,25, 2,50 metros a começar de 1$500 cada retalho de tecidos finos, mais barato do que chita.

VOILE fantazia inglez, largura 100 c/, corte com 3 metros . . . . . 5$700

SEDAS

Uma grande mesa cheia de retalhos de sedas de todas as qualidades, em cores lisas e fantazias, crepes da China, crepes georgete, crepe marrocain, taconé, radium, broché, etc., etc., a começar desde 12$000 cada retalho

Alguns artigos a preços assombrosos

VOILES FANTAZIAS c/ grandes florões e bellissimas ramagens, ultima novidade em moda, larg. 100 c/. . . . 1$900
OPALA fina em todas as côres, propria para confecção (15 côres a escolher) . . . . . 1$500
MORIM cambraia finissimo . . . . . 1$700
VOILE cores lisas, larg. 100 c/ . . . . . 1$600
FOULARDINE fantazia . . . . . 1$800
FILÓ finissimo, larg. 100 c/ . . . . . 1$800
CREPE fantazia todas côres, larg. 100 c/ . . . . . 1$800
CREPON fantazia . . . . . 2$400
VOILE fantazia . . . . . 2$400
OPALA fantazia, larg. 100 c/ . . . . . 2$500
CAMBRAIA de linho (só branca) larg. 100 c/ . . . . . 2$900
CAMBRAIA de linho finissima, todas as côres, largura 100 c/ . . . . . 4$500

Cretones e Morins

CRETONE para lençóes s/gomma . . . . . 2$600
MORIM cambraia inglez, peça com 20 jardas . . . . . 28$500
½ peça da mesma qualidade, por . . . . . 14$500
MORIM s/preparo, largo, peça . . . . . 12$000
LINHO puro finissimo para lençóes de casal, larg. 2,20, de 36$, por . . . . . 14$000
ETAMINE c/bellas ramagens para cortinas com duas barras, larg. 100 c/, metro . . . . . 2$400

SEDAS

JERSELINE de seda, todas as côres, larg. 100/c. . . . . 4$800
GAZE chiffon, larg. 100 c/ . . . . . 4$900
SEDA lavavel japoneza, todas as côres, larg. 100 c/. . . . . 5$800
SETIM charmeuse todas as côres, largura 100 c/, de 24$000, por . . . . . 12$000
FOULARD de seda em bellas fantazias, largura 100 c/. . . . . 14$800
CREPE de seda, fantazia . . . . . 9$500
CREPE radium de pura seda, muito encorpado (lavavel) todas as côres, inclusive preta, branca, Bois de rose e Pervanche, etc., etc., larg. 100 c/, de 32$, por . . . 19$500

PARA CARNAVAL

TARLATANA superior, todas as cores, para carnaval metro $500
LOUISINE para Carnaval, todas as cores vivas, metro . . . . . 1$500
SETINETA fantazia, propria para Carnaval . . . . . 1$800
TECIDOS em bellas fantazias modernas c/ Margaridas e crysanthemos, larg. 100 c/ . . . . . 1$900
MESSALINE muito brilhante imitando seda, todas as côres . . . . . 2$500
SETIM fulgurante em bellas fantazias, padrões originaes para pyjamas e fantazias; largura 100 centimetros, 7$500 e. . . . . 8$500
SETIM charmeuse, pura seda todas as côres, largura 100 c/ . . . . . 12$000
ORGANDY suisso (verdadeiro), para fantazia de Maria Antonietta, todas as côres, larg. 120 c/ . . . . . 3$600
ORGANDY fantazia, novidade para Carnaval, larg. 120 c/ 4$900
FILÓ de todas as côres para gollas e enfeites, larg. 100 c/ 1$800

AVISO — Não fornecemos amostras e só attendemos os pedidos do Interior superiores de 50$000 e mais 3$000 para registo.

Grande queima de retalhos começa ás 9 hs.

A PAULISTANA

176 -- Rua 7 de Setembro -- 176

Treva! Catreva! que é Lanfranhudo!...

O Carnaval está na rua

E A NEGRADA, COM MEDO DO ARROMBA, VAE GEMENDO... GEMENDO...

Aguenta, Zizinho que teu pai é o meu!

Isto não é cordão. E' o grupo dos Lanfranhudos da Zona do Agrião.
Irra, que é gente resolvida, que sabe o que faz. Vivôôôôô ! . . .

E' gente que sabe que o Mathias é o Pae-de-Todos os Carnavalescos, pois todos os annos arranja moambas a bessa para bem dos Carnavalescos. Este anno a moamba não tem fim ! Tem fazenda para cobrir todo Rio que se diverte. O Turuna da Zona, o gloriosa Turuna, fundado em 1914, vae dar as cartas... á Zizinha! Vejam só quanta coisa barata ha na Casa Mathias:

Messalinos de algodão – Setins Tarlatanas Sarjas – Gazes em todas as côres
ILHAMAS – GALÕES – BORLAS — FRANJAS — CHUVEIROS
Faiscante sortimento de contas para bahianas, artigo nunca visto no Rio de Janeiro
Exclusividade da CASA MATHIAS – Especialidade em pannos da Costa para bahianas.

Aqui só se enganam aos espertos! — E' tudo quasi dado!

Colossal sortimento de artigos para theatros, a preços fóra de toda a concurrencia

CASA MATHIAS

TECIDOS LEVES PARA VERÃO — SECÇÃO COMPLETA DE ROUPAS PARA HOMENS

101-Avenida Passos-103

Porque não foram prestadas honras militares ao general Villalobos

UMA CARTA DO COMMANDANTE DA REGIÃO AO "CORREIO DO POVO"

PORTO ALEGRE (R. G. do Sul), 25 (Serviço especial da A NOITE) — A proposito de uma nota do "Correio do Povo", na qual aquelle orgão referia-se a falta de honras militares no enterramento do general Tito Villalobos, commandante da região enviou áquelle diario, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Cordenes saudações — Sob a epigraphe "Inadimissivel" o "Correio do Povo" de hoje faz commentarios a não se amparar á verdade, como passo a demonstrar. Em sua chegada a esta guarnição só têm direito a guarda de honra officiaes que tiverem commando e forem mais graduados e mais antigos a commandante da região. Ainda neste caso é preciso que haja aviso official da chegada. Nada disso se dava com Gal. Tito Villalobos. Quanto a honras funebres que a esse Gal. tinha incontestavel direito, não lhe foram prestadas por falta absoluta de tropa. Não lancei mão dos tiros de guerra porque não me é facultado fazel-o pois os tiros são sociedades constituidas por civis, com empregos e responsabilidades que nem sempre podem ser preteridas. Além disso, formaturas dessas sociedades precisam ser combinadas com antecedencia e em casos taes dependem de acquiescencia dos socios em formar. Tambem não me era facultado determinar formatura do batalhão da brigada militar, porque as unidades desta brigada que acham em Porto Alegre, não estão á disposição do Governo Federal. Essa força auxiliar do Exercito tem contrato com o Governo Federal e nella só posso intervir dentro das clausulas desse contrato previstas. Deante desses argumentos deixo ao vosso criterio o julgamento dos conceitos malevolamente insinuados pelo "Suelto" que motivou esta. Com toda consideração, sou vosso leitor obr. e att. — Gal. Andrade Neves".

DEPURÁSE

O melhor medicamento contra a syphilis e suas consequencias. Depura o sangue favorecendo a eliminação dos principios prejudiciaes á saude. Verdadeiro purificador do organismo. Nas boas pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Giffoni, rua 1° de março 17, Rio.

L. D. N. S. P. n. 8 em 22 — 1 — 917

INAUGURAÇÕES

Varzea Palace Hotel, de Therezopolis

Domingo ultimo realisou-se a inauguração dos grandes melhoramentos por que passou o Hotel Varzea, que passa a chamar-se Varzea-Palace-Hotel. De manhã houve um almoço dedicado á imprensa, com a presença do prefeito municipal e outras autoridades, e á tarde chá dansante, seguido de baile, que foi um grande acontecimento mundano.

No almoço dedicado á imprensa falaram os Drs. Euclydes Machado, em nome do "O Therezopolis", o Dr. Armando Paracampo em nome da A NOITE e o professor Everardo Backeuser, em nome do "O Jornal" e dos hospedes; o Dr. Valdetaro Coimbra, agradecendo as referencias á sua pessoa e o Dr. Alfredo de Carvalho, em nome do coronel Sebastião Teixeira, proprietario do hotel, que foi felicitado por todos os oradores por esse grande emprehendimento, factor de progresso e de conforto para o logar.

THE LONDON TAILORS
Avenida Rio Branco, 142, 3° and. (elevador).

3333 REIS DIARIOS

Com esta quantia V. S. obterá uma MACHINA DE ESCREVER. Não é jogo, é uma venda a Prazo Longo. Entrega-se a machina no acto da 1ª prestação como entrada em pagamento, ou seja 20 % sob o valor total. O restante é pagavel por meio de titulos com endossante. Por exemplo: — V. S. compra uma machina no valor de 1:000$000, pagando como entrada 200$000 e o restante em 8 mezes, por meio de titulos de 100$000 mensaes. Temos grande quantidade de machinas. TROCAMOS E CONCERTAMOS — Unica casa no Brasil neste systema — ANTONIO CINELLI — AV. RIO BRANCO N. 5. Tel. N. 3611.

PROCUROU NO BALSAMO, UM BALSAMO PARA SEUS MALES...

Maria José é uma mocinha residente á rua General Pedra n. 173. Solteira e contando 20 annos de edade, andava ella muito triste da vida. Um desgosto qualquer lhe perturbou a alegria da edade.

Pensou então em suicidar-se. Seria um balsamo para seus males. E, por falar em balsamo, lembrou-se do balsamo fioravante. Apanhou um vidro, levou-o a bocca e ingeriu o liquido de um trago.

Feito isso, Maria José começou a gritar, que ia morrer. Accudiram outras pessoas de casa, que fizeram chamar a Assistencia Municipal, cujo medico de serviço, Dr. F. Lacerda, comparecendo ao local, a poz fóra de perigo.

Com tal balsamo, Maria José jurou nunca mais tentar contra a existencia...

Leilão

DE

Machinaria, Moveis e contrato de arrendamento

MARÇAL, leiloeiro, venderá amanhã, ás 2 horas da tarde, todo machinismo, moveis, utensilio e contrato de arrendamento do predio da rua General Pedra, 47. Vide annuncio do "Jornal do Commercio".

Dr. Rego Lins Medico e operador. Vias urinarias. Partos. Doenças de senhoras. Cons. Av. Rio Branco, 175 3 ás 5. Resid. Bambina, 37. Tel. Sul 811.

O QUE E' O SYSTEMA

RONEO

O systema RONEO é um methodo de archivar a correspondencia por meio de pastas dispostas de modo tal, de accordo com a combinação de numeros e letras.

(Systema numeralpha)

que o seu accesso é sempre facil e seguro, ao par de ser o mais simples.

O systema Roneo Numeralpha serve para pequenos e para grandes negocios, serve para medicos, dentistas, advogados, engenheiros; serve para Bancos ou Repartições Publicas; serve tanto para archivar cartas como para archivar fichas de credito, cartões de stock, estatisticas de toda sorte.

Enviaremos um prospecto explicando o SYSTEMA. Faremos demonstrações gratis a quem nol-o pedir. Incumbimo-nos, outrosim, da organisação inicial de qualquer archivo.

Distribuidores Geraes

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

OUVIDOR, 98 — S. BENTO, 45
Rio — S. Paulo

O MINISTRO DA GUERRA PEDE AO TRIBUNAL DE CONTAS O REGISTO DE VARIAS QUANTIAS

O Sr. marechal ministro da Guerra solicitou do Tribunal de Contas o registo, para pagamento, no Thesouro Nacional, das seguintes quantias: 162$000 a Moura Brasil, 6:798$200 a Dias Garcia & Cia, 2:950$000 á Companhia Nacional de Communicação sem Fio, 2:033$190 e 2:500$000 a O. Nackveldt & Cia., 600$000 á Companhia Mineira Auto Viação Inter-Municipal e 2:779$500 a Henrique Braga & Cia.

Leilão

DE

SOBERBO PALACETE

MARÇAL, leiloeiro, venderá em leilão, amanhã, ás 5 horas da tarde, o confortavel palacete da rua Mariz e Barros, 307. Vide annuncio do "Jornal do Commercio".

SECÇÃO INEDITORIAL

Empresa de Armazens Frigorificos

O LEITE

Os Srs. Ribeiro Junqueira, Armenio Rocha Miranda e F. Botelho Junqueira vieram hontem, pelos jornaes, procurando ganhar a commiseração publica, invertendo o papel de monopolisadores que são do commercio de leite para o de benemeritos da população.

O processo de defesa da Companhia Mineira é sempre o mesmo: confundir o assumpto de tal modo que o publico fique constantemente em duvida sobre as suas intenções e as nossas.

E' certo que a Mineira não adquiriu a descoberto leite a 120 réis o litro para vendel-o a 1$200, mas o seguinte exemplo esclarece a sua maneira de agir: A Companhia Centros Pastoris, que faz parte do seu grupo, possue usinas que compravam leite pelo referido preço de 120 réis e distribuia este mesmo leite por intermedio das suas proprias leiterias de Copacabana e Corrêa Dutra a 1$200. A Companhia Leopoldinense procedia da mesma fórma, adoptando esses mesmos preços. Assim, se alguma divergencia ha entre o que escrevemos e o que se passou com relação á compra e venda do leite, ella é apenas apparente, pois que, no fundo, não existe nenhuma. Quem controla a Companhia Centros Pastoris é o grupo "Rocha Miranda" e a Companhia Leopoldinense é o grupo "Ribeiro Junqueira".

Melhor é que o Sr. Ribeiro Junqueira venha falar de publico com toda clareza e sinceridade. Não queira S. Ex. apparecer como simples usineiro, fornecedor da Companhia Mineira, e sim como um dos seus accionistas, seu consultor, porque director não poderia mesmo ser, devido á sua posição de deputado.

Deste modo só ingenuos poderão acreditar que S. Ex. nos procurou para tratar de interesses exclusivos das suas usinas. Quem, como S. Ex. bem conhece como se fazem os "trusts", deve comprehender perfeitamente o seu papel nesta questão.

Contestando em absoluto o que disse o Sr. Ribeiro Junqueira, declaramos que em nosso escriptorio S. Ex. não mencionou sequer o nome da Companhia Leopoldinense. De outra vez, quando S. Ex. nos procurar, teremos o cuidado de convidar as necessarias testemunhas, afim de que, em qualquer tempo, S. Ex. não queira desvirtuar o objecto da sua visita.

Se a Companhia Leopoldinense quizer enviar leite para os nossos Frigorificos, estes estão dispostos, mantendo o que sempre tem dito publicamente, a aceital-o mediante a simples taxa de 50 réis por litro.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1926.

Geraldo Rocha,
Director presidente.

COMMUNICADOS

Tenente-coronel Manoel Joaquim Penã

Josephina Bittencourt Penã e filhos, viuva general Pedro Bittencourt, filhos, noras, genros e netos, irmãos, irmãs e cunhados convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia que mandam rezar por alma do seu saudoso e pranteado esposo, pae, genro, cunhado irmão e tio MANOEL JOAQUIM PENÃ, que se realisará amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

Agenor Domingues

Jacintha Moniz Domingues, mãe, irmãos e demais parentes de AGENOR DOMINGUES, penhorados, agradecem a todos os que acompanharam na dôr que os vem de ferir e convidam os amigos do extincto, para assistir a missa de 7º dia que, pelo repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem.

Agradecimento

A familia do finado commendador JOSE' RIBEIRO DUARTE, penhoradissima, agradece a todos os seus dedicados parentes e amigos que tiveram a bondade de acompanhar o seu funeral e assistiram a missa do setimo dia e bem assim aos que lhe enviaram corôas, cartas e telegrammas de condolencias.

Aqui deixamos tambem o nosso profundo reconhecimento á nobre e digna Directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, e a Irmandade do Patriarcha S. José, pelas homenagens prestadas ao nosso querido chefe extincto.

Alberto Garcia

Manoel Pedro & Cia., na impossibilidade material de, nominalmente agradecerem a todos os seus amigos, que por occasião do fallecimento de seu socio e amigo Alberto Garcia, os confortaram por meio de suas palavras, telegrammas e presença, vêm fazel-o por este meio, tornando o agradecimento extensivo áquelles que compareceram á missa do setimo dia, que por sua alma mandaram celebrar.

A todos obrigados.

Rio, 25-1-926.

FOI POSTO A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

O Sr. marechal ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, que o primeiro tenente medico Dr. Almir Alves é posto á disposição do governo do Estado do Rio Grande do Sul.

PERDEU-SE

Gratifica-se generosamente a quem entregar na União dos Chauffeurs, á rua Evaristo da Veiga 130, 2º andar, os documentos do chauffeur do auto 4588.

REMESSA DE UM PROCESSO DE APOSENTADORIA AO MINISTERIO DA FAZENDA

O Sr. marechal ministro da Guerra remetteu ao seu collega da pasta da Fazenda o processo de aposentadoria do Dr. Luiz Joaquim de Oliveira Santos, no cargo de medico adjunto do Exercito.

CONSULTORIO MEDICO

ANEURYSMA PULMONAR — Será? Nós, sem termos examinado o doente, ousamos pol-o em duvida: "As alterações organicas dos vasos do pulmão, já observava o velho Laennec, em 1819 ("Auscultation mediata", pag. 510), são extremamente raras. A textura molle e elastica dos ramos da arteria pulmonar é, sem duvida, o que a preserva do aneurisma; eu nunca encontrei nella assificação (elle queria dizer "congreções calcareas" — "esclerose") e não conheço nenhum exemplo."

A textura especial, a que se refere o grande mestre da auscultação, é devida á funcção especial da arteria pulmonar que, como se sabe, é a única arteria leva sangue venoso.

FIRMINO — Provavelmente, esse tumor que "apparece e desapparece", nesse logar, ha de ser uma hernia inguinal: operação ou apparelho contendor.

I.R.A. (Bello Horizonte) — Talvez tenha vermes intestinaes. Mande examinar as fezes.

D. HULIA — O seu caso é de responsabilidade. Não se póde dar parecer sem examinar a doente.

F. R. — Suspender o remedio.

COSTUREIRA — Com as "agulhas" não se brinca! E' necessario que evite esse genero de trabalho, se quizer manter as boas intensões que tem.

D. D. D. — E' preciso exame.

S. LOURENÇO — Muito, não.

AFFLICTO E TRISTE — E' preciso exame.

BALA (H. I. R.) — Exame de sangue.

MLLE. Y.A.R.A. — Não se afflija. Não tem importancia. Desapparecerá com o tempo.

ARTHUR C. W. DE A. — Ah! "seu" Arthur!... "Co... cmi fa male la testa!"

Não é verdade que essa droga seja "scientificamente, guarda da innocencia", etc. etc. Mas como é que o Sr. Arthur foi cair nisso? O que vale é que não ha grande compromisso entre os dois.

S. E. (Minas) — 1.º Exame do escarro; 2.º Depende do resultado desse exame.

SERAPIÃO (A.) — E' pouco provavel que seja do rim. E' possivel que seja um pouco de lumbago.

NAIR — Não ha de que.

Dr. Nicolau Ciancio.

PAGAMENTOS A EMPREGADOS DA CENTRAL

Ao Ministerio da Fazenda o da Viação solicitou pagamento, por exercicios findos, das importancias devidas aos seguintes empregados da E. F. Central do Brasil: José Dias Collaço, Waldemar Cotta Vieira, Agenor Affonso Cruz, Deovillo Riso, João Porgine Pereira da Silva, Florencio Borges, José Augusto da Paixão, Francisco Alves da Cunha, Braz Pereira Maciel, Fortunato Estanislão Affonso, Francisco Moreira Jacutinga, José Maria Alves, Theophilo de Almeida Coimbra e Salustiano José Borges.

PHARMACIA

COMPRA-SE

uma, localisada em suburbio, preferindo o Meyer, em rua Central. Quem tiver uma para dispôr, queira dirigir-se ao Dr. Simeão de Faria, rua Costa Bastos n. 29.

DA PLATÉA

NOTICIAS

"Bahiana, olha p'ra mim"

Hontem, num dos intervallos do ensaio da nova revista do Theatro São José, conversamos com o popular actor comico Pinto Filho, o artista que de tantas sympathias gosa naquelle theatro.

Actor Pinto Filho

Pedimos-lhe que nos dissesse alguma coisa sobre "Bahiana, olha p'ra mim!".

— Como você não ignora, meu caro jornalista, a parceria Bittencourt-Menezes é habilissima na confecção das revistas, especialmente das revistas carnavalescas. Desta vez, fizeram elles uma peça extremamente interessante, com uns quadros de comedia de uma graça extraordinaria, de mistura com lindos quadros de fantasia. Ha duas "charges", nas quaes tomo parte, que me agradaram muito. Uma dellas é a critica das "torcedoras" de "football" e a outra sobre as familias que passam fome, roubam, assassinam até, comtanto que haja dinheiro para o Carnaval. Esse ultimo "sketch" deve agradar extraordinariamente, pelo espirito de suas situações. Deram-me um papel muito sympathico, principalmente em se tratando de um carnavalesco de quatro costados, como eu sou. Zé Pereira, o classico zabumba que precede os dias de loucura, é um dos "compéres" de "Bahiana, olha p'ra mim!", e na pelle delle é que eu me metti, para fazer a volta dos dois actos, em companhia do "Carioca" e do illustre causidico "Dr. Jaca". Você não calcula o que esta trinca promette aos espectadores. Só na quinta-feira é que se poderá ver.

Estão a me chamar para o ensaio e quero dizer-lhe duas coisas importantes ainda. A empresa monta nababescamente a peça e faz a optima acquisição dos quatro excentricos Irmãos Bianchi, que concorrerão para o exito de "Bahiana, olha p'ra mim!".

"Carnaval em familia"

Tiveram inicio hoje, no Trianon, os ensaios de canto e de dansa do bloco carnavalesco "Por conta do barbado", que atravessa o 3º acto da comedia de Armando Gonzaga, "Carnaval em familia", a ser posto em scena pela Companhia Procopio Ferreira, na quinzena carnavalesca. Em "Carnaval em familia" estréa no elenco do Trianon o correcto e estimado actor Manoel Durães.

"Stá na hora"

Vae a caminho do centenario a victoriosa revista de Zé Expedito e Heckel Tavares, posta luxuosamente em scena no Gloria. Sabbado proximo "Stá na hora" terá mais um attractivo. Estreará no elenco do Tró-ló-ló o applaudido barytono brasileiro, Sylvio Vieira, em papeis especialmente escriptos para esse fim.

"Aluga-se uma mulher"

Continúa em pleno successo no Trianon, vencendo galhardamente o calor e os temporaes que têm desabado sobre a cidade, a engraçada comedia de Paulo de Magalhães "Aluga-se uma mulher", aliás defendida com brilho pela Companhia Procopio Ferreira.

"Amor sem dinheiro"

Na vesperal do proximo domingo, 31 do andante, no Recreio, haverá uma nota de arte e bom gosto. No intervallo do 1º para o 2º acto da revista feerica "Amor sem dinheiro...", em pleno exito, desfilarão em scena aberta, diversos figurinos, modelos de ricas fantasias confeccionadas para o proximo Carnaval. Esses figurinos animados serão: a "divette" Margarida Max, Yvette Rosolen, Luiza Fonseca, Guy Martinelli e algumas senhoritas empregadas em um dos ateliers da cidade.

"A ré mysteriosa"

Attendendo ao successo que registou sabbado e domingo o emocionante drama "A ré mysteriosa", a Companhia Brasileira de Declamação repetirá hoje, essa peça, pela ultima vez.

"Ai, Zizinha"

Amanhã estreará na peça de maior successo da Companhia Carioca de Burletas, "Ai, Zizinha...", em scena no theatro Carlos Gomes, o applaudido actor comico Armando Braga. "Ai, Zizinha..." tem registado enchentes consecutivas, como era de esperar de uma peça de Freire Junior.

"O 31 de Janeiro", no Theatro Republica

Para commemorar essa data haverá um grande espectaculo domingo, 31 do corrente, no Republica.

Além da peça "A Revolução Portugueza", em que pela primeira vez interpretará um dos principaes papeis a eminente actriz Italia Fausta, o Dr. Paulo de Magalhães fará um discurso allusivo a esse grande dia. A banda do Centro Musical da Colonia Portugueza, nos intervallos, tocará lindos fados e canções, e em scena aberta, executará a "Portugueza", do saudoso maestro Alfredo Keil.

ESPECTACULOS

LEILÃO

Predio em Copacabana

Amanhã, dia 27, será vendido, pelo leiloeiro A. Ferreira, um bellissimo predio á rua Constante Ramos n. 77, pertencente ao espolio do Dr. Fernando de Souza Esquerdo.

Terreno na Gavea — Vende-se um bem situado terreno, com 15 metros de frente por 31 metros de fundos, na rua 12 de Maio junto e depois do n. 75. Trata-se com o proprietario á Avenida Rio Branco, 122 loja.

PALACETE LAFONT

AVENIDA RIO BRANCO, 257

Aluga-se o apartamento do 3º andar (lado da rua Santa Luzia), ricamente mobiliado, por 8 mezes, de 11 de Abril a 11 de Dezembro de 1926. Para ver e tratar no mesmo.

Curso Normal e de Preparatorios

Acham-se funccionando, com toda a regularidade, as seguintes classes: de admissão ao Curso Secundario, intensivas de 2ª época (seriado e parcellado), vestibulares á Escola Polytechnica e á de Medicina, bem como as da Escola Moderna de Pratica Commercial, cujas aulas de dactylographia são absolutamente gratuitas. As aulas para exames parcellados abrem-se a 1º de Fevereiro e as do curso seriado (1º, 2º e 3º annos) iniciam-se a 1º de Março, estando desde já abertas as matriculas para numero limitado de alumnos. Dispondo de um corpo docente verdadeiramente notavel e de gabinetes e laboratorios que são, sem contestação, os melhores desta Capital, conseguimos nos ultimos exames resultados que excederam a nossa espectativa. Rua do Ouvidor, 15 (entre a rua 1º de Março e o mar). Tel. 6713 N. — Dr. Juruena de Mattos, Director.

Terreno na Gloria

Vende-se um plano, esquina de uma praça proximo á estação, medindo 21x31 metros. Tratar com A. de Carvalho, Banco do Brasil.

AMANHÃ

Leilão Judicial

O leiloeiro MACHADO, devidamente autorisado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel, venderá em leilão, amanhã, 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edificio do Forum, á rua dos Invalidos n. 152, o solido e confortavel predio da rua 24 de Maio n. 214. Vide annuncio detalhado no "Jornal do Commercio".

"A NOITE" MUNDANA

Uma tentativa fracassada

o retrato feminino

nas meias

A moda actual dos chapéos com a aba colhendo a nuca, os olhos e só deixando enxergar a ponta arisca do nariz, dá motivo a cousas mais pittorescas. As mulheres astutamente, da opportunidade e compõem que o mais atilado ... dor não lhes poderá, em certos casos, ... peitar os defeitos e mesmo a edade ... ellas são problemas de belleza...

Entretanto, a moda já engendrou ... casos, e mais para evitar que o ... fascinado pela delicadeza de linhas ... perna, se adeante e decepcione, um ... gentil e simples: as damas trazerem ... te posterior das meias o proprio retrato ... bilmente fixado. Destarte, o ... curioso julgará de ante-mão se lhe ... ou não estugar o passo.

Parece pilheria, mas é verdade ... vistas que se dedicam á futilidade ... da moda inserem ampla documentação ... tographica do novo processo. ... uma série de subtis inconveniencias ... dundam em decepções ainda mais ... de vez que, nesse caso, absolutamente ... previstas. Por exemplo: a ... por equivoco, as meias de ... ainda, o inverso. E a figura ... norte-americanos fracassa.

E continúa a balburdia...

ANNIVERSARIOS

Hoje: senhorita Laura Porto, ... Sr. Eurico Marques da Silva ... rita Dulce Santos, filha do Sr. ... ra Santos, funccionario municipal; ... rita Arminda Avellar, filha do ... dro Nogueira, negociante nesta; Sra. D. Marietta de Souza ..., posa do Sr. Lauro de Carvalho, ... te, Sra. D. Hilda Bittencourt ... des, esposa do Sr. Pedro ... des, industrial; Sr. Adhemar ... Pires, empregado no commercio; ... varo de Assis Machado, funccionario ... co; o menino Gildo, filho do Dr. ... Baptista Campos; o menino Mauricio, ... ro, filho da professora D. ... rio e neto do professor Hemeterio ... tos.

—— Amanhã: Sra. D. Leonor ... de Oliveira, mãe do tenente ... varez de Oliveira; Sra. D. ... pa, esposa do Sr. Manoel ... te e industrial; Sr. Jayme Dias ... do nosso alto commercio; Sr. ... eira Penha, empregado no commercio.

—— Passa hoje o anniversario ... Virgilio de Araujo Maia, pessoa ... sima em nosso meio por suas ... lantropicas.

CASAMENTOS

Contrataram: Senhorita ... Maia, filha do Sr. Manoel Maia, ... te, com o Sr. Herbas Campos ... Cardoso, filho do capitalista Sr. ... de Almeida Cardoso; a senhorita ... Spolidoro, filha da viuva Sra. ... Braga Spolidoro, fazendeira ... Rio, com o Dr. Mario Lustosa.

—— Realisaram-se: hontem, ... ta Marcella Torres, filha da viuva ... Noemia Torres, com o Sr. Alvaro ... de Albuquerque, pharmaceutico; ... passado, da senhorita Olga Assis ... Sr. Antonio Flores de Assis e ... posa Sra. D. Amelia Reis ... Sr. Bento M. de Figueiredo, do ... mercio de São Paulo, tendo se ... actos na residencia da familia ... á rua Barão do Bom Retiro.

—— Realisa-se: no dia 2 de ... da senhorita Candida Alves, filha ... Augusto Alves e de sua esposa ... Proserpina Xavier Alves, com o ... Bonelli Dantas, constructor ... lisar-se as cerimonias na intimidade ... familia da noiva.

NASCIMENTOS

Hugo, filho do Dr. Mario Campos Sá e de sua esposa, Sra. D. ... pos de Sá.

—— Dulce, filha do Sr. ... za Almeida e de sua esposa, ... municipal Sra. D. Rosalina ... Almeida.

MANIFESTAÇÕES

Por ter sido recentemente ... coronel Pará da Silva recebeu ... sua residencia, manifestação ... te de seus amigos e de ...

VIAJANTES

Chegaram pelo "Cap Polonio": ... Clementino Fraga; de Buenos Aires ... e senhora Luiz Buarque ... Rio G. do Sul, o Sr. Emmanuel ... ja Galvão Filho.

—— O Dr. Salvador Francisco ... guiu para a Argentina, onde ... nosso consulado geral naquelle ... go.

—— Seguem: no dia 28 para ... buco, o Sr. Luiz Clemente Sampaio ... ciante e industrial naquelle Estado; ... 28, para a Europa, o Sr. e senhora ... cio de Souza e Silva; no dia ... Europa, o Sr. Belmiro Brandão ...

LUTO

Falleceu em sua residencia, ... Suburbana n. 2.424, o professor ... vellos Walter. O enterro sairá amanhã ... 11 horas.

MISSAS

O Sr. Benjamin Vernaut, chefe ... tographia da "Garota", fará celebrar ... dia 29 do corrente, ás 8 1/2 horas ... no altar mor da egreja de São ... Garcia e São Jorge, em commemoração ... sexto mez do fallecimento de sua ... Sra. D. Olindina Lobo Vernaut.

—— Amanhã: do ex-amanuense ... ercito, Manoel Lange, ás 9 1/2 ... egreja de São Francisco de Paula ... do setimo dia; de Basilio de ... 7 1/2 horas, no altar mór da ... Santa Therezinha do Menino Jesus ... Mariz e Barros; de João da Costa ... ás 10 horas, no altar mor da egreja ... José; do coronel Theodulo Pupo ... raes, ás 9 horas, na egreja do ... Santo, no largo do Estacio; de Manoel ... çalves Junior, ás 9 1/2, na capella ... sa Senhora das Victorias, da egreja ... Francisco de Paula.

SPORTS

Corridas

AS INSCRIPÇÕES, HOJE, NO DERBY CLUB — A directoria do Derby Club reunir-se-á hoje, afim de receber as inscripções, de accordo com o projecto, para a proxima corrida no hippodromo da rua Matta Machado, no dia 31 do corrente.

A CORRIDA DOS EMPREGADOS DO DERBY CLUB — No dia 7 de fevereiro proximo, o Derby Club realisará, no hippodromo da rua Matta Machado, a ultima corrida extraordinaria, da temporada de verão, em favor da Caixa Beneficente dos Empregados do Derby Club.

O projecto será dado a conhecer aos interessados no proximo sabbado.

NA ARGENTINA — O premio "Classico [illegible]", disputado em Palermo, domingo ultimo, na distancia de 1.600 metros, foi levantado pela potranca de 3 annos, [illegible] Magnetica, por Carot e Fleur de France, com 54 kilos, em 95". Chegaram em segundo e terceiro logares, respectivamente, os cavallos Magic e Alga.

JOCKEYS CHAMADOS — Estão chamados á secretaria do Jockey Club, os jockeys [illegible] Zabala, M. Conceição e Jordão Gomes.

Football

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA CARLOS GOMES — Na reunião havida hontem, foram preenchidos os cargos vagos da directoria, com a eleição dos directores abaixo: 1º thesoureiro, [illegible] Rosa Ribeiro; procurador, Nicodemo [illegible]; 2º secretario, Rodolpho Cunha. Conselho fiscal: presidente, Alberto Bernardes; secretario, Waldemar Bier; membros: [illegible] D. Antonio, Jorge Porto, Joaquim F. Souza, [illegible]madeu Cruz, Armando Caporeto, [illegible] Souza e João Menezes.

Na mesma reunião foram approvados os estatutos, bem como, escudo e pavilhão officiaes.

O TORNEIO INTERNO DO VASCO — Perante regular assistencia, realisou-se domingo, no campo do Club de Regatas Vasco da Gama, o primeiro jogo do Campeonato Interno deste club, entre os teams Tupan e Aymoré. Depois de uma luta falha sem interesse algum, devido á superioridade do team Tupan, terminou o jogo favoravel á valente equipe do Tupan pelo elevadissimo score de 11 x 0, tendo feito os goals os seguintes players: Abel, 6; Antenor, 2; Mario, 1; Nestor, 1, e Armando, 1. Havendo mais dois goals feitos pelo player Mario, que o juiz annullou, allegando estar este player em off side.

O team vencedor tinha esta organisação: Armando; Malitz e João; Alvaro, Paulo [illegible] e José; Armando, Nênê, Abel, Mario e Antenor. No segundo tempo Nestor substituiu Armando, e Luiz a Nênê. Da equipe vencedora não ha nomes a destacar-se.

O TORNEIO INTERNO DO SYRIO LIBANEZ — O capitão do team "Maksoud", que publicamos abaixo, pede o comparecimento dos jogadores, domingo, ás 8 horas da manhã, em campo, para enfrentar o team Ma[illegible]: Hachie Fadel; Deschamp; Celso e [illegible]; Antonio Nagem, Irineu Chaves e José [illegible]; Yaugo Anastacio, Jorge Satady, Pa[illegible] (captain), Cockrane e Oliveira.

Reservas — Obrigadas a comparecimento: Alberto Dibo, Jamil Sultani, Caluf, Salomão, José Paulino.

QUANTO RENDEU O FESTIVAL DO "MUNDO DESPORTIVO" — O festival de sports realisado domingo, no campo do Flamengo, patrocinado pelo "Mundo Desportivo", em favor da Associação Beneficente dos Empregados do "Jornal do Commercio", rendeu onze contos, de que serão deduzidas as despesas avaliadas, até agora, em cerca de 2:000$000. Quer isto dizer que o fim beneficente da festa teve successo parallelo ao da brilhante reunião effectuada.

ASSEMBLÉA GERAL NO S. PAULO E RIO — O presidente convida todo o corpo social para uma assembléa geral, amanhã, ás 8 1|2 da noite, afim de se proceder á leitura do relatorio da directoria actual e a eleição dos novos dirigentes de 1926.

Motocyclismo

O PROXIMO "RAID" DO RIO MOTO CLUB RIO-PETROPOLIS — Está marcado para o dia 31 do corrente, um "raid" para motocycletas e automoveis de associados do Rio Moto Club. Esse maravilhoso passeio (para as pessoas que desejam conhecer as nossas estradas de rodagem), será entre o Rio e Petropolis (Independencia), estando a partida marcada para as 5 horas da manhã, do referido dia, da séde do club, á rua São Francisco Xavier n. 121. Já se acham inscriptos e portanto habilitados á excursão, os Srs. Arthur Canto, com "Chevrolet"; Alberto Torres Mendes, com "Chevrolet"; Augusto Ferreira da Costa, com "Chevrolet"; Octavio Vieira, com "Chevrolet"; João Moreira Rêga, com "Chevrolet"; Octavio Cardoso, com "Ford"; Antonio Jorge Dolianitti, com "Ford"; José Cruz, com "Ford"; Mario Megre, com "Ford"; Manoel Rocha, com motocycleta "Harley Davidson"; Jeronymo A. de Souza, com motocycleta "Harley Davidson", e Elson Guimarães, com motocycleta "Harley Davidson". As inscripções gratis continuam abertas na secretaria do club, até o dia 30 do corrente, ás 8 horas, podendo os interessados requisitar os distinctivos para os respectivos carros.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DO RIO MOTO CLUB — Em sua ultima reunião, foi resolvido o seguinte:

a) Approvar a acta da ultima sessão; b) Acceitar para socios os Srs. Livio Rezende, Jeronymo Calazans, Aldemar Gomes Velloso e Feliciano Gonçalves Coelho, propostos, respectivamente, por Sergio Salles Rosa, João Moreira Rêga e Antonio Jorge Dolianitti; Vicente S. Gomes; c) Attender á solicitação feita pelo "Mundo Desportivo"; d) Attender á solicitação feita pela Freeman Service & Supply, C°.; e) Designar o dia 31 do corrente para ser levado a effeito o "raid" Rio-Petropolis, sendo a partida ás 5 horas da manhã; f) Tomar conhecimento dos associados que attenderam ao appello feito pela directoria e dar as providencias a respeito.

Remo

CLUB DE REGATAS S. CHRISTOVÃO — Tendo o Club de Regatas S. Christovão resolvido fazer a entrega das carteiras de identidade aos associados no mez de março proximo, a directoria solicita aos Srs. socios benemeritos, remidos, contribuintes, aspirantes e honorarios, entregarem na Thesouraria, até o dia 15 de fevereiro vindouro dois retratos pequenos, acompanhados da respectiva importancia, para pagamento da referida carteira. Os socios que já tiverem effectuado tal pagamento devem exhibir o competente recibo com os retratos.

—— Mais uma vez communica-se aos Srs. associados em atraso no pagamento de suas mensalidades, que o prazo para se quitarem com a Thesouraria, terminará, impreterivelmente, em 31 do corrente, sob pena de eliminação. — O presidente, Prado Carvalho; o thesoureiro, Sadi Vieira.

REUNIÃO DO DELIBERATIVO DO BOQUEIRÃO — Estão convocados para uma reunião, segunda-feira, ás 8 1|2 horas da noite, os membros do Conselho Deliberativo, afim de ser votada a seguinte ordem do dia: Leitura do parecer da commissão de exame de contas e eleição e posse da nova Directoria.

Water-Polo

TORNEIO INTERNO DO VASCO

UMA VICTORIA W. O. DO "JAYME" — OS JOGOS DE AMANHÃ — Na manhã de hoje deveria ser jogada a partida entre os teams "Jayme" x "Vasco". Como houvessem faltado dois componentes do "Vasco", o seu capitão preferiu fazer a entrega dos pontos, vencendo assim o "Jayme" W. O.

Para amanhã estão marcadas as partidas seguintes:

As 6 horas — Rogerio x Jayme. Juiz, Vasco de Carvalho.

A's 6,30 — Provenzano x Vasco. Juiz, Manoel Pinheiro da Silva.

O CAMPEONATO INTERNO DO NATAÇÃO — O director geral de sports communica aos jogadores do torneio de water-polo do Club de Natação e Regatas, que os jogos não realisados no dia 20 de janeiro, entre os teams Alzira x Neuza, Enedina x Marilia, e Brasil x Arethusa, serão disputados no dia 31 do corrente.

As competições marcadas para 24 de janeiro, entre os teams Alzira x Brasil e Arethusa x Marilia, se effectuarão no dia 14 de fevereiro.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

ORFEÃO PORTUGUEZ — Conforme deliberação tomada, ultimamente, em assembléa geral, as pessoas que se inscreverem no quadro social até 31 do corrente pagarão a mensalidade de 5$000. As quotas mensaes, desse dia em deante, serão de 10$000.

CENTRO TRASMONTANO — O presidente convida os associados do conselho de Alijó a se reunirem amanhã, afim de ser tratado assumpto que diz respeito áquelle conselho.

CASA DE PORTUGAL — Reune-se, hoje, a Commissão Iniciadora da Fundação para, de accordo com o regulamento interno, proceder-se á eleição dos membros da junta administrativa, á excepção do presidente, Sr. Zeferino de Oliveira. Os cargos a preencher são: vice-presidente, 1º e 2º secretarios, thesoureiro e procurador.

Na mesma reunião será designada a commissão que terá a seu cargo elaborar os estatutos da Casa de Portugal.

Fume agora um "Royal Club"

LIXO QUEIMADO NA VIA PUBLICA

Os moradores da Praça Saenz Peña e adjacencias, na Tijuca, reclamam contra o processo de certos apanhadores de lixo, que preferem fazer fogueiras diarias, que produzem, no logar, fumo nauseante e incommodo, quando a sua obrigação é recolhel-os para a Sapucaia.

VIDA OPERARIA

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS — O presidente convida todos os associados para a assembléa geral extraordinaria que se realisa, hoje, ás 7 horas, á rua Senador Pompeu n. 125. A ordem do dia é a seguinte: — Leitura do parecer da commissão de contas relativo ao mez de dezembro proximo passado. Tratar da exclusão de socios determinada pela ultima revisão de matriculas.

CENTRO POLITICO DOS OPERARIOS DO DISTRICTO FEDERAL — A directoria convida todos os membros da directoria para a reunião que se realisará depois de amanhã, 28, á rua Senador Pompeu n. 229, na qual serão dados a conhecer os accordos relativos ao pleito no 1º districto e será resolvida a acção para o 2º districto.

CENTRO COSMOPOLITA — São convidados todos os socios para a assembléa geral extraordinaria que se effectua amanhã, ás 19 horas da noite, afim de ser discutido o projecto de reforma dos estatutos.

C. B. DOS TRABALHADORES EM CONSTRUCÇÃO CIVIL — Participa que mudou sua séde da rua Camerino n. 99, para a rua Larga n. 180, conjuntamente com a Liga dos Inquilinos e Consumidores.

Fume agora um "Royal Club"

Gymnasio de São Bento

Bancas Examinadoras Officiaes

Estão abertas até 10 de fevereiro as inscripções para os exames de admissão e de 2ª época, que se realisarão de 10 a 27 do mesmo mez.

Está funccionando um curso especial de férias. As matriculas para o Gymnasio e as **Escolas Gratuitas** (Popular e Nocturna Commercial), effectuam-se no decorrer de Fevereiro. Informações e prospectos no **Gymnasio de S. Bento** e, por especial favor, nas seguintes casas: **A's Quatro Nações; A' Villa de Paris e na Camisaria Progresso.**

Para a Exposição Ibero-Americana de Sevilha

Respondendo a um officio do anno findo, o Sr. ministro da Agricultura declarou ao nosso ministro em Madrid haver o Museu Agricola e Commercial expedido para a respectiva legação uma collecção de publicações e photographias relativas á Exposição do Centenario, com destino ao comité organisador da Exposição Ibero-Americana, a realisar-se em Sevilha no anno de 1927.

VAE SERVIR NO RIO GRANDE DO SUL

O Sr. marechal ministro da Guerra approvou a proposta feita pelo director de Saude da Guerra, do segundo tenente pharmaceutico Salomão Bergstein, recentemente nomeado, para servir na terceira região militar.

PRISÃO DE UM VIGARISTA

Pelo soldado n. 60 da 2ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar, foi preso, no Mangue, quando pretendia passar o "conto", o vigarista Antonio Peres Garrido, morador á travessa Barão de Petropolis n. 21.

O vigarista foi recolhido ao xadrez do 14º districto policial.

PELAS ASSOCIAÇÕES

CENTRO MINEIRO — Haverá nesse centro assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, na séde provisoria, á rua da Assembléa n. 87, sobrado, para discussão e votação do parecer do conselho fiscal e eleição de nova directoria.

O record dos casamentos, numa localidade paranaense

PALMEIRA (Paraná), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Realisaram-se ante-hontem no 8º districto deste municipio onze casamentos, constituindo esse numero o record de casamentos que alli se têm effectuado em um só dia.

Está chegando a hora!

Grande batalha de confetti em homenagem a "A NOITE"

Bohemios de Botafogo

Transcorreu brilhantemente a grandiosa batalha de confetti realisada domingo ultimo na rua de São Clemente, promovida pela directoria dos Bohemios de Botafogo e o commercio local.

Foi uma festa verdadeiramente encantadora, onde uma multidão interminavel de foliões se entregou, até ás 2 horas da madrugada, aos violentissimos combates de confetti e lança-perfumes. E em meio desse ambiente saturado de perfumes vaporosos do ether de mistura com confetti de variados matizes, surgia a cada passo automoveis conduzindo ricas e lindas fantasias, que arrancaram da multidão calorosas salvas de palmas. A commissão julgadora, sob a presidencia do nosso collega A. Zul, resolveu conferir os seguintes premios: bloco "Mão na roda", 1º logar em conjunto, taça "Casa Torres"; 1º logar em harmonia, "Trinca de Botafogo" (direcção do maestro Malagutti), taça "Bohemios de Botafogo"; bloco "Não chora... nenem..." (direcção do maestro Freitas), harmonia e originalidade, taça "Casa Globo". A' distincta senhora Altina Rodrigues da Silva (linda fantasia Luiz XV) foi conferido um delicado porta-pó de arroz, com tampa de prata. Ao "Bloco do Açougue", coube uma artistica estatueta representando um Leão. A um grupo de lindas patricias que ostentavam vistosas fantasias de Odaliscas, foi conferida e acha-se á sua disposição na séde do Club Bohemios de Botafogo, uma estatueta representando "Mussolini".

Após esse certamen, proseguiu debaixo do mais vibrante enthusiasmo, no salão do Club Bohemios de Botafogo, um estonteante baile a fantasia, que só terminou quando o dia amanheceu.

Estão, portanto, de parabens os negociantes da rua de São Clemente e a directoria dos Bohemios de Botafogo.

Caçadores de Veado

A noite de hoje, será de intenso jubilo para os componentes deste victorioso bloco de nossa cidade. E' que o Bloco Caçadores de Veado realisa no salão do Recreio de Santa Luzia, o seu extraordinario ensaio geral.

O mundo carnavalesco e recreativo de nossa capital e que não tem regateado applausos a esse admiravel conjunto, certamente comparecerá hoje, na "Capella" para ouvir a maravilhosa harmonia desse bloco, que conta com o concurso efficaz dos conhecidos tenores Albertino Rodrigues, Seraphim Jorge, Salvador Montani, Alexandre Bellucci, Alvaro de Almeida Barros, Antonio Ferreira e outros, Nicoláu Thomé, Raphael Jorio, Heitor Lopes, Francisco Macedo Costa, Henrique Novelli, Antonio Alonso e Antonio Vieira, os maioraes desse querido pugillo de foliões, promettem para o grande ensaio de hoje, innumeras surpresas.

A nota mais interessante dessa festa dos Caçadores de Veado será dada pelo elegante Orlando, que servirá com todo garbo de porta-bandeira, ao lado do extraordinario mestre sala Grillo.

Verde e Amarello

Será depois de amanhã, que a gloriosa sociedade da rua Visconde do Rio Branco numero 559, homenageará os chronistas carnavalescos das duas bandas da Guanabara, com uma canjicada de primeirissima.

Em seguida dar-se-ão as dansas que hão de trazer os innumeros pares em franca alegria interceptada de momento a momentos com leilão de ricas prendas, sob a batuta do Carlos Gomes.

Vae ser encantadora a noite de quinta-feira, no Verde e Amarello.

Lyrio do Amôr

O "Regato" esteve sabbado e domingo findos, cheio de graça e delicadezas com a realisação de duas esplendidas noites dansantes, que deixaram saudades. O orchestra do pianista Pequinino, como sempre, fez vibrar de intenso enthusiasmo os numerosos convivas, trazendo-os em franco delirio até o dia clarear, com as variadas musicas do seu repertorio. Os directores do Lyrio do Amor cumularam de gentilesas os convivas e muito especialmente o representante da A NOITE.

Duas bôas festas do "Bloco da Maçã"

Os foliões do "Grupo da Maçã", filiado ao Club dos Democraticos, proporcionará áquelles que tiverem a ventura de lá ir, duas festas colossaes. A primeira será na noite de sabbado, constando de um magnifico baile com o concurso de uma banda de musica da Policia e outra do Batalhão Naval. A segunda festa será domingo, 31, constando de um suculento cosido, seguido de um formidavel baile ao som da banda da Policia e de excellente jazz-band.

Elles te dão?

GRUPO CONTRA VENENO — E por que negal-o? Por que não dizer, sem ambages, que a peixada offerecida á Turma de Chronistas Carnavalescos, pelo grupo Contra Veneno, na séde do glorioso club Elles te dão, no Engenho de Dentro, foi de todas as festas hontem realisadas a mais captivante e attraente do dia?

A' entrada do salão via-se o seguinte distico: A' Turma de Chronistas Carnavalescos, o grupo Contra Veneno.

As paredes lateraes ostentavam as caricaturas de Picaretas, Arlequim, Casquinha, Mendo e tutti quanti, espirituosamente chargeadas pelo Capenga.

Ao som de um jazz-band afiado, deram inicio ao mastigo, estando empenhados numa aposta o Miguel Turco e o Affonso.

O primeiro a mastigar foi o Miguel, mas o ultimo a engulir foi o Affonso. Resultou de empate de 4 x 4.

Em meio á "comilança", Fausto, lord Cascatinha, falou offerecendo a festa á Turma.

Logo após, Barulho, (incoherencia das incoherencias!) Barulho pediu silencio. Feito silencio, o chronista da A NOITE usou da palavra, explicando que, por ter o Mendo bancando o graudo, chegando atrazado, fôra convidado a presidir á festa.

Dava, pois, a palavra a Arlequim, orador official da turma, para agradecer a homenagem que lhe estava sendo prestada.

Arlequim disse com eloquencia o agradecimento sincero dos seus companheiros dos jornaes, que tudo têm feito em prol dos clubs e ranchos, expoentes que são dos verdadeiros chronistas.

Terminando Arlequim o seu brilhante improviso, Barulho falou novamente, dizendo que por inspiração de Rajah, a turma, unanime, conferia o diploma de honorario a lord Cascatinha, lendo em seguida o seguinte soneto:

Ao Cascatinha

Amigo dos amigos, de arrelias
Não gosta; trata todos muito bem.
Quando dentro das farras, nas folias
Coronel gosta o ultimo vintem.

Acha que a vida apenas os tres dias
De Momo alegre e folião contem.
Carnavalesco tem as honrarias
Que muita gente boa ainda não tem.

Dos "liquidos topazios" toma chá...
Num corpo de lourinha é que elle atasca
Todo o infernal soffrer da vida má!

E para o vencedor em toda linha,
Este diploma de honra a turma casca
Em quem já da honradez a "casca... tinha".

Depois falou Pyrilampo, rejubilando-se por contar o quadro de socios honorarios, de que tambem faz parte, lord Cascatinha, que sabe ser amigo sincero.

Voz embargada pela commoção, Fausto o Cascatinha, pediu a Casquinha que agradecesse, em seu nome, a honra que lhe era conferida.

Casquinha, em vibrantes palavras, arrancou palmas da assistencia com a sua bem inspirada oração, onde havia violetas de Praga e fonte de Cupido.

Falou ainda Rajah, sendo muito applaudido.

Depois da serie de orações cairam todos no fandando.

E por que negal-o? Por que não dizer sem ambages? Foi esta festa mais uma victoria para a Turma dos Chronistas Carnavalescos e para a Trinca dos "Elles te dão", "Contra Veneno".

BATALHAS DE CONFETTI

A NOITE gentilmente homenageada com uma grande batalha

Os moradores da rua Zulmira dedicaram a sua tradicional batalha annual a A NOITE, no dia 6 de fevereiro proximo.

A iniciativa que tanto nos desvanece, deve-se á incansavel commissão de moças e rapazes que tomou a si a espinhosa incumbencia de organisar tão promissor quão interessante espectaculo. Diversos e artisticos coretos serão armados, sendo dois para as bandas militares e um para a commissão julgadora.

Toda a rua receberá profusa e artistica illuminação a cargo de importante firma commercial. Brevemente daremos a lista total dos premios a serem distribuidos aos numerosos foliões que áquella via por certo comparecerão.

E' esta a commissão das moças: Izabel Rios, Edith Rios, Alzira dos Santos Rodrigues, Deguiomar Pires, Oswaldina de Souza, Iracema de Oliveira, Odette Magalhães, Maria de Lourdes e João Baptista dos Santos.

A BATALHA DA AVENIDA 28 DE SETEMBRO — Eis que se apressam para receber Momo os valentes foliões do populoso bairro de Villa Isabel. Ao ser dado o primeiro toque de alarma pelos directores do Villa Isabel F. C. indo aos commerciantes do local apresentaram-se logo os maioraes da folia que reunidos na sala de sessões do club dos raios negros assentaram as medidas necessarias á organisação da tradicional batalha de confetti do bairro, sendo escolhidos os dias 6 e 7 de fevereiro para a sua realisação e em homenagem ao "Correio da Manhã" e a A NOITE.

A commissão organisadora ficou assim constituida: Jeronymo Thomé da Silva, Abilio Cunha, Dr. Feliciano Motta, Antonio Costa, Candido R. Trindade, Marum Abdalla Curi, João S. Ribas, José Carvalho da Silveira, coronel Mello Sampaio, Augusto Caldas, Altamiro Mourão e Cesar D. E. Bastos; Commissão de honra: Coronel Manuel Ferreira Lopes, Dante Carabalone, Sizenando Bastos, Ventura & Cia., Sendas & Cia., A. Peixoto & Cia., Gonçalves & Abranches, João F. Soares, José Souto, Pedro M. Campos, Nicola Fitipaldi, Thomaz Vianna, Carolino Gomes, A. Souza & Irmão, Amadeu R. de Mello, J. Garcia, Manuel Benedicto, Souza & Cia., Carvalho & Cosme; Imprensa e secretaria, C. Guimarães.

Ficou tambem deliberado que a batalha será levada a effeito em toda a extensão da avenida, onde serão dispostos seis lindos e artisticos coretos, sendo um para a commissão julgadora e os demais para as bandas de musica que abrilhantarão os festejos com os seus sambas e maxixes da época. Milhares de lampadas multicôres, estendidas artisticamente em rêde illuminarão feericamente o local da "pagodeira".

Dada a affluencia ás batalhas dos annos anteriores, certamente nada faltará á que se encontra em preparativos. Dentre em breves dias será publicada a lista de premios, cuja farta distribuição será uma verdadeira "feira-livre" gratuita.

Esperemos, pois, alguns dias e teremos duas noites de incomparavel prazer.

Aproveitando o ensejo os associados do Villa Isabel F. C. realisarão em sua séde dois bailes intimos.

GRANDIOSA BATALHA DE CONFETTI NA ESTAÇÃO DO MEYER — Depois de amanhã será realisada uma esplendida batalha de confetti na estação do Meyer, entre as ruas Archias Cordeiro e Castro Alves, havendo farta distribuição de premios aos blocos, automoveis, etc., que comparecerem, sendo o primeiro premio offertado pelo Club dos Democraticos, a ser dado ao bloco que mais brilhantemente se apresentar. Serão armados tres coretos para duas bandas de musica e para a commissão julgadora, bem como um palanque especial para os senhores jornalistas que quizerem assistil-a. Varios blocos dos suburbios e de diversos arrabaldes foram convidado a dar maior realce ao certamen, sendo que o bloco "Foi ella que me deixou" sairá pela vez primeira em homenagem ao grande club carapicú.

A BATALHA DE CONFETTI DO ROCHA — E' hoje, finalmente que a "trinca" carnavalesca de artistas, composta dos conhecidos foliões Eugenio Silva, Gilberto Mendonça e Arecu Silva levara a effeito a monumental batalha de confetti da rua D. Anna Nery, que vem sendo ha dias esperada pelo publico dessa prospera localidade suburbana, com enorme ansiedade. Quatro lindos e artisticos coretos serão armados, onde tocarão tres bandas de musica militares. O palanque japonez da commissão julgadora, será armado na rua D. Anna Nery, defronte á rua Dr. Garnier. A commissão julgadora está assim constituida: K. Rapeta, Casquinha, A. Zul, K.D.T. e Pierrot Negro e será auxiliada por um galante grupo de gentis senhoritas.

O BLOCO CAÇADORES DE VEADO EM NICTHEROY VAE DAR UMA BATALHA — Está marcado para o proximo dia 6 de fevereiro a grandiosa batalha de confetti, serpentinas e lança-perfumes, que a rapaziada da elite de Santa Rosa, em Nictheroy, que forma o referido bloco, vae levar a effeito nas ruas de Santa Rosa, no trecho entre a avenida Sete de Setembro, rua Dr. Sardinha e rua da Atalaya, até á rua Professor Octacilio.

As referidas ruas no dia da luta carnavalesca apresentar-se-ão fartamente illuminadas e uma banda de musica militar, com os seus sambas, maxixes, etc., dará a nota alegre.

Aos automoveis, carros, blocos, ranchos e fantasias avulsas de senhoritas, creanças e cavalheiros, serão conferido valiosos premios.

BANHOS A FANTASIA

O PYRAMIDAL BANHO A FANTASIA DO "BLOCO DOS RAPINHAS" — A rapaziada do valoroso centro de canoagem, o Sport Club Fluminense, com séde em Nictheroy, levará a effeito no domingo, dia 7 de fevereiro proximo futuro, um monumental banho a fantasia, que terá logar ás 8 horas da manhã, na praia fronteira á sua séde, na rua Visconde do Rio Branco, na enseada da Armação.

Como nos annos anteriores, o banho da rapaziada mencionada, vae revestir-se de grande concorrencia e brilho pela bellissima organisação do seu prestito que se comporá de lindos carros allegoricos, movimentados e espirituosas criticas.

Na cidade de Nictheroy, reina grande delirio entre diversos blocos, e os banhistas da referida praia, que promettem comparecer com lindas e originalissimas fantasias.

O prestito percorrerá as principaes ruas da cidade, sendo cantados interessantes marchas, sambas, etc., ao som de um afinadissimo conjunto musical, sobre a regencia do maestro Pão Grande.

Antes de agir...

Na "gare" da Central do Brasil, foi preso hoje, João Miguel, vigarista que acóde pelo vulgo de "Cabeçudo", morador á rua Cunha Barbosa, 79.

O guarda civil 1.175 levou-o para a delegacia do 14.º districto, em cujo xadrez se encontra.

EM POUCAS LINHAS

NOTICIAS DE TODA PARTE

O presidente do Conselho de Ministros da França, Sr. Briand, enviou instrucções ao Sr. Clinchant, ministro da França em Budapest, no sentido de insistir junto ás autoridades hungaras em que a França seja representada no processo contra os falsificadores de notas do Banco da França. (U. P.)

—— O ministro do Exterior da Grã Bretanha, Sr. Chamberlain é esperado amanhã nesta capital. Quinta-feira o Sr. Chamberlain terá uma conferencia com o Sr. Briand. Essa conferencia versará sobre a questão rhenana, Liga das Nações e o problema do desarmamento. (H.)

—— O governo de [illegible] resolveu denunciar o Tratado de commercio belgo-yugoslavo, por julgal-o inadequado á situação actual. (H.)

—— O presidente Coolidge resolveu conceder meio soldo ao coronel Mitchell durante o tempo da inactividade a que foi condemnado pelo Tribunal Militar por crime de insubordinação, mantendo a prohibição de voar durante cinco annos. (U. P.)

—— Espera-se no Cairo para breve uma nova guerra arabe, em consequencia da aggressão feita pelos Peyré contra os seus vizinhos da tribu de Assir, cujo Emir pediu auxilio a Ibn-Saud. Ao seu soccorro partiu uma força Wahassi. (U. P.)

—— A Camara approvou a lei que estabelece o monopolio das importações de assucar, petroleo e benzina. (H.)

—— A colheita de trigo no Canadá em 1925 foi de 417 milhões de alqueires na superficie de 22 milhões de acres. Em 1924 a colheita tinha sido de 262 milhões de alqueires na mesma superficie. (H.)

ROMANCES

Estão á venda, em todas as principaes livrarias e no deposito á rua do Carmo, 35-1º, os seguintes excellentes romances:

Estatuas Vivas, de Pierre Sales......	3$000
Padrasto, de Ch. Bernard..........	3$000
Tres Mosqueteiros, de A. Dumas.....	3$000
A filha do cégo, de Chardall........	3$000
Herança Tragica, de Gueroult.......	3$000
Amôr vencido, de H. Wast..........	2$000
E os interessantes contos:	
Crimes celebres do Rio de Janeiro...	2$500
Bagatellas, de Lima Barreto........	5$000

LICENÇAS NOS CORREIOS

Na Repartição Geral dos Correios foram concedidas, hoje, pelo Dr. Francisco Sá, titular da pasta da Viação, as seguintes licenças: de seis mezes, a Bento José Maia, a Oscar Vieira, a José Marques Silva e a Theophilo Silveira; de quatro mezes, a Eugenia Castro Frelz e a Severiano Barroso Alves; e de tres mezes, a Raymundo Pinheiro.

Fume agora um "Royal Club"

OS MORADORES DO MORRO DA CONCEIÇÃO ESTÃO SEM PINGA D'AGUA

E' uma carta rapida, mas suggestiva, a por isso damol-a na integra:

"Sr. Redactor da A NOITE: — Saudações. — Sem um pingo dagua ha varios dias, vimos reclamar por intermedio de s| jornal, providencias da Inspectoria de Aguas, afim de que sejamos servidos d'esse precioso liquido, visto essa repartição não ligar a minima importancia ás reclamações que temos feito pessoalmente. Gratos, firmamo-nos c| estima e consideração. De V. S. Atts. Cds. Obrgds. — Os moradores do morro da Conceição.

PELO C. 6004

Reclamam os moradores da avenida 24 de Setembro contra o pouco caso da Limpeza Publica, que ha oito dias não faz a remoção do lixo.

—— Os negociantes do Mercado Novo chamam a attenção das autoridades policiaes do 5º districto contra os malandros que infestam aquelle centro commercial e que se entregam á pratica de scenas vergonhosas em frente aos seus estabelecimentos, sem o minimo respeito ao decoro publico.

O THEATRO EM FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 26 (Serviço especial da A NOITE) — A Companhia N. de Operetas levará amanhã á scena a peça catharinense, denominada "Flôr", letra do professor M. Costa e musica de Alvaro Ramos, peça que já foi aqui representada por um grupo de amadores.

Fume agora um "Royal Club"

ATE' NO CORAÇÃO DA CIDADE

Queixam-se os moradores da rua da Alfandega, proximo á esquina de Ourives, que nessa altura da rua existe um deposito de batatas, provavelmente podres, que exhala um máo cheiro insupportavel, que lembra até o da praia de Botafogo. Para esses odores agradaveis chamam os referidos moradores a attenção do fino olfacto dos agentes municipaes.

COMMUNICADOS

João da Costa Gomes

Viuva Gilberta Evarista da Costa Gomes, filhos, irmãos, cunhado e demais parentes agradecem, penhorados, a todos os seus amigos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae e irmão JOÃO DA COSTA GOMES e de novo convidam a todos os seus amigos a assistir á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de S. José, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

Coronel Theodulo Pupo de Moraes

As suas filhas mandam rezar por alma de seu saudoso pae a missa do 9º anniversario, amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo, (largo do Estacio).

Manoel Gonçalves Junior

Viuva Alive V. Gonçalves convida os parentes e amigos de seu inesquecivel esposo MANOEL GONÇALVES JUNIOR a assistir a missa que manda rezar na capella de N. S. das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, e, penhorada agradece.

Raphaela dos Santos Codeço

Eugenia e Esther Alvarenga convidam os parentes e amigos para assistir a missa do sexto mez, que, por alma de sua querida mãe, mandam celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. José. Muito gratas se confessam por este acto de religião e caridade.

Folhetim da "A NOITE" N. 68

E. BERTHET

A LINDA AGENTE DO CORREIO

ROMANCE POLICIAL

X

O CONVITE

Durante a manhã a gentil menina tinha procurado muitas vezes occasião favoravel de falar em particular a Puysieux, porém este, ou porque desejasse esquivar-se a certas perguntas, ou porque, na realidade, andasse preoccupado com a proxima partida, tinha-se conservado absolutamente invisivel.

Finalmente, depois do almoço, na occasião em que elle atravessava o salão de marmore para ir fumar um charuto no jardim, Emma, fazendo um gesto de supplica, designou-lhe uma cadeira, de proposito collocada ao lado do canapé.

Occultando rapidamente o puro havano que se dispunha a accender, o barão deu-se pressa em acceitar este silencioso convite, e assentou-se no logar designado.

— Sei que vae partir, Sr. barão, disse a menina de Vaublanc, profundamente commovida; e tambem não ignoro... o fim dessa jornada...

— Menina, certifico-lhe...

— Não tente negar... vae bater-se com Gerardo. Os meus rogos e supplicas de nada serviram... nenhum dos senhores poude reduzir-se a sacrificar frivolas susceptibilidades de amor proprio; ambos insistem em dar a tão miseravel questão um desfecho terrivel e, ao mesmo tempo, absurdo! Comtudo, sempre esperei que o senhor, pelo menos, tivesse mais prudencia e desejo de agradar-me.

— Não posso explicar-lhe os motivos da minha momentanea ausencia, redarguiu o dandy; ainda mesmo que as suas supposições tivessem algum fundamento, não presenciou a menina as graves provocações...

— Ah! barão! não lhe pertence, em parte, a responsabilidade dessas provocações? Não quero, porém, analysar culpas, talvez reciprocas; affirmo-lhe apenas que, se apezar dos meus pedidos, esse duello chegar a effectuar-se, nunca lhe perdoarei!

— Então o que exige de mim? Quer tornar-me responsavel por acontecimentos que não posso evitar. Será justo ameaçar-me com o seu odio, quando me vejo obrigado a defender a minha honra?

— E' falso! a sua honra não está compromettida de modo algum! O senhor tem tido numerosos duellos e ninguem ousaria agora censural-o, se recusasse acceitar o desafio de um mancebo inoffensivo e socegado, como é o pobre Gerardo. De novo repito: se o funesto combate chegar a realisar-se, recairá no barão a responsabilidade toda, como mais velho, experiente e forte. Oh! se tiver a desgraça de manchar-se no sangue do meu amigo de infancia, a sua presença ser-me-á odiosa, e em quanto viver não deixarei de votar-lhe despreso e odio!..

E, dizendo isto, não poude conter as lagrimas.

O barão não cessava de observal-a com ardente curiosidade.

— Terminaram as duvidas, disse elle suspirando; a menina ama-o!... é por elle, unicamente, que receia as consequencias deste duello! Ah! semelhante preferencia pode custar muito caro ao Sr. engenheiro!...

— Não o amo, engana-se; pelo menos, no sentido que dá a essa palavra. Gerardo é bom, meigo, generoso, muito dedicado á minha familia, e, quando penso na desgraça que póde acontecer-lhe, estremeço horrorisada... Oh! por piedade, Sr. de Puysieux, poupe-me este remorso!

Na confiança e meiguice com que estas palavras foram pronunciadas, o barão julgou descobrir certos vestigios do terno sentimento que desejava inspirar á ingenua menina.

— Muito bem, Emma, proseguiu elle affectuosamente, vejo que sabe defender as pessoas da sua amizade... mas se eu fôsse capaz de impôr silencio á minha dignidade offendida, unicamente para lhe ser agradavel; se consentisse em poupar esse imprudente a quem detesto... esse audacioso que ousou atravessar-se no meu caminho com arrogante ousadia... que recompensa poderia esperar pelo meu grande sacrificio?

— Em primeiro logar, a tranquillidade da consciencia, respondeu Emma córando; e depois... a minha eterna gratidão pelo seu procedimento, proprio de uma alma nobre e digna da minha estima.

— Essa gratidão seria tão ampla que me permittisse esperar... A menina bem sabe que tambem a amo.

— Evite o duello, murmurou a donzella voltando a cabeça.

— Emma! julgo comprehender as suas palavras; obedecerei!

— Então, já não parte?

Continua.

BRASIL - PARAGUAY

O ministro plenipotenciario, Dr. Rodrigues Alves, chegado ao Rio, hoje, diz a "A NOITE" as suas impressões do Paraguay

Chegou ao Rio, hoje, pelo "Antonio Delphino", o ministro plenipotenciario do Brasil no Paraguay, Dr. Rodrigues Alves. Ao desembarque do illustre diplomata, que é, ao mesmo tempo, uma figura de marcado realce na sociedade brasileira, compareceram numerosos representantes da diplomacia e do escol social.

O ministro Rodrigues Alves traz do paiz paraguayo, a todos os aspectos, e esse concerto assenta na mais perfeita cooperação economica e politica.

A situação financeira do Paraguay é, actualmente, de franca prosperidade, o que permitte áquelle paiz uma ascendencia economica prenunciadora de esplendido futuro. As fontes de producção, concertadas e estabilizadas, produzem no seu maximo de utilisação e desafogam o governo.

A recepção do ministro Rodrigues Alves

em que nos representa as mais lisonjeiras impressões, o que teve a gentileza de nos communicar em breves palavras.

— "As relações diplomaticas entre o Brasil e a republica sul-americana em que vivo, desde muito tempo, no desempenho das minhas funcções, são as melhores possiveis.

Não ha a menor discrepancia de rithmo no que concerne ao entendimento brasileiro-

— O movimento intellectual?

— Excellente. O Paraguay conta com um bello nucleo de homens de letras e scientistas que lhe attestam a riqueza de mentalidade capaz de brilhar no concerto intellectual da America Latina.

Com estas palavras o ministro Rodrigues Alves fechou a ligeira entrevista concedida a A NOITE.

LAMENTAVEL ACCIDENTE

A menina Maria de Lourdes, de dois annos de edade, foi, hoje, na residencia de seu pae, Francisco Moreira Barbosa, á rua Parahyba n. 63, victima de um lamentavel accidente: sobre ella caiu uma vasilha com agua fervente, deixando-a com queimaduras generalisadas de primeiro e segundo gráos.

Chamada a Assistencia Municipal, compareceu no local o Dr. A. Cordovil, que prestou soccorros medicos á infeliz menina.

Maria de Lourdes ficou em tratamento na residencia de seus paes, sendo o facto communicado á policia do 15º districto.

Um guarda que alarma os visinhos

Por causa disso foi aberto inquerito

O Sr. inspector da Guarda Civil mandou abrir inquerito para serem apuradas innumeras queixas recebidas contra o guarda n. 215, de nome Alberto Ribeiro.

Esse guarda, que pelos modos é um verdadeiro "Ferrabraz", é accusado por seus vizinhos, como elle moradores na villa da rua das Laranjeiras n. 281, de commetter atrabiliaridades naquella avenida, promovendo arruaças e gritarias, promettendo espancar meio mundo.

Ainda ha dias o 215 arrebatou um carrinho de madeira das mãos de uma creança, e na vista dos moradores aterrorisados fez "auto de fé" em frente de sua casa, dizendo coisas e partindo o brinquedo á machadadas.

Além disso, queixam-se os vizinhos do pessimo palavreado do 215, e outras coisas mais.

Necessarios seus serviços nas unidades do Exercito, são dispensados dos trabalhos em que se acham no Serviço Geographico Militar

O Sr. Marechal Ministro da Guerra dispensou os capitães Emilio Gaëlzer, Euripedes Theophilo de Serpa e Hermenegildo Portocarrero e 1.º tenente José Corrêa de Mattos dos trabalhos em que se acham no Serviço Geographico Militar.

O que vão fazer nas ilhas Falklandes alguns geologos inglezes

Outros passageiros illustres, a bordo do "Oropesa"

A caminho do Oceano Pacifico, fundeou hoje, ás 6 horas da manhã, proximo á ilha Fiscal, o paquete "Oropesa" que, periodicamente passa pelo estreito de Magalhães, depois de escalar pelos portos sul-americanos do Oceano Atlantico.

Como passageiros para as ilhas Falklandes, seguem os geologos inglezes G. Dawe, W. J. Dearden e A. J. Bailey.

No cáes do armazem 18, ouvimos Sir G. Dawe, sobre a missão ingleza nas ilhas austraes do estreito de Magalhães.

Mme. Bailey, H. J. W. G. Dearden, G. Dawe

— A Inglaterra, disse-nos, deseja cultivar algumas gramineas que existem em estado nativo nas ilhas Falklandes, e que constituem as soberbas pastagens onde se fazem grandes criações de lanigeros. Estamos certos de que em determinados pontos do nosso sólo, poderemos obter com exito essa cultura. E, para isto, vamos estudar a composição chimica das terras em que naquellas ilhas brotam essas vegetações, afim de prepararmos convenientemente os terrenos em que teremos de lançar suas sementes.

A nossa permanencia nas regiões frigidas do sul, concluiu Sir Dawe, será de quatro a cinco mezes.

Um outro passageiro de destaque que viaja como forasteiro no "Oropesa" [illegible] Rosslyn, figura de destaque na [illegible]cia ingleza.

Lord Rosslyn informou [illegible] panheiro, que, a bordo [illegible] via cerca de noventa [illegible] barcaram em Liverpool, [illegible] do uma viagem de recreio [illegible] America do Sul. O final [illegible] será no Panamá, onde o "Oropesa" atravessará o canal, a caminho do porto de Liverpool.

Entre os demais viajantes [illegible] general Sir F. W. N. Mc [illegible] mandante do nono corpo [illegible] glez na grande guerra; o [illegible] L. Corry, o major J. H. [illegible] tão R. T. Anwel Passi[illegible] turgo Sir Percival Perry, [illegible] Esson, o major T. W. [illegible] ronel M. Mc Leod, o capitão [illegible] ny, sobrinho do famoso [illegible] ley; o coronel Arthur St[illegible]

— Espero voltar novamente [illegible] do Sul no mez de novembro [illegible] manecer por alguns mezes [illegible] declarou-nos, finalmente, [illegible] despedindo-se.

O "Oropesa" zarpou, hoje mesmo, [illegible] Santos.

BEBEU IODO

Vive em companhia de sua madrinha, D. Etelvina de Oliveira Ferreira, a menor Carmen da Silva, de 16 annos, filha de Juvenal Ramos. Hoje, só porque D. Etelvina a reprehendesse, Carmen toda cheia de nervos, ingeriu uma pequena quantidade de iodo. Chamaram a Assistencia, que prestou seus soccorros.

Choque de vehiculos

O auto-caminhão n. 8.873, que era dirigido pelo seu proprietario, Manoel de Sá, na rua General Pedra foi de encontro ao bonde n. 523 da linha Mattoso, que era conduzido pelo motorneiro Antonio Alves, regulamento n. 3.341.

Do choque resultou sair ferido pelo corpo, Manoel Pinto Alves, de 32 annos, empregado no commercio, residente á rua Olga, 17.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

A policia do 14.º districto prendeu Manoel Sá, que não está legalmente habilitado como chauffeur.

A PIPA EXPLODIU

Um menino victima do accidente

Os dois garotinhos brincavam no fundo do botequim, á rua Henrique Mello n. 52, em Oswaldo Cruz. Cada qual tinha uma caixa de phosphoros. Junto estava uma pipa de paraty.

E então os garotinhos accenderam phosphoros que fizeram a pipa explodir.

Felizmente o barril estava quasi vasio. Foi attingido pelo liquido inflammado o operario Arlindo Silveira, residente no becco Manoel Aires n. 41, que ficou queimado na perna. Os pequenos nada soffreram, além do susto.

A Assistencia do Meyer, soccorreu Arlindo, e a policia do 23.º districto registou o facto.

Grande transporte que se afunda

NOVA YORK, 25 (U.P.) — O vapor "Aquitania" retransmittiu um despacho radiotelegraphico annunciando que o cargueiro britannico, de 4.000 toneladas, "Larristan" estava afundando em alto mar e que o vapor "Bremen" rumara a toda velocidade para o ponto onde se acha o navio, afim de prestar-lhe os necessarios auxilios.

LEVOU UMA NAVALHADA

O nacional Oreste Soares Bandeira, de côr parda, calafate, casado e de 24 annos de edade, foi, hoje, ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos para um ferimento vicioso que apresentava no braço direito em virtude de uma aggressão a navalha que disse, soffreu na rua General Pedra.

Depois de medicado pelo Dr. F. Lacerda, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua Major Freitas, casa sem numero.

Levou uma chifrada

Antonio de Souza, vendedor ambulante, morador na rua das Andorinhas n. 18, foi victima de um boi, que lhe deu uma chifrada no peito. Esse facto occorreu em Braz de Pina e a victima foi soccorrida pela Assistencia.

A golpes de navalha

APPARECEU ASSASSINADA UMA MULHER

O seu ex-amasio apontado como criminoso

O cadaver de Maria Bomfim, na grota do Jamelão

O dia começava a clarear. Como de costume, João Monteiro saiu de sua casa, no alto do morro de São Carlos, com destino á officina em que trabalha. Havia caminhado já um bom pedaço. Estava proximo á grota existente no logar denominado "Jamelão". Mais alguns passos, e estacou, apavorado.

Sebastião Machado, o homem que ouviu a ameaça de morte

A menos de dois metros, estava, na grota, caido, de bruços, o cadaver de uma mulher, banhado em sangue. Recuperada a calma, João retrocedeu e correu ao telephone, falando para o commissario Camara, que se encontrava de serviço á delegacia do 9º districto.

A autoridade organisou logo uma caravana, constituida pelo investigador Geraldino e guardas civis Barbosa e Dante.

Pouco depois chegava á grota do "Jamelão" a caravana. Cada um dos policiaes procurou apurar o facto. Com grande difficuldade, o guarda Barbosa se inteirou de tudo. Tratava-se de um crime. A pobre mulher, cujo corpo estava ali, fôra assassinada.

Tiveram inicio logo as diligencias necessarias, afim de ser restabelecida a identidade da victima. Era Maria Bomfim, que tinha 19 annos e residia num barracão de Maria Thomaz. Faltava apenas descobrir quem era o seu matador.

A's primeiras interpellações, todos que já então ali estavam para ver o cadaver, gritaram logo:

— Foi o Ladislão. Não podia ter sido outro.

A attenção da policia voltou-se para esse individuo, cujo nome todo é Ladislão Rocha.

Ficou, então, esclarecido, que Maria fôra amasia de Ladislão. Até ha quinze dias atrás, viveram juntos. Após acalorada discussão, separaram-se, indo a morta de agora residir com sua amiga, continuando, no entanto, a trabalhar numa casa de familia da rua Barão de Petropolis.

Ha cinco dias, resempregou-se e procurava nova collocação.

Hontem, á tarde, saiu para comprar latas de kerozene vasias. Proximo á venda, foi abordada pelo ex-amante. Relutou, mas acabou parando para attendel-o. Os dois ficaram conversando durante muito tempo. A certa altura, pessoas que passavam, ouviram Ladislão ameaçar de morte Maria.

O que se passou entre ambos ninguem viu. Maria, ao contrario do que succedia habitualmente, não foi dormir em casa. Só pela manhã de hoje foi sabido de sua morte.

Sob a presidencia do Dr. Cobra Olinto, delegado, foi iniciado logo inquerito, no cartorio da delegacia. Maria Thomaz, a companheira da victima, foi detida para prestar esclarecimentos. Além della, estão arroladas como testemunhas Sebastião Machado, Arthur Napoleão, Ignacio Pinheiro e Manoel da Silva, residentes no morro e que ouviram as ameaças de Ladislão.

No encalço do accusado estão os policiaes que procederam ás primeiras diligencias.

Pela manhã, requisitado pelo commissario, compareceu á grota, o Dr. Sebastião Côrtes, do Gabinete Medico Legal. No exame que fez, verificou o medico que Maria foi assassinada a navalha. Apresentava o cadaver dois cortes, um no pescoço, do lado direito, e outro na cabeça.

Verificou, ainda, o facultativo que Maria estava em estado interessante. Faltavam tres mezes apenas para dar á luz o seu filho, que era tambem do criminoso.

Terminada a pericia medica, foi o cadaver removido para o Necroterio. Ladislão Rocha, o apontado como autor do crime, desappareceu do morro. O seu casebre foi interdictado pela policia, que soube estar elle trabalhando como operario que é, em Copacabana.

Maria Thomaz

E' PRECISO RETIRAR O LIXO DO MORRO DO PINTO

Ha oito dias que não é retirado o lixo das casas do morro do Pinto, não obstante as reclamações que contra isto já levaram os interessados á secção da Limpeza Publica em S. Christovão.

Foi o que nos vieram narrar os moradores do citado morro, como protesto contra esse estado de coisas.

A QUEM OBEDECER?

Diz-nos um leitor d'A NOITE:

"A Prefeitura adoptou novas chapas para a numeração dos automoveis, cuja razão de ser não discutimos. A policia, porém, resolveu que os automoveis particulares continuassem com as chapas amarellas não vistoriando esses carros com as chapas adoptadas pela Prefeitura. Existem proprietarios dos automoveis em questão que já cumpriram a exigencia da Prefeitura, vendo-se ameaçados de novas despesas com a determinação da Policia. Afinal de contas, Sr. Redactor, a quem cabe, dentro da lei, estabelecer os modelos das referidas chapas?"

Dolorosa interrogação.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de São Francisco [illegible] Idalina Clara da Conceição, [illegible] n. 62; José, filho de Sebastião [illegible] Conceição, rua Borda do Matto [illegible] men, filha de José Augusto [illegible] Francisco Eugenio n. 61; Elza, [illegible] mão do Nascimento, rua [illegible] n. 53, casa 11; Isaura, filha [illegible] Monteiro, rua Paula Brito [illegible] Halyl, rua Frei Caneca n. [illegible] de Agostinho Ferreira de A[illegible] Hygino n. 25; Juracy Duarte [illegible] rua Felippe Camarão n. 50 [illegible] quim Esteves, rua Barão da [illegible] Antonia Pereira, rua Frei[illegible] filho de Joaquim Innocencio [illegible] Frei Caneca n. 242; José [illegible] ra, praia do Retiro Saudoso [illegible] Maria Alves, rua Engenho de [illegible] Zeferino Dias, Santa Casa da [illegible] Nelson, filho de Raul de An[illegible] lia n. 114; Romeu, filho de [illegible] rua Pereira Lopes n. 13; [illegible] Carlos Lopes, rua Amelia n. [illegible] Silva, Santa Casa da Misericordia; [illegible] nato Bisaggio, Hospital de [illegible] Ildefonso, filho de João Ma[illegible] neral Gurjão n. 146, casa [illegible] lho de Fausto Pereira [illegible] Claudio n. 225; Guilhermin[illegible] Campos, rua Camerino n. [illegible] Carrilho, rua Dr. Bulhões n. [illegible] noel Domingues Marques [illegible] rio do Instituto Medico Legal; [illegible] nandes, idem.

— No cemiterio de São João Baptista: [illegible] Hezio, filho de José de Souza [illegible] Homem n. 32; Henriqueta [illegible] Marquez de São Vicente n. [illegible] José, travessa Margarida n. [illegible] Jesus, filha de Ignacio Ba[illegible] de de Pirajá n. 72.

— No cemiterio de São Francisco de Paula: Maria da Gloria Ribeiro, [illegible] Alexandrina n. 254.

— Serão inhumados, amanhã:

No cemiterio de São Francisco X[illegible] Anna, filha de João Castro, [illegible] rá ás 8 1/2 horas, da rua do [illegible] Francisca da Gloria Dutra [illegible] cida em Vassouras, saindo [illegible] 9 1/2 horas da estação D. Pedro II; [illegible] nay Napoleão, cujo obito [illegible] da Gamboa n. 277, realisando-se o [illegible] mento, ás 10 horas, e Joaquim [illegible] beiro, realisando-se o sahimento [illegible] travessa Vasconcellos n. 26 [illegible]

O ministro da Guerra manda cumprir as ordens de "habeas-corpus" concedidas pelos juizes federaes da 1ª e 3ª Varas do Districto Federal e da 2ª Vara de Minas Geraes

O Sr. ministro da Guerra mandou [illegible] das fileiras do Exercito, os [illegible] beas-corpus", os sorteados militares [illegible] Gonçalves Monteiro, Francisco [illegible] Souza, Gilberto Alves Peixoto, Marcello [illegible] Carvalho Pompeu, Manoel, filho de [illegible] da Rocha Lucindo, Luminato [illegible] Costa e Sebastião Romualdo Camillo.